



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2025



Sumário



APRESENTAÇÃO

Sobre o relatório	04
Mensagem da Presidência	05
Destaques 2025	06
Perspectivas 2026	07
Estratégia ESG	08
Temas materiais	09



A OLFAR

Quem somos	16
Onde estamos	17
Linha do Tempo	18
Propósito, Missão, Visão e Valores	19



GOVERNANÇA

Evolução contínua em governança	21
Estrutura de governança	21
Ética, integridade e <i>compliance</i>	26
Compromissos empresariais	27
Avaliação de Riscos	28
Canais de Comunicação	29



NOSSOS NEGÓCIOS

Nossa atuação	31
Originação e Insumos	34
Extração	36
Biodiesel	37
Glicerina refinada	37
Novos Complexos Industriais	38
Eficiência Logística	44
Cadeia de Valor e Fornecedores	45
Segurança e qualidade dos produtos	46
Desempenho Financeiro e Operacional	48



NOSSA GENTE

Bem-estar e valorização das pessoas	53
Saúde e segurança	63
Compromisso com a comunidade	68



MEIO AMBIENTE

Estratégia climática	72
Gestão ecoeficiente	75
Energia	81



Sobre o relatório • 04

Mensagem da Presidência • 05

Destaques 2025 • 06

Perspectivas 2026 • 07

Estratégia ESG • 08

Temas materiais • 09

APRESENTAÇÃO

Sobre o relatório

| GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

O Relatório de Sustentabilidade 2025 da Olfar apresenta as principais iniciativas, resultados e desafios enfrentados pela companhia ao longo do ano. Por meio deste documento, a empresa busca oferecer uma visão clara e abrangente de suas operações, reforçando a transparência e o diálogo com seus públicos de interesse.

A quarta edição do Relatório de Sustentabilidade da Olfar é um marco importante, pois o relatório passa a ser elaborado em conformidade com as diretrizes da GRI, referência internacional que orienta organizações na divulgação dos impactos econômicos, sociais e ambientais de suas atividades.

As informações reunidas refletem o desempenho da Olfar S.A. entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, período correspondente também ao relato financeiro, além de incluir projeções para os próximos anos. O mais alto órgão de governança, representado pela

Diretoria Executiva, é responsável por aprovar as informações contidas neste Relatório de Sustentabilidade, incluindo os temas materiais definidos pela empresa.

O documento menciona a Usina Termoelétrica Energir, empresa controlada pelo Grupo Olfar responsável pela geração de energia elétrica e vapor para os processos industriais de Erechim, RS. No entanto, essa unidade não integra o escopo do relatório, pois realiza suas demonstrações financeiras de forma independente.

Os dados financeiros e o inventário de emissões são auditados por empresa independente. Já as demais informações apresentadas são de responsabilidade da integral da Olfar S.A.

Para esclarecimentos, sugestões ou comentários, a Olfar disponibiliza o e-mail: esg@olfar.ind.br.

Este relatório foi elaborado em conformidade com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), referência internacional que orienta organizações na divulgação dos impactos econômicos, sociais e ambientais de suas atividades.

Mensagem da Presidência

| GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

Prezados colaboradores, parceiros e amigos,

Ao olhar para 2025, vejo um ano que reafirmou a essência da Olfar: seguir em movimento, crescer com responsabilidade e manter firme a visão de longo prazo que nos trouxe até aqui. Foi um período de avanços importantes, mas também de desafios que exigiram resiliência, capacidade de adaptação e confiança no caminho que estamos construindo.

O cenário de mercado seguiu desafiador. A quebra de safra no Rio Grande do Sul impactou a disponibilidade de grãos, enquanto a volatilidade de preços, as mudanças tributárias e as incertezas econômicas continuaram exigindo decisões rápidas e responsáveis. Mesmo diante desse contexto, a Olfar manteve sua operação ativa, buscou alternativas quando necessário e preservou o compromisso de atender clientes, parceiros e produtores com segurança, eficiência e qualidade.

Também tivemos movimentos importantes para o setor. A implementação do B15 trouxe novo impulso ao biodiesel e reforçou a relevância dos biocombustíveis para a transição energética brasileira. Para nós, que atuamos de forma integrada do campo à indústria, esse avanço confirma a importância de uma cadeia produtiva capaz de gerar valor econômico, social e ambiental.

Em 2025, demos passos estratégicos para fortalecer essa integração. A aquisição de novas unidades de recebimento de grãos ampliou nossa presença no Rio Grande do Sul, fortaleceu a base de originação e abriu novas oportunidades logísticas e comerciais. Avançamos também na consolidação das lojas de insumos, na expansão em Goiás e Tocantins, na implantação das usinas fotovoltaicas e no projeto da planta de farelo SPC, uma iniciativa que amplia nosso portfólio e agrega valor a produtos derivados da soja com inovação e sustentabilidade.

Outro marco relevante foi o início do recebimento de grãos na nova unidade industrial de Porangatu, em Goiás. Esse movimento simboliza uma nova etapa da nossa presença no Cerrado e representa muito mais do que a ampliação de estrutura. Significa fortalecer a integração entre originação, armazenagem, processamento, logística e indústria, aproximando a Olfar de regiões estratégicas para o agronegócio brasileiro e preparando a empresa para um novo patamar de operação.

Toda essa expansão tem um objetivo claro: dar mais solidez e estabilidade ao negócio. Quando ampliamos nossa estrutura própria, reduzimos dependências, aumentamos nossa capacidade de gestão, melhoramos o controle sobre custos e fortalecemos nossa condição de atender às demandas do mercado com qualidade assegurada. Esse é um diferencial importante para sustentar o crescimento de forma responsável e competitiva.

Em Erechim, a inauguração da nova sede administrativa também marcou 2025. Mais do que um prédio, entregamos um ambiente planejado para integrar pessoas, processos e tecnologia, oferecendo melhores condições de trabalho e preparando a administração para sustentar os próximos ciclos de crescimento.

Avançamos ainda na reestruturação da governança, no fortalecimento de áreas estratégicas e na consolidação de processos. Esses movimentos aumentam nossa capacidade de gestão e reforçam nosso compromisso com a transparência, a ética e a geração de valor responsável.

Para 2026, nosso foco será iniciar as operações na planta de esmagamento de Porangatu, avançar no fomento da canola e concluir etapas relevantes da planta do Farelo SPC. Seguiremos expandindo com responsabilidade, gerando empregos, fortalecendo regiões e olhando para o futuro com a convicção de que o que importa é saber onde queremos chegar.



A todos que fazem parte dessa trajetória, meu sincero agradecimento. O crescimento da Olfar é resultado do trabalho, da confiança e da dedicação de cada pessoa que constrói essa história conosco.

José Carlos Weschenfelder
Presidente da Olfar

Destaques 2025

...



600 mil análises laboratoriais

realizadas, assegurando qualidade e confiabilidade dos processos.



+149% em armazenagem

Aumento na capacidade estática de armazenagem, reforçando eficiência operacional.



+19 % no recebimento de grãos

refletindo a expansão das operações e maior eficiência logística.



Inauguração da Nova Sede Administrativa:

Estrutura moderna e acolhedora, projetada para proporcionar **bem-estar** aos colaboradores e fortalecer a **integração** entre equipes.



Certificação e Qualidade:

3 unidades industriais **certificadas na ISO 17025**, garantindo precisão, segurança e agilidade na certificação do biodiesel.



Transição Energética:

Ampliação dos investimentos em **energia renovável**, incluindo a aquisição de usinas solares.

Perspectivas 2026



Eficiência Energética

Valorização de resíduos e maior uso de fontes renováveis, com integração da energia fotovoltaica.



Expansão industrial em Goiás

Início das operações da planta de extração, novas unidades de grãos e integração ferroviária.



Novas operações industriais Erechim (RS)

Início das novas operações das unidades de Farelo SPC, Etanol de Soja e Biogás, ampliando a economia circular.



Certificação GMP+FSA

Porangatu certificada, incluindo escopo ferroviário, reforçando qualidade e conformidade globais.



Governança e melhoria contínua

Estabilização das mudanças, gestão orientada por dados e integração comercial estratégica.



Internacionalização

Integração logística verticalizada com terminal próprio, conectando Centro-Oeste a portos.



Transformação digital

Aplicação de tecnologias emergentes e sistemas integrados para ganho de eficiência operacional.



Fomento à produção de canola

Incentivo à cadeia produtiva e ampliação de parcerias estratégicas no mercado.

Estratégia ESG

...

A estratégia ESG da Olfar traduz nosso compromisso em integrar sustentabilidade, responsabilidade e ética na tomada de decisão e no dia a dia das operações. O modelo de negócio integra eficiência operacional, inovação e diálogo com partes interessadas, sustentando a perenidade e a evolução consistente da companhia.

Nosso foco é evoluir com consistência, medindo impactos, elevando padrões e ampliando a transparência.

No meio ambiente, reforçamos a disciplina operacional com ênfase em segurança, qualidade e inovação. Avançamos em P&D e revisamos rotinas de controle de processo, modernizando tecnologias e aprimorando o tratamento de efluentes nas unidades. Essa evolução elevou a confiabilidade dos sistemas e aumentou a eficiência dos controles, com ganhos tangíveis para o desempenho ambiental e operacional.

Também evoluímos na gestão das mudanças climáticas, consolidando práticas de mensuração e verificação das emissões. Realizamos a verificação por terceira parte do inventário de GEE e ampliamos a transparência por meio do registro público de emissões, fortalecendo a confiabilidade dos dados e orientando decisões de mitigação e eficiência energética com base em evidências.

Nas relações com públicos estratégicos, a expansão da originação de grãos em Goiás, reforça a estratégia de crescimento, diversificação territorial e robustez da cadeia de suprimentos. Esse movimento fortalece a rastreabilidade, diversifica a base de fornecimento e aprofunda parcerias na cadeia, contribuindo para a resiliência do negócio e para a difusão de práticas agrícolas mais sustentáveis.

Seguimos engajando nossos times e comunidades com ações que aproximam a empresa dos territórios onde atuamos. Destacamos as iniciativas do Abril e Novembro Azul, Outubro Rosa, a Campanha do Agasalho e a Campanha de Natal, que mobilizaram colaboradores, fornecedores e parceiros. Essas ações reforçam nosso compromisso com o desenvolvimento local e com a promoção da cidadania e do bem-estar social.

Acompanhando a expansão de nossa estrutura organizacional, a nova sede administrativa reforça nosso compromisso com a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento dos colaboradores, oferecendo uma infraestrutura que qualifica o ambiente de trabalho e potencializa a atuação das equipes. O espaço foi projetado para promover colaboração, conforto e ergonomia, com ambientes que favorecem a troca ágil de informações e a inovação, refletindo nossa visão de que produtividade e bem-estar caminham juntos.

Na governança, implementamos modelo de gestão de performance organizacional adotando uma rotina estruturada de reuniões por níveis, garantindo um fluxo ágil e seguro de informações até a Direção, com acompanhamento de indicadores e decisões tempestivas que aumentam a robustez da governança corporativa. Além disso, aprimoramos a abordagem de riscos onde avançamos na identificação de riscos estratégicos com base em referências internacionais, fortalecendo controles e a visão de cenários.

Com esses avanços, reafirmamos nosso compromisso em evoluir de forma consistente, com responsabilidade e foco no longo prazo. Seguimos fortalecendo nossa estratégia ESG com transparência, participação e melhoria contínua, conscientes do papel da Olfar na promoção de práticas sustentáveis, relações responsáveis e uma governança cada vez mais robusta. Ao longo deste relatório, apresentamos em detalhe as iniciativas e resultados que refletem essa jornada de desenvolvimento integrado.



Temas materiais

| GRI 2-14, 3-1, 3-2

...

A materialidade é um elemento central da gestão ESG da Olfar, pois orienta a priorização dos temas mais relevantes para o negócio e para os públicos estratégicos. Em 2025, conduzimos um movimento estruturado de atualização da nossa materialidade, considerando as transformações do setor, as expectativas dos *stakeholders* e as diretrizes internacionais de transparência corporativa.

A revisão foi conduzida por um processo estruturado e sustentado por múltiplas evidências e etapas metodológicas. O trabalho teve início com um *benchmarking* setorial e com a análise de documentos, permitindo identificar impactos positivos e negativos, reais e potenciais, relacionados à economia, ao meio ambiente, às pessoas e aos direitos humanos.

Na sequência, realizamos 14 entrevistas com alta gestão, lideranças internas, clientes e instituições financeiras, aprofundando a compreensão sobre a natureza, magnitude e probabilidade dos impactos associados às atividades e relações de negócio, o que resultou na primeira lista de potenciais temas materiais. De forma complementar, uma pesquisa aplicada a 486 colaboradores, fornecedores e parceiros ajudou a validar a

percepção de relevância atribuída pelos *stakeholders* aos temas identificados.

A priorização dos temas considerou duas dimensões: a materialidade de impacto, que avalia os efeitos significativos da empresa sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas; e a materialidade financeira, que examina riscos e oportunidades capazes de influenciar a estratégia corporativa. A matriz de impacto e probabilidade integrou análises qualitativas e quantitativas, orientadas pelo direcionamento estratégico da alta liderança.

O processo resultou na consolidação de oito temas materiais, combinando tópicos já presentes no ciclo anterior com novos assuntos incorporados na atualização, especialmente aqueles identificados como emergentes no *benchmarking* e nas consultas realizadas. A revisão também promoveu ajustes de escopo e o agrupamento de temas correlatos, garantindo maior precisão conceitual e refletindo a evolução das práticas de mercado.

A lista final foi validada pela alta direção, assegurando alinhamento às prioridades estratégicas da companhia e às expectativas dos *stakeholders*.

ETAPAS ESTRATÉGICAS



Benchmarking



Lista de temas potenciais



Engajamento de stakeholders



Análise da dupla materialidade

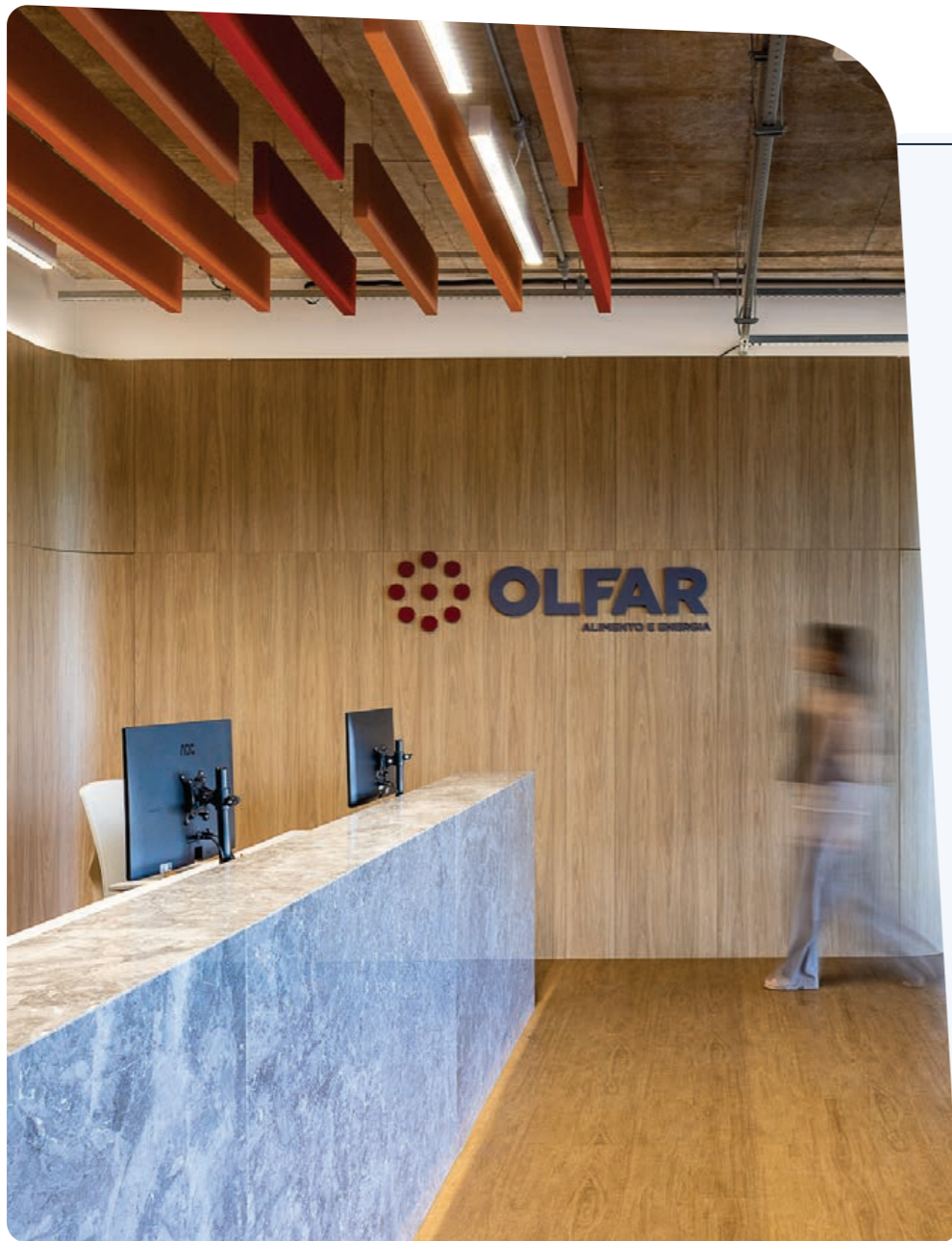


Validação da materialidade



PÚBLICOS CONSULTADOS

- Alta liderança Olfar;
- Instituições financeiras;
- Clientes;
- Comunidades e associações;
- Fornecedores e prestadores de serviço;
- Colaboradores.



A seguir, são apresentados os temas priorizados, que passam a direcionar as ações, metas e práticas de gestão da companhia, reforçando o compromisso com a geração de valor sustentável no curto, médio e longo prazo. GRI 3-2



Estratégia climática



Gestão ecoeficiente



Saúde, bem-estar e desenvolvimento dos trabalhadores



Segurança e qualidade dos produtos



Segurança da informação



Ética, integridade e compliance



Cadeia de fornecimento sustentável



Tecnologia e inovação

Gestão de temas materiais | GRI 3-3



Estratégia climática

Descrição

Monitoramento e redução das emissões atmosféricas, em especial, gases de efeito estufa (GEE). Adaptação e resiliência frente aos riscos atuais e futuros promovidos pelas mudanças climáticas. Promoção e fortalecimento de alternativas de enfrentamento à crise climática, em especial, o biodiesel.

Conteúdo GRI relacionado

3-3 Gestão dos temas materiais:
GRI 305: Emissões 2016
GRI 201-2 (Riscos e oportunidades climáticas)

Gestão do tema

A estratégia climática da Olfar, gerida pelas áreas técnicas e pela gestão executiva, define diretrizes e planos voltados à mitigação de emissões de GEE e adaptação aos riscos relacionados ao clima. A empresa identifica impactos reais a partir das suas emissões de GEE decorrentes das operações diretas e indiretas da cadeia de fornecimento, e está em processo de estruturação da sua estratégia relacionada aos riscos da mudança do clima em seu negócio.

Como forma de reduzir efeitos adversos, a Olfar monitora continuamente as emissões, identifica fontes críticas nas unidades industriais e define ações específicas de mitigação com base em análises técnicas. Complementarmente, realiza investimentos em descarbonização e eficiência, como a implantação de estações de tratamento de efluentes e o uso de biomassa alternativa, contribuindo para a redução de emissões e o fortalecimento da resiliência operacional.

Os impactos positivos são potencializados principalmente pelo uso de fontes próprias de energia renovável, como biomassa e energia solar fotovoltaica. Essas escolhas apoiam a transição para uma matriz energética mais limpa e reforçam o posicionamento da empresa diante de uma economia de baixo carbono, com ganhos ambientais, operacionais e reputacionais.



Gestão ecoeficiente

Descrição

Gerenciamento responsável da captação e consumo de água, assim como do descarte de efluentes, com foco em monitoramento e redução. Gerenciamento responsável dos resíduos, com foco em segurança, circularidade e logística reversa. Gerenciamento responsável do consumo de energia (eletricidade e combustíveis), incluindo fomento a fontes energéticas renováveis.

Conteúdo GRI relacionado

3-3 Gestão dos temas materiais:
GRI 301: Materiais 2016
GRI 302: Energia 2016
GRI 303: Água e efluentes 2018
GRI 306: Resíduos 2020

Gestão do tema

A gestão da ecoeficiência na Olfar é conduzida de forma integrada pelas áreas técnicas e pela gestão executiva, com diretrizes e controles incorporados às rotinas operacionais e ao atendimento das exigências regulatórias. Nesse contexto, são identificados impactos relacionados ao consumo de água, à geração de efluentes e resíduos e ao uso de energia, bem como riscos associados à escassez hídrica, ao descarte inadequado e à variabilidade da disponibilidade energética.

A atuação preventiva inclui o mapeamento de consumos e pontos críticos, a definição de planos de uso eficiente de recursos, o controle de processos e a capacitação das equipes operacionais. Quando ocorrem impactos efetivos, a empresa implementa ações corretivas, ajustes de processos e tratativas com órgãos competentes, assegurando conformidade legal e redução de impactos ambientais adversos.

A ampliação dos impactos positivos se dá por meio do estímulo contínuo à eficiência operacional, à circularidade e à ampliação do uso de fontes renováveis, promovendo a otimização de recursos e a redução da pressão ambiental. O Código Verde orienta as decisões e a atuação da empresa em relação ao tema.

Gestão de temas materiais | GRI 3-3

Social



Saúde, bem-estar e desenvolvimento dos trabalhadores

Descrição

Promoção de um ambiente seguro, saudável e inclusivo, pautado na igualdade de oportunidades. Inclui ações para bem-estar físico e mental, programas de capacitação e valorização profissional, além do fortalecimento das práticas de saúde e segurança, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento integral dos colaboradores.

Conteúdo GRI relacionado

3-3 Gestão dos temas materiais:
GRI 202: Presença no mercado 2026
GRI 401: Emprego 2016
GRI 402: Relações de Trabalho 2016
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018
GRI 404: Capacitação e Educação 2016
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016
GRI 406: Não Discriminação 2016
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016
GRI 408: Trabalho Infantil
GRI 409: Trabalho Forçado e Análogo

Gestão do tema

A gestão de saúde, bem-estar e desenvolvimento dos colaboradores é conduzida pela área de Gestão de Pessoas, em alinhamento às normas legais e às diretrizes internas da Olfar, como Código de Ética e Conduta e o Manual do Colaborador. São considerados impactos relacionados a riscos ocupacionais, absenteísmo e lacunas de capacitação, bem como situações potenciais ligadas a incidentes de segurança, adoecimento psicossocial e desigualdades de oportunidades.

Para reduzir riscos, a empresa implementa programas de saúde e segurança, ações de capacitação continuada, controles operacionais, iniciativas de ergonomia e campanhas de promoção da saúde. Diante de situações identificadas, são realizadas ações de resposta, como atendimento aos colaboradores, investigação de incidentes e reforço de controles, assegurando ambientes de trabalho seguros e alinhados às diretrizes corporativas.

Os impactos positivos são ampliados por meio de iniciativas voltadas à educação continuada, à qualidade de vida e à valorização profissional, promovendo engajamento e desenvolvimento das pessoas.

Governança



Ética, integridade e compliance

Descrição

Compromisso com práticas de gestão que assegurem transparência, concorrência leal e combate à corrupção. Abrange conformidade regulatória e preservação da reputação corporativa. Monitoramento contínuo de riscos que possam impactar os negócios, incluindo riscos operacionais, reputacionais, regulatórios, financeiros e socioambientais. Implementação de mecanismos para identificação, análise, mitigação e resposta a eventos críticos.

Conteúdo GRI relacionado

3-3 Gestão dos temas materiais:
GRI 201: Desempenho econômico 2016
GRI 205: Combate à corrupção 2016
GRI 206: Concorrência desleal 2016
GRI 207: Tributos 2019

Gestão do tema

A gestão de ética, integridade e compliance é conduzida pela alta administração, com suporte dos Comitês de Governança e fundamentada no Código de Ética e Conduta e na Política de Compliance, que orientam processos críticos e o relacionamento com terceiros. Nesse escopo, a empresa avalia riscos relacionados a não conformidades, violações de conduta, exposições reputacionais, fraudes, práticas anticompetitivas e descumprimento regulatório.

A prevenção de desvios ocorre por meio de treinamentos periódicos, canais de integridade, controles internos e segregação de funções. Quando identificadas irregularidades, são conduzidas investigações, aplicadas medidas disciplinares e promovidas correções de processos, assegurando aderência às exigências legais e às diretrizes internas.

A promoção de uma cultura organizacional ética e transparente sustenta relações responsáveis com colaboradores, fornecedores, clientes e órgãos reguladores.

Gestão de temas materiais | GRI 3-3



Governança



Segurança e qualidade dos produtos

Descrição

Gestão de processos e iniciativas com foco na segurança e na qualidade dos produtos, contemplando todas as etapas sob responsabilidade Olfar.

Conteúdo GRI relacionado

3-3 Gestão dos temas materiais:
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016

Gestão do tema

A gestão da segurança e qualidade dos produtos é responsabilidade das áreas industriais e do Sistema Integrado de Gestão, que aplicam diretrizes técnicas e regulatórias em todo o ciclo produtivo sob controle da Olfar. São monitoradas ocorrências como não conformidades, retrabalhos e reclamações, bem como riscos relacionados à segurança do cliente, rotulagem e atendimento às especificações técnicas.

Para prevenir falhas, a empresa adota boas práticas de fabricação, qualificação de insumos, calibração e validação de processos, controles laboratoriais e sistemas de rastreabilidade. Diante de ocorrências, executa ações corretivas, análises de causa raiz e comunicações aos públicos pertinentes, garantindo qualidade, segurança e conformidade regulatória.

Os impactos positivos são impulsionados pela melhoria contínua, pela busca de certificações e pela inovação em processos produtivos e em práticas de rotulagem responsável, reforçando a confiança dos mercados atendidos.



Cadeia de fornecimento sustentável

Descrição

Gestão de mecanismos de rastreabilidade com foco na cadeia de fornecimento.

Gestão da rede de fornecedores com base em aspectos socioambientais, como proteção à biodiversidade, respeito aos direitos à terra e aos direitos dos povos indígenas, boas práticas empregatícias.

Transparência sobre a cadeia de fornecimento para com os públicos de interesse

Conteúdo GRI relacionado

3-3 Gestão dos temas materiais:
GRI 204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais
GRI 408: Trabalho infantil
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo a escravidão
GRI 411: Direitos de povos Indígenas 2016
GRI 414: Avaliação social dos fornecedores

Gestão do tema

A gestão da cadeia de fornecimento sustentável é conduzida pela Diretoria de Administração e Comercial, apoiada por processos de avaliação e homologação de fornecedores e pela Política de Rastreabilidade aplicada a fornecedores estratégicos, incluindo produtores rurais e fornecedores de insumos críticos. Nesse processo, são avaliadas situações como não conformidades socioambientais, fragilidades operacionais e riscos associados os impactos reputacionais.

A prevenção de impactos ocorre por meio da definição de critérios de qualificação, cláusulas contratuais, capacitações e monitoramento contínuo da cadeia, com suporte dos mecanismos de rastreabilidade. Caso sejam identificadas não conformidades, podem ser aplicadas suspensões de fornecimento, planos de ação corretiva e tratativas de reparação, quando cabíveis.

A ampliação dos impactos positivos se dá pelo desenvolvimento de fornecedores, estímulo à adoção de boas práticas socioambientais e valorização de compras locais, quando aplicável. O diálogo com produtores, cooperativas e parceiros técnicos contribui para o aprimoramento contínuo dos critérios e práticas ao longo da cadeia.

Gestão de temas materiais | GRI 3-3



Governança



Segurança da informação

Descrição

Proteção de dados sensíveis e informações estratégicas contra incidentes cibernéticos, vazamentos e acessos indevidos. Implementação de políticas, sistemas de governança digital e práticas de privacidade de dados.

Conteúdo GRI relacionado

3-3 Gestão dos temas materiais:
GRI 418 : Privacidade do cliente

Gestão do tema

A gestão da segurança da informação é conduzida pela área de TI, responsável por estabelecer políticas, controles e procedimentos voltados à proteção dos ativos informacionais da Olfar, com base na Política de Segurança da Informação. São avaliadas situações como tentativas de ataque, indisponibilidades e vulnerabilidades, bem como riscos associados a fraudes digitais, exposição de dados sensíveis e impactos reputacionais.

A prevenção de incidentes ocorre por meio de controles de acesso, criptografia, segregação de ambientes, sensibilização de usuários, gestão de vulnerabilidades e testes periódicos. Quando incidentes são identificados, são acionados planos de resposta, incluindo investigação, remediação e comunicação, conforme aplicável.

O fortalecimento da resiliência cibernética e a adoção de princípios de privacidade por desenho contribuem para a confiança de clientes e parceiros.

Descrição

Desenvolvimento e incentivo à inovação, com a aplicação de soluções tecnológicas que promovam produtividade, eficiência e sustentabilidade.

Conteúdo GRI relacionado

3-3 Gestão dos temas materiais:
GRI 201-1: Valor econômico gerado e distribuído
GRI 201-4: Assistência financeira recebida do governo
GRI 302-1: Consumo de energia



Tecnologia e inovação

Gestão do tema

A gestão de tecnologia e inovação na Olfar é realizada de forma integrada entre as áreas de TI, Qualidade e Melhoria Contínua, promovendo uma atuação transversal alinhada à estratégia do negócio. São observados avanços associados à digitalização, automação, padronização operacional, melhoria da qualidade, rastreabilidade e redução de perdas, bem como oportunidades relacionadas ao avanço tecnológico e à eficiência ao longo da cadeia de valor.

A mitigação de riscos ocorre por meio do monitoramento das iniciativas, da padronização de processos e da evolução contínua de sistemas e ferramentas. Sempre que identificadas limitações ou desafios operacionais, são realizados ajustes e revisões para assegurar estabilidade e alinhamento estratégico.

Os impactos positivos são ampliados com o fortalecimento da cultura de inovação, o estímulo à integração entre áreas, a disseminação de boas práticas e o avanço em automação e digitalização. Os aprendizados gerados direcionam melhorias permanentes em eficiência, qualidade, segurança e sustentabilidade.



Quem somos • 16

Onde estamos • 17

Linha do tempo • 18

Propósito, Missão, Visão e Valores • 19

A OLFAR

Quem somos

| GRI 2-1, 2-2, 2-6

A Olfar S.A. Alimento e Energia é reconhecida como o quarto maior grupo de biodiesel do país em capacidade produtiva, segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP). Além de se destacar no setor de biocombustíveis, a companhia atua na comercialização de grãos e insumos agrícolas, extração de óleos vegetais, produção de farelo e refino de glicerina, consolidando-se como referência nacional em soluções para alimento e energia.

Fundada em 1988, a Olfar integra o Grupo Olfar, uma sociedade anônima de capital fechado e com fins lucrativos. Sua trajetória é marcada por inovação, excelência, sustentabilidade, empreendedorismo, credibilidade e ética, valores que orientam cada decisão estratégica e reforçam o compromisso da empresa com o desenvolvimento do setor e do país.

Possui uma estrutura ampla, com 70 unidades de negócios, distribuídas em 57 localidades nos estados do Rio Grande do Sul, Goiás, Rio de

Janeiro, Tocantins, São Paulo, Mato Grosso, Paraná e Alagoas. A sede administrativa está em Erechim (RS), onde também está localizado o polo industrial da companhia, que reúne a planta de extração, a usina de biodiesel e a refinaria de glicerina. O Rio Grande do Sul concentra a maior parte das operações, com 33 unidades de recebimento de grãos, das quais 24 também comercializam insumos agrícolas e outras 13 são dedicadas exclusivamente à venda de insumos. No estado está localizada uma das quatro filiais de apoio, dedicada ao suporte operacional nas atividades da região.

Em Goiás, a Olfar concentra operações industriais relevantes: em Porangatu, uma usina de biodiesel, uma unidade de recebimento de grãos em operação e uma nova planta de extração em fase final de implantação. A companhia também conta com duas filiais para recebimento de grãos em fase de construção e seis unidades dedicadas à comercialização de insumos agrícolas.

No estado do Rio de Janeiro, a Olfar opera uma usina de biodiesel no município de Porto Real, reforçando sua presença industrial fora da região Sul.

Em Tocantins, a Olfar está construindo uma unidade integrada, que reunirá recebimento de grãos e comercialização de insumos, fortalecendo sua presença na região Norte.


Nos estados de São Paulo, Paraná e Alagoas a empresa mantém filiais de apoio responsáveis por apoiar às atividades comerciais e logísticas.

As Unidades Florestais da Olfar estão distribuídas nos estados do Rio Grande do Sul, Goiás e Tocantins, onde a empresa realiza o cultivo, o manejo e a extração de biomassa florestal proveniente de florestas plantadas.

CAPACIDADE
PRODUTIVA
EM 2025

BIODIESEL
 **1.386** bilhões
DE LITROS POR ANO

EXTRAÇÃO
 **900** mil toneladas
ESMAGADAS POR ANO

GLICERINA
 **54** mil toneladas
REFINADAS POR ANO


























































ARMAZENAMENTO
 CAPACIDADE PARA
1.035.042 toneladas

Onde estamos

| GRI 2-1, 2-2, 2-6

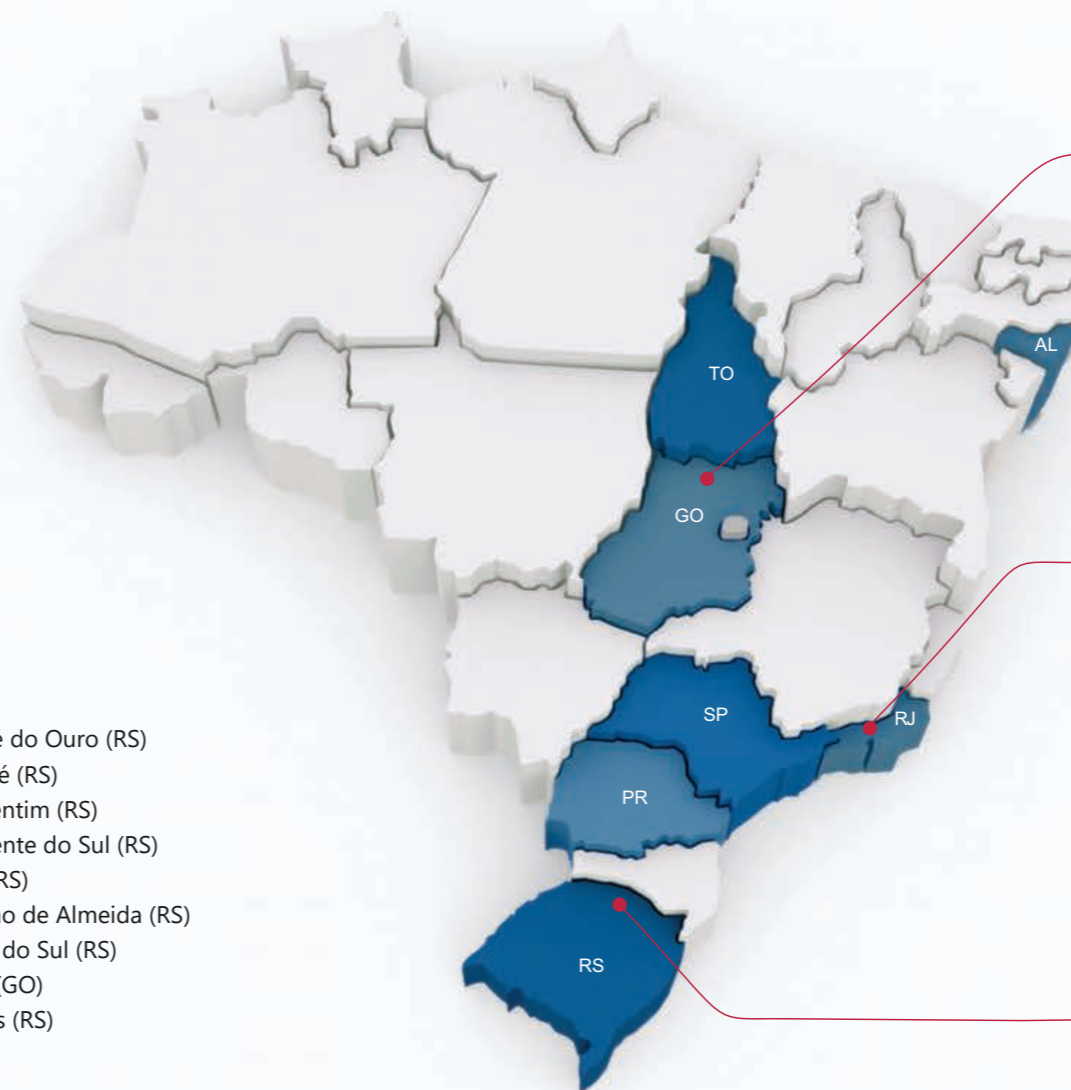
Dados 2025

-  Matriz – Erechim (RS)
-  Usina Porto Real (RJ)
-  Usina Porangatu (GO)

- | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  Ajuricaba (RS) |  Formosa (GO) |
|  Alagoas (AL) |  Frinape (RS) |
|  Alegrete (RS) |  Gaurama (RS) |
|  Aliança do Tocantins (TO) |  Getúlio Vargas (RS) |
|  Alvorada (TO) |  Ijuí (RS) |
|  Arroio Grande (RS) |  Ipiranga do Sul (RS) |
|  Barracão - Monte Alegre (RS) |  Jacutinga (RS) |
|  Barracão (RS) |  Jóia (RS) |
|  Brejinho de Nazaré (TO) |  Jussara (GO) |
|  Cachoeira do Sul (RS) |  Machadinho (RS) |
|  Cacique Doble (RS) |  Marcelino Ramos (RS) |
|  Campinas do Sul (RS) |  Mariano Moro (RS) |
|  Capão Bonito do Sul (RS) |  Maximiliano de Almeida (RS) |
|  Capo-Êrê (RS) |  Nova Crixás (GO) |
|  Carlos Gomes (RS) |  Palmeira das Missões (RS) |
|  Cristalina (GO) |  Paranaguá (PR) |
|  Cruz Alta (RS) |  Pinhal da Serra (RS) |
|  Cruzaltense (RS) |  Porangatu (GO) |
|  Demoliner (RS) |  Quatro Irmãos (RS) |
|  Dom Pedrito (RS) |  Rio Grande (RS) |
|  Erebango (RS) |  Sananduva (RS) |
|  Espumoso (RS) |  Santa Maria (RS) |
|  Estação (RS) |  Santo Expedito do Sul (RS) |
|  Floriano Peixoto (RS) |  São Gabriel (RS) |
| |  São José do Ouro (RS) |
| |  São Sepé (RS) |
| |  São Valentim (RS) |
| |  São Vicente do Sul (RS) |
| |  Sertão (RS) |
| |  Severiano de Almeida (RS) |
| |  Tupanci do Sul (RS) |
| |  Uruaçu (GO) |
| |  Viadutos (RS) |


Legenda:

 Indústria  Unidade de recebimento  Revenda de Insumos  Unidade florestal



 **Usina de Biodiesel**
PORANGATU/GO



 **Usina de Biodiesel**
PORTO REAL/RJ



 **Usina de Biodiesel e Matriz**
ERECHIM/RS

Linha do tempo

**1988**

Fundação da Olfar em Erechim (RS)

**2004**Inauguração do **complexo industrial**, atual matriz do Grupo Olfar**2013**Inauguração da **refinaria de glicerina** em Erechim (RS)**2018**Início das atividades da Usina Termoelétrica **Energir****2022**Início da **ampliação da usina** de Porangatu (GO)**2024**Lançamento da **Olfar Agro**1.^a **filial de recebimento** de grãos e início do projeto da nova indústria**1998**Inauguração da **primeira usina de biodiesel** em Erechim (RS)**2010**Aquisição da usina de biodiesel em **Porto Real** (RJ)**2015**Início das operações da usina de biodiesel em **Porangatu** (GO)**2021**Início das obras da **planta produtiva 4.0 do Farelo SPC** e derivados, em Erechim (RS)**2023**Início do **recebimento de grãos** em Porangatu (GO)**2025**



Propósito

Gerar alimento e energia para o mundo de forma sustentável, sempre na vanguarda de novos conceitos e tecnologias.



Missão

Oferecer produtos em alimentação e energia, atendendo às necessidades do mercado com excelência, inovação e credibilidade, gerando lucro e renda, promovendo o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores, com respeito à sociedade e ao meio ambiente.



Visão

Ser uma empresa de expressão global, reconhecida pela qualidade e confiabilidade dos produtos, visando a sua perpetuação.



Valores

Credibilidade • Comprometimento • Ética • Excelência
Inovação • Empreendedorismo • Sustentabilidade





- Evolução contínua em governança • 21
 - Estrutura de Governança • 21
 - Ética, Integridade e *compliance* • 26
 - Compromissos empresariais • 27
 - Avaliação de Riscos • 28
 - Canais de Comunicação • 29

GOVERNANÇA

Evolução contínua em governança

Em 2025, o Grupo Olfar consolidou avanços significativos na governança corporativa, reafirmando seu compromisso com transparência, eficiência e responsabilidade, abrangendo todas as áreas estratégicas do negócio.

A companhia passou por um processo de reestruturação organizacional que ampliou níveis de gestão, com a criação de novas diretorias, gerências e áreas estratégicas, aprimorando a atuação da empresa em diversas frentes. Na área industrial, os avanços priorizaram eficiência, controle e qualidade, apoiados pela introdução de cargos técnicos que reforçaram a estrutura operacional. Na área administrativa, os avanços priorizaram a eficiência e governança, garantindo maior agilidade, qualidade e conformidade dos processos.

Esse movimento, marcado pelo fortalecimento da cultura de governança, foi acompanhado pela otimização de políticas e procedimentos, e pelo aprimoramento das práticas comerciais, assegurando consistência operacional e promovendo evoluções estruturais e culturais que ampliaram a integração e elevaram a eficiência da gestão.



A consolidação da estrutura organizacional em 2025 fortalece a governança corporativa da Olfar, assegurando transparência, integração entre áreas e alinhamento ao crescimento sustentável.

Estrutura de Governança

| GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-15, 2-17, 2-29

A Olfar é conduzida pelo diretor-presidente, Sr. José Carlos Weschenfelder, pelo diretor vice-presidente, Guilherme Weschenfelder, e por seis diretorias: Industrial, Comercial, Administração, Financeira, Institucional e Negócios Agro. O diretor-presidente exerce, de maneira integrada, as funções de liderança estratégica e de principal autoridade executiva, prática que assegura coerência na condução do negócio e agilidade na tomada de decisão. Para prevenir potenciais conflitos de interesse decorrentes dessa dupla atribuição, a Olfar mantém mecanismos formais de deliberação colegiada, segregação de responsabilidades entre áreas, reportes estruturados às diretorias, acompanhamento por auditorias internas e externas e aderência a políticas corporativas de ética e conformidade.

Esse grupo compõe o mais alto grau de governança, é nomeado pelo diretor-presidente, e tem como atribuições a definição da estratégia corporativa e o alinhamento com os pilares de sustentabilidade, inovação e governança responsável.

A alta liderança detém mandatos por prazo indeterminado. A permanência nos cargos está vinculada ao desempenho, à necessidade estratégica do negócio e à avaliação direta da Presidência. Os executivos possuem competências consolidadas em gestão estratégica, análise e mitigação de riscos, visão integrada de negócios, gestão de desempenho, assegurando

capacidade técnica e liderança para orientar o desenvolvimento institucional da Olfar.

As decisões da Diretoria são tomadas de forma colegiada, em reuniões periódicas que envolvem temas como definição de objetivos corporativos, planejamento estratégico, elaboração do orçamento anual e de investimentos, gestão de riscos, monitoramento de indicadores econômicos e promoção do engajamento e da inovação.

A alta liderança supervisiona a devida diligência da companhia para identificar, avaliar e gerenciar os principais riscos e impactos econômicos, ambientais e sociais nas operações e na cadeia de valor. Esse processo é sustentado por mecanismos de governança que estruturam a tomada de decisão, como rotinas de reporte, acompanhamento de auditorias internas e externas, capacitação contínua das lideranças e validação dos principais relatórios corporativos, garantindo o monitoramento de indicadores e a priorização de ações de mitigação, promovendo, assim, a melhoria contínua. O mais alto nível de governança da organização mantém diálogo estruturado com partes interessadas, integrando percepções externas, riscos emergentes e oportunidades aos processos de análise de risco e às deliberações estratégicas.



Para assegurar **integridade** e evitar potenciais conflitos de interesse, como participações acionárias cruzadas com fornecedores, a Olfar mantém **políticas de transparência, programas de compliance e ações contínuas de capacitação.**

A alta gestão participa ativamente de iniciativas estratégicas voltadas ao desenvolvimento sustentável, como grupos de trabalho, entre eles, a participação da Diretora de Administração no Comitê de Sustentabilidade da Abiove, o que contribui para uma visão estratégica da alta gestão em questões relacionadas a sustentabilidade, garantindo alinhamentos aos desafios e às melhores práticas do mercado.

Diretoria:



José Carlos Weschenfelder
Diretor-presidente



Guilherme Weschenfelder

Diretor vice-presidente e Diretor Comercial



Samile Weschenfelder

Diretora de Administração e Finanças



Mateus Henrique Andrich

Diretor Industrial



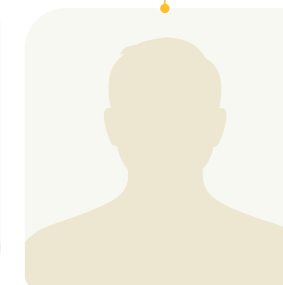
Paulo Roberto Dumke

Diretor de Originação



Cargo em aberto

Diretor Financeiro



Cargo em aberto

Diretor Negócios Agro

Responsabilidades das Diretorias | GRI 2-9



Presidência

Conduz a gestão estratégica do negócio, definindo diretrizes como a priorização e alocação de recursos, lidera decisões relacionadas à expansão e inovação, e garante a integração de aspectos econômicos, ambientais e sociais na estratégia corporativa, fortalecendo a governança, a gestão de riscos e a sustentabilidade, assegurando assim um direcionamento único de toda a companhia.



Diretoria Comercial

Atua de forma estratégica nas áreas Comercial, *trading*, precificação logística, contribuindo diretamente para comercialização de produtos acabados e compra de matérias-primas e insumos.



Diretoria Administrativa

Responsável pela gestão das áreas de Tesouraria, Comunicação e Marketing, Gestão Estratégica de Pessoas, Administrativo, Suprimentos, Tecnologia da Informação e Excelência Operacional e Transformação (que reúne os setores de ESG, Sistema Integrado de Gestão, Melhoria Contínua e Gestão de Portfólio).



Diretoria Industrial

Atua à frente das áreas de Extração de Óleos e Farelo, Produção de Biodiesel, Glicerina, Meio Ambiente, Qualidade de Produto, Manutenção, Automação e Engenharia, conduzindo as iniciativas estratégicas de expansões e eficiência. Direciona o planejamento, a priorização e a execução dos projetos industriais.



Diretoria Institucional

Faz a gestão estratégica das relações institucionais da Olfar Agro, conduzindo o diálogo com os diversos públicos de interesse deste segmento e assegurando a integridade da reputação corporativa, da marca e dos objetivos estratégicos da empresa. Também articula a abertura de novos mercados, identificando oportunidades, zelando pelos interesses da companhia em novos negócios.



Diretoria Financeira

Atua à frente das áreas de Finanças, Fiscal, Contabilidade, Controladoria, Auditoria Interna e Planejamento e Análise Financeira, garantindo precisão nas informações econômico-financeiras e suporte estratégico à tomada de decisão. Em 2025, essas responsabilidades permaneceram sob a gestão da Diretoria Administrativa, até a formalização da área e a chegada do novo diretor.



Diretoria de Negócios Agro

Faz a gestão das áreas de Originação de Grãos e Insumos, conduzindo as estratégias de relacionamento com produtores rurais, garantindo a competitividade na aquisição de matérias-primas e fortalecendo parcerias que sustentam o desempenho do agronegócio da empresa.

Comitês | GRI 2-9

Os comitês são constituídos por áreas estratégicas da Olfar. Seus membros, designados pela diretoria, reportam-se diretamente à presidência e exercem suas funções por prazo indeterminado.

FUNÇÕES DOS COMITÊS NA GOVERNANÇA

Nome do Comitê	Função
Comitê de Ética e Conduta	Garantir a conformidade ética da organização, promovendo transparência, integridade e sustentabilidade, em alinhamento com o Código de Ética e Conduta.
Comitê de Sustentabilidade	Orientar as estratégias e práticas da organização para garantir impactos positivos e sustentáveis.
Comitê Gerar Ideias	Desenvolver, avaliar e impulsionar soluções inovadoras, garantindo que sejam viáveis e aplicáveis à realidade da organização.
Comitê de <i>Compliance</i>	Assegurar a integridade e a conformidade das operações da organização, garantindo o cumprimento de leis, regulamentos e normas internas.
Comitê de Proteção de Dados Pessoais	Garantir a segurança, privacidade e o uso responsável das informações pessoais, assegurando a conformidade com regulamentações e boas práticas.

Preocupações Cruciais | GRI 2-16

Mantemos um fluxo contínuo de informações sobre questões ambientais, sociais, econômicas e de governança, garantindo que o mais alto órgão de gestão tenha uma visão abrangente para a tomada de decisões estratégicas. Essa comunicação ocorre por meio de diferentes canais, permitindo um monitoramento integrado e proativo.

A Diretoria e os comitês de governança acompanham esses temas em reuniões, apresentações periódicas e discussões estratégicas. Esse monitoramento abrange riscos, conformidade regulatória, e indicadores financeiros e estratégicos, assegurando transparência e alinhamento com as lideranças.

A gestão das preocupações cruciais ocorre predominantemente por três vias: avaliação de indicadores críticos e acompanhamento de ações realizadas periodicamente nas reuniões de resultados por nível; monitoramento de pontos de risco realizado pela agenda anual de auditoria interna e tratativas de denúncias recebidas pelo canal de denúncias.



Tecnologia e inovação | GRI 3-3

Tecnologia e inovação são pilares da estratégia da Olfar, orientando investimentos, processos e decisões que impulsionam produtividade, eficiência e sustentabilidade. Em 2025, avançamos na consolidação de uma agenda tecnológica integrada, amadurecemos nosso processo de avaliação e tomada de decisões para implementação de novas tecnologias suportando a evolução operacional em todas as frentes do negócio.

Modernizamos sistemas críticos, ampliamos automação e reforçamos a governança digital. A evolução do LPR e do YMS aumentou disponibilidade, desempenho e segurança; a digitalização de documentos, o APP Senior Wappi e o monitoramento proativo elevaram a eficiência de fluxos internos, acelerando decisões e reduzindo custos. Essa infraestrutura tecnológica mais robusta permite antecipar demandas, mitigar riscos e proporcionar uma experiência superior aos usuários internos.

Além das modernizações de sistemas, o Grupo iniciou um movimento importante para estabelecer uma arquitetura de dados centralizada e padronizada, que garanta a

integridade das informações. A iniciativa proporcionará que a empresa evolua ainda mais na sua governança e segurança de dados.

No âmbito industrial, a tecnologia se consolida como ferramenta essencial para elevar performance, otimizar recursos e reduzir impactos ambientais. Projetos estruturantes incorporam automação avançada, sistemas de reaproveitamento energético, rotas de valorização de subprodutos e soluções que fortalecem a produção de combustíveis renováveis. A nova Estação de Tratamento de Efluentes, cuja obra está em andamento, é projetada para transformar efluentes em fontes de energia e vapor, constituindo um exemplo de inovação aplicada à circularidade e ao fortalecimento da matriz renovável.

Para a Olfar, inovar significa garantir processos mais ágeis, seguros e precisos, reduzir consumo de recursos, ampliar resiliência e gerar valor de longo prazo. A tecnologia e a inovação, já presentes na identidade da empresa, seguem fortalecendo um crescimento competitivo e ambientalmente responsável.

Segurança da Informação | GRI 3-3, 418-1

Em 2025, a Segurança da Informação consolidou-se como tema estratégico e material. A criação de um setor dedicado, cuja a governança é orientada à risco, marcou o fortalecimento de controles técnicos e corporativos, incluindo proteção de dados sensíveis, *hardening* de ativos críticos, ampliação do monitoramento e evolução das práticas de privacidade e LGPD em todo o ciclo de vida do dado.

Avançamos na padronização da gestão de riscos e incidentes, com indicadores operacionais, respostas estruturadas e registro de lições aprendidas. Também realizamos *pentests* em sistemas estratégicos e consolidamos programas contínuos de gestão de vulnerabilidades e de *patches*, reduzindo a superfície de ataque e elevando a maturidade de segurança.

Como resultado desse conjunto de iniciativas, a organização não registrou nenhuma reclamação de violação de privacidade do cliente, tampouco identificou vazamentos, furtos ou perdas de dados durante o período de reporte.

Essas iniciativas reforçam um ambiente mais seguro e resiliente, alinhado às melhores práticas internacionais e ao compromisso da Olfar com a proteção de dados e a continuidade das operações.



Fortalecemos um ambiente mais seguro e resiliente, sem registros de incidentes de privacidade ou vazamento de dados no período.

Ética, Integridade e Compliance | GRI 2-27, 3-3, 205-1, 205-2

A Olfar entende que práticas de ética, integridade e *compliance* são pilares essenciais para a sustentabilidade do negócio e para a construção de relações responsáveis em todas as esferas que compõem nossa atuação.

Para assegurar a conformidade com legislações e normas setoriais, a empresa possui controles rigorosos e conta com um Comitê de *Compliance* atuante, responsável por monitorar continuamente as operações e apoiar a prevenção de riscos legais e regulatórios. Resultado dessa atuação, foi o início de um movimento estruturado para atualização e criação de políticas corporativas, que se estenderá para o ano de 2026.

Como parte do nosso compromisso ético, disponibilizamos um Canal de Denúncias independente e sigiloso, que permite o registro de relatos e contribui para a manutenção de um ambiente íntegro, seguro e transparente.

Conformidade com leis e regulamentos | GRI 2-27

A Olfar atua de forma estruturada para assegurar a conformidade legal, mantendo práticas contínuas de monitoramento regulatório e aprimoramento dos processos internos. Em 2025, foram registradas 128 autuações, totalizando R\$ 549.642,31 em sanções relacionadas a temas trabalhistas, tributários e de trânsito.

Entre essas ocorrências, apenas uma penalidade é classificada como significativa (valor superior a R\$ 150 mil). Trata-se de uma multa no valor de R\$ 301.118,40, decorrente do pagamento em atraso de Juros sobre Capital Próprio (JCP), em razão de o fechamento contábil do período já estar concluído à época.

Política Anticorrupção | GRI 205-1, 205-2, 205-3, 206-1

A Olfar pauta sua atuação em ética e governança, aplicando diretrizes de anticorrupção que garantem relações transparentes e responsáveis. Em 2025, o tema foi tratado no Comitê de *Compliance* e no Comitê de Ética, que promoveram ações de comunicação e treinamentos destinados a todos os colaboradores, incluindo a diretoria, além de comunicar as diretrizes às instituições financeiras e parceiros de negócios.

Durante o período, a empresa avançou na maturidade de integridade e manteve a sistematização das avaliações de risco, incluindo riscos de suborno, propina, presentes, hospitalidades e análise de fornecedores e intermediários com maior exposição. Esse processo abrange a revisão de políticas, avaliação de processos de negócio, monitoramento contínuo e operação do canal de denúncias.

As avaliações realizadas não identificaram ocorrências de riscos significativos. Não foram registrados casos de corrupção no período, tampouco ações judiciais relacionadas à concorrência desleal, truste ou monopólio.

COMUNICAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO (%)¹ | GRI 205-2

Combustíveis consumidos	2023		2024		2025	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados ²	Comunicados	Treinados
Diretoria	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerência	100,00	100,00	100,00	52,00	100,00	8,33
Coordenação	100,00	100,00	100,00	77,19	100,00	20,83
Técnica/supervisão	100,00	100,00	100,00	18,18	100,00	38,04
Administrativo	100,00	90,50	100,00	58,37	100,00	14,50
Operacional	100,00	94,65	100,00	3,34	100,00	23,61
Total³	100,00	95,42	100,00	24,13	100,00	20,98

1. Além dos atores internos, os parceiros de negócios, como as instituições financeiras, também são informados quanto aos procedimentos de combate à corrupção da Olfar.
2. O Comitê de Ética está atento a essas variações e implementando melhorias contínuas para alcançar resultados mais elevados nas próximas edições dos treinamentos.
3. Os aprendizes receberam as comunicações, mas não participaram dos treinamentos sobre combate à corrupção.

Compromissos empresariais | GRI 2-23, 2-24

A Olfar possui um sistema de políticas corporativas que fundamenta suas diretrizes. Os principais documentos que expressam seus compromissos éticos, socioambientais e de governança incluem:



Código de Ética e Conduta

Define os princípios e comportamentos esperados de colaboradores, gestores, fornecedores e parceiros da empresa, abrangendo temas como integridade, anticorrupção, proteção de dados, segurança da informação, saúde e segurança no trabalho e responsabilidade social. [\[Acesse aqui\]](#)



Código Verde

Estabelece as diretrizes socioambientais que orientam a conduta da empresa e de seus colaboradores, fornecedores e parceiros, com base nos princípios de uso racional de recursos naturais, gestão adequada de resíduos, prevenção da poluição e responsabilidade social. [\[Acesse aqui\]](#)



Política de Rastreabilidade de Grãos

Formaliza os compromissos do Grupo Olfar com a transparência e a sustentabilidade na cadeia de fornecimento de grãos, estabelecendo diretrizes de cumprimento legal, governança, ambientais e direitos humanos para a empresa e seus parceiros comerciais. [\[Acesse aqui\]](#)



Política de Sustentabilidade

Formaliza os compromissos da empresa com a sustentabilidade, orientando suas operações e relações com colaboradores, fornecedores e comunidades com base em princípios de responsabilidade ambiental, social e de governança, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Política de Compliance

Diretrizes para garantir conformidade, integridade e cultura ética, apresentando a estrutura do Programa Olfar de Compliance.



Política de Privacidade

Regras para tratamento de dados pessoais em conformidade com a LGPD. [\[Acesse aqui\]](#)



Política Integrada

Expressa nosso compromisso com a qualidade, a segurança de alimentos, o cumprimento legal e a sustentabilidade, orientando suas operações por meio de um sistema integrados de gestão que busca a melhoria contínua dos processo, o uso responsável dos recursos naturais e a geração de energia a partir de fontes renováveis.

Esses documentos incorporam compromissos com direitos humanos, incluindo igualdade de oportunidades, trabalho digno, prevenção ao trabalho infantil e forçado, saúde e segurança, proteção de comunidades tradicionais e respeito ao meio ambiente.



As diretrizes corporativas se alinham à Declaração Universal dos Direitos Humanos, às Convenções da OIT e aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, além de integrarem o princípio da precaução.

As políticas são aprovadas pela Diretoria e se aplicam a todas as operações e relações de negócio. A comunicação das diretrizes é realizada por meio de treinamentos internos, campanhas, comunicados, *intranet*, além da divulgação pública em site institucional, relatórios e documentos formais de relacionamento com *stakeholders*.

Avaliação de Riscos

Nossa estratégia de gestão de riscos está evoluindo para um patamar mais robusto e integrado, fortalecendo a governança corporativa e ampliando a capacidade da companhia de enfrentar cenários complexos. Em 2025, o processo de identificação dos riscos estratégicos passou a ser conduzido conforme as diretrizes do COSO ERM, alinhado às boas práticas internacionais de gestão de riscos estabelecidas pela ISO 31000. Essa abordagem representa uma evolução significativa, pois vai além da atualização anual dos riscos organizacionais, incorporando uma visão mais ampla, estruturada e conectada às prioridades estratégicas do negócio.

Esse movimento potencializa nossa habilidade de antecipar tendências, mitigar impactos e assegurar a geração de valor sustentável em um ambiente dinâmico e desafiador. Trata-se de uma transformação que consolida a resiliência corporativa e reforça a confiança dos nossos *stakeholders* no longo prazo.

Integrada a esse processo de evolução, o setor de Auditoria Interna desempenha um papel essencial, assegurando a robustez dos controles e a conformidade com nossas diretrizes, onde o plano de auditoria anual se baseia na avaliação dos riscos estratégicos. Em 2025, foram realizadas 80 auditorias, distribuídas em três modalidades: unidades de originação, áreas administrativas e industriais e auditorias específicas motivadas por relatos do canal de denúncias.

No âmbito do Sistema Integrado de Gestão (SIG), foram conduzidas 10 auditorias internas e 13 auditorias externas, focadas em áreas e processos específicos, com o objetivo de fortalecer a conformidade aos requisitos de qualidade, segurança de alimentos e meio ambiente, assegurando a robustez e a melhoria contínua do sistema.

Essa atuação integrada reforça a integridade e a transparência em todas as operações, contribuindo diretamente para o fortalecimento da governança e da credibilidade que sustentam a estratégia de longo prazo da organização.



80 auditorias internas

em unidades de originação, áreas administrativas, industriais e demandas do canal de denúncias.



23 auditorias do SIG

10 internas e 13 externas, focadas em qualidade, meio ambiente e segurança de alimentos.

Canais de comunicação | GRI 2-25, 2-26

A Olfar disponibiliza mecanismos estruturados para que colaboradores e demais partes interessadas possam buscar orientação sobre políticas e práticas responsáveis, bem como relatar preocupações relacionadas à conduta organizacional. Esses canais incluem telefone, e-mail, Ouvidoria e site corporativo, todos divulgados nos meios de comunicação interna e externa da empresa (*intranet*, murais, treinamentos, website e materiais institucionais), assegurando amplo acesso e clareza sobre seu funcionamento.

O Canal de Denúncias recebe situações de desvio de conduta e manifestações em desacordo com o Código de Ética. Os registros são analisados pelo Comitê de Ética, que conduz tratativas com confidencialidade, responsabilidade e imparcialidade.

O Canal de Reclamações ou Dúvidas recebe solicitações gerais e é atendido diretamente pelas áreas técnicas competentes, que contam com suporte especializado de acordo com a natureza de cada caso.

Além de aspectos éticos, esses canais também desempenham papel fundamental no monitoramento e na resposta a questões relacionadas a meio ambiente, segurança operacional e impactos sociais. Manifestações sobre eventuais riscos, inconformidades ou incidentes são avaliadas individualmente pelas áreas responsáveis, que adotam as medidas necessárias para correção, mitigação e, quando aplicável, reparação de impactos negativos.



119
ocorrências

Reclamações relacionadas a produtos, envolvendo possíveis problemas reportados por clientes;
Registros provenientes do Canal de Denúncias, disponibilizado para público interno e externo e que permite relatos anônimos.




OCORRÊNCIAS EM 2025 GRI 2-25

Encaminhamento	Quantidade	Procedentes	Improcedentes	Percentual avaliado e tratado
Reclamações provenientes de produtos ^{1,2}	21	21	0	100%
Registros provenientes do Canal de Denúncias ³	98	62	12	75,51%

1. Para as reclamações procedentes, são registradas no sistema ERP Sênior as avaliações de causa, as tratativas e a avaliação de eficácia.
2. Dos 98 registros provenientes do Canal de Denúncias em 2025: 4 foram reclassificados como "reclamação" (não remetem a reclamações de produtos) 94 foram encaminhados para tratamento do Comitê de Ética; 20 foram encerrados por falta de evidências; 12 foram considerados improcedentes após o processo de investigação; e 62 foram considerados procedentes, resultando na aplicação de sanções ou na implementação de controles internos, conforme o caso.
3. Percentual calculado com base na relação entre denúncias procedentes e improcedentes sobre o total de registros recebidos pelo Canal de Denúncias. Não são considerados no cálculo os registros encerrados por falta de evidências.TM

Ouvidoria:

Canal destinado a receber, analisar e encaminhar manifestações como sugestões, reclamações ou denúncias, fortalecendo a transparência e a boa governança.

-  **E-mail:** ouvidoria@olfar.ind.br
-  **Telefone:** +55 54 99714-1606
-  **Site:** olfar.ind.br/canal-de-denuncias

Fale com a Olfar:

Canal destinado a quem busca esclarecer dúvidas, apresentar projetos ou propor parcerias.

-  **E-mail:** atendimento@olfar.ind.br
-  **Telefone:** +55 54 2106-2600
-  **Site:** olfar.ind.br/fale-com-a-olfar



Nossa atuação • 31

Originação e Insumos • 34

Extração de Óleo • 36

Farelo de Soja • 36

Biodiesel • 37

Glicerina Refinada • 37

Nossos Complexos Industriais • 38

Eficiência Logística • 44

Cadeia de Valor e Fornecedores • 45

Segurança dos produtos • 46
qualidade e inovação

Desempenho Financeiro e Operacional • 48

NOSSOS NEGÓCIOS

Nossa Atuação

| GRI 2-6

Com um modelo de negócio integrado, sustentável e verticalizado, a Olfar conecta todas as etapas da cadeia produtiva: da originação de grãos à extração de óleos vegetais e produção de farelo de soja, biodiesel e glicerina refinada. Essa estrutura garante controle, qualidade e rastreabilidade, além de incluir soluções para o produtor rural por meio da oferta de insumos agrícolas, fortalecendo nossa presença no campo. Tudo isso está alinhado ao nosso propósito de gerar alimento e energia para o mundo de forma sustentável.

Contamos com frota própria para atendimento de parte das nossas necessidades, garantindo assim eficiência logística e ainda com uma operação florestal completa, que assegura o fornecimento sustentável de biomassa.

Investimos em inovação, impulsionando novas frentes de negócios e consolidando soluções integradas ao agronegócio. Avançamos em pesquisa e desenvolvimento o que promove a utilização integral dos recursos, fortalecendo práticas cada vez mais sustentáveis.

Essas iniciativas também abrem espaço para novos projetos, que representam a evolução do nosso negócio e ampliam nosso impacto no setor. Esse movimento, aliado à eficiência operacional e à inovação, refletiu-se em um desempenho financeiro sólido em 2025, consolidando nossa posição entre as principais empresas do setor.



Nossos Produtos

GRI 2-6

Processados

**Biodiesel****Farelo de Soja****Casca de Soja****Óleo de Soja
Degomado****Ácido graxo****Glicerina Bruta****Glicerina
Refinada USP**

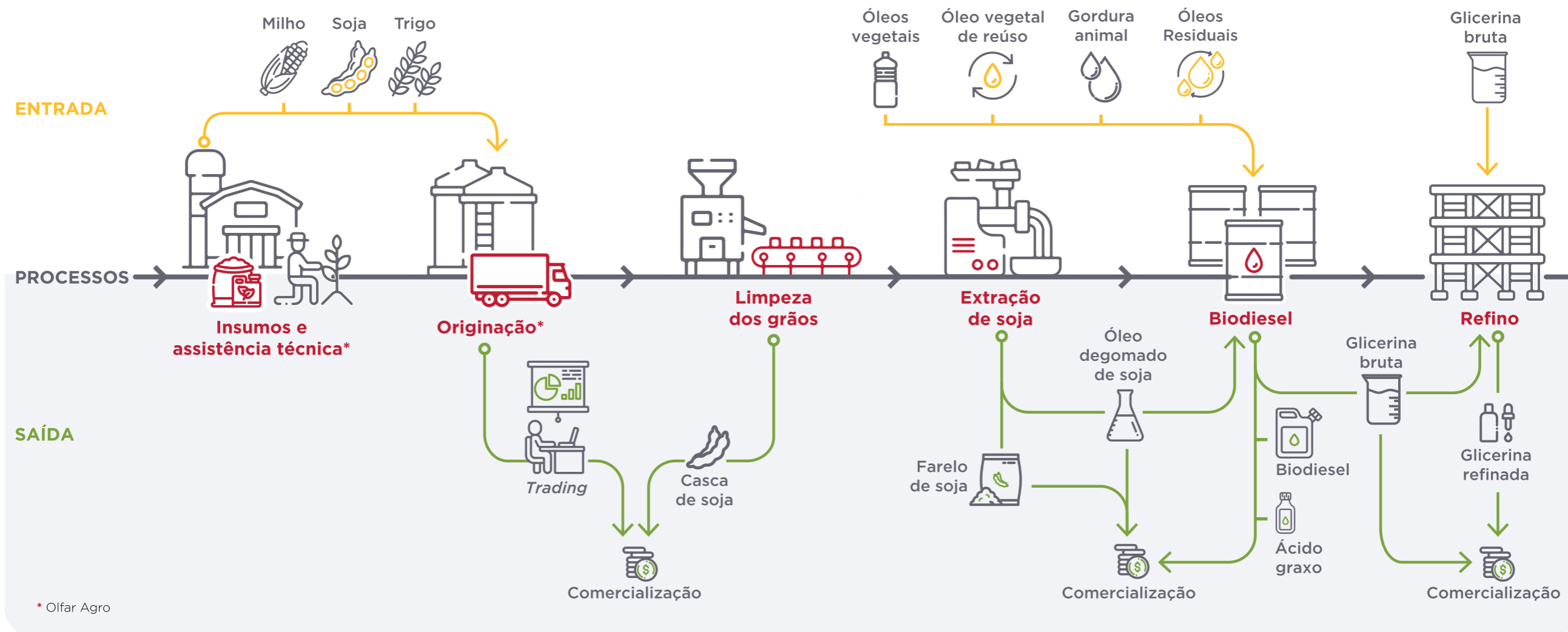
Grãos in natura

**Soja****Milho****Trigo**

Insumos

**Sementes****Biológicos****Fertilizantes****Defensivos****Foliales**

Nossos Processos






Originação e Insumos

Nosso modelo de negócio oferece uma experiência integrada, acompanhando o produtor do plantio à comercialização dos grãos. Em 2025, consolidamos a Olfar Agro, com forte atuação em originação, garantindo fornecimento seguro e sustentável de grãos para nossas operações industriais. Entre os avanços, destacamos o fortalecimento das equipes técnicas e comerciais, com capacitações direcionadas ao aprimoramento do atendimento especializado e do suporte técnico ao produtor, além da integração de processos e sistemas, garantindo mais agilidade, previsibilidade e consistência às negociações.

Investimos na rastreabilidade de grãos e em tecnologias que aumentam a eficiência e a transparência, assegurando a origem responsável da produção. Essa evolução reforça nosso compromisso com práticas agrícolas sustentáveis e com a conformidade socioambiental dos parceiros. Ampliamos nossa presença em Goiás com a nova planta industrial em Porangatu, que passou a receber grãos e será um polo estratégico para originação e logística na região.

Reforçamos nossa relação com os produtores rurais por meio da promoção de eventos regionais no RS e em GO, abordando temas como manejo sustentável, uso racional de insumos, tecnologias biológicas e redução de impactos ambientais, fortalecendo nossa relação com o produtor.

CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE GRÃOS EM 2025


1.035.042
 TONELADAS


17.250.697
 SACAS


252
 SILOS

Fornecedores de grãos

| GRI 2-29, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

A Olfar atua com dois perfis de fornecedores: produtores rurais, que entregam seus grãos diretamente nas unidades de recebimento, e o mercado *spot*, no qual os grãos são negociados em grandes lotes com cooperativas, cerealistas e outros parceiros. Essa diversidade fortalece a cadeia de suprimentos e garante maior segurança no abastecimento.

Em 2025, no Rio Grande do Sul, a empresa atingiu 92,6% da meta prevista para originação direta. Dos grãos comercializados, o milho e o trigo tiveram sua destinação voltada exclusivamente ao mercado interno, enquanto a soja, que teve produtividade média de 2,1 toneladas por hectare, na região foi integralmente direcionada à industrialização, impulsionada pela demanda de biodiesel e farelo.

Em Goiás, a originação total de soja alcançou 70 mil toneladas, volume que correspondeu a 100% da meta estabelecida para o período. A produtividade média foi de 3,72 toneladas por hectare. A destinação do volume originado contemplou tanto a venda para o mercado

interno quanto operações na modalidade de exportação equiparada.

Para gerar impactos positivos, fortalecemos nosso relacionamento com produtores rurais e investimos em capacitação, realizamos encontros técnicos e iniciativas de comunicação que aproximam e incentivam práticas agrícolas e de gestão mais sustentáveis.

Desde 2024, contamos com uma política formal de rastreabilidade de grãos que consolidou o uso de georreferenciamento e critérios socioambientais na aquisição de matéria-prima, garantindo visibilidade sobre a cadeia e informações detalhadas dos fornecedores diretos. Atualmente, 98,1% das áreas vinculadas aos fornecedores diretos são monitoradas, reforçando o compromisso da Olfar com a transparência e a gestão responsável da cadeia de suprimentos. O desafio permanece em assegurar que os mesmos progressos também alcancem os fornecedores indiretos, cuja gestão exige maior visibilidade e integração.

GRÃOS PARTICIPAÇÕES EM 2025



TRIGO

0,19%
FATURAMENTO

3,2 mil/t
ORIGINAÇÃO



MILHO

0,26%
FATURAMENTO

3,9 mil/t
ORIGINAÇÃO



SOJA

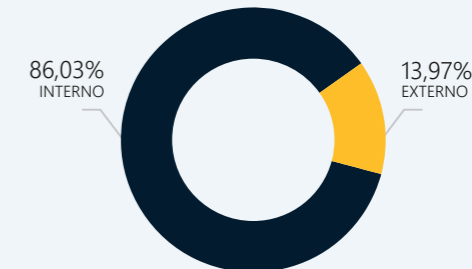
4,53%
FATURAMENTO

301,3 mil/t
ORIGINAÇÃO

ORIGEM DOS GRÃOS EM 2025



SOJA DESTINADA AO PROCESSO INDUSTRIAL EM 2025





Extração de Óleos

A extração de óleo é uma das operações industriais estratégicas da Olfar, responsável por processar grãos de soja, resultando em óleo bruto, farelo, casca e substratos destinados à nutrição animal. A Olfar utiliza o que há de mais moderno em tecnologias de processamento, com plantas 100% automatizadas, utilizando recursos de indústria 4.0. Com isso, temos elevada eficiência e capacidade instalada, assegurando produtividade, qualidade e estabilidade operacional em toda a cadeia.

Em Erechim (RS), a planta de extração reúne processos de última geração, projetados para atender às demandas do mercado com excelência técnica e confiabilidade. Com capacidade para processar 795 mil toneladas de soja por ano (cerca de 2,4 mil toneladas/dia).

Em 2025, essa operação teve uma produção de 144 mil toneladas de óleo e aproximadamente 46 mil toneladas de casca e substratos, reforçando a relevância da unidade para o abastecimento da cadeia produtiva e para a competitividade da empresa no setor.

Farelo de Soja

O farelo de soja desempenha papel estratégico no fornecimento de insumos para a cadeia de nutrição animal. Com alto teor proteico e qualidade reconhecida, o produto atende às exigências do setor agropecuário, abastecendo mercados internos e externos. No ano, em Erechim, a produção de farelo foi de aproximadamente 504 mil toneladas. O produto também possui contribuição relevante para o desempenho econômico da empresa, representando 16,59% do faturamento.



Biodiesel

...

O biodiesel é um dos pilares do portfólio da Olfar e desempenha papel fundamental na transição brasileira para uma matriz energética mais limpa e sustentável. Produzido a partir de matérias-primas renováveis, ele contribui para a redução das emissões e fortalece a integração entre indústria e agronegócio.

Sua relevância estratégica é marcada pela presença consistente no mercado nacional, sustentada por relações de longo prazo com as principais distribuidoras de combustíveis. A verticalização do negócio, que integra produção agrícola, extração e industrialização, garante flexibilidade operacional, resiliência em cenários adversos e maior competitividade.

A expansão das operações, apoiada pelo fortalecimento das unidades industriais e pela ampliação da disponibilidade de matéria-prima, reforça o compromisso da companhia com uma energia mais sustentável e com a geração de valor para toda a cadeia produtiva. Em 2025, a Olfar produziu conjuntamente em suas três unidades industriais 611,8 mil m³ de biodiesel.



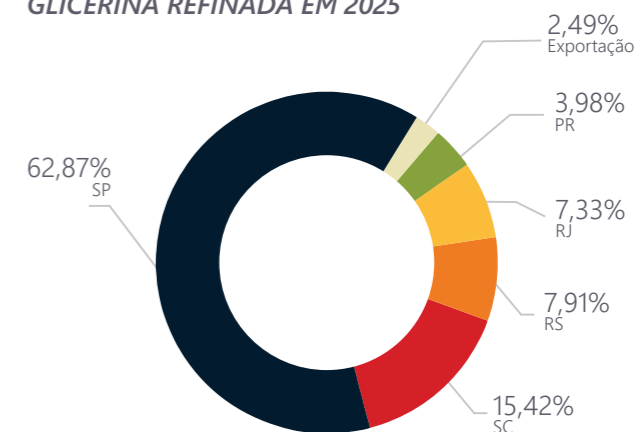
Em 2025, a Olfar produziu conjuntamente em suas três unidades industriais 611,8 mil m³ de biodiesel.

Glicerina refinada

...

A glicerina é um dos principais subprodutos do processo de produção de biodiesel e na Olfar ela ganha valor agregado por meio de um sistema industrial integrado. A glicerina refinada da Olfar atinge o nível de pureza necessário para aplicações nos setores alimentício, cosmético, farmacêutico e químico, presentes em produtos do dia a dia. Seu processo de refino segue rigorosos padrões de qualidade e certificações internacionais, reforçando o compromisso da empresa com segurança, sustentabilidade e atuação em mercados nacionais e internacionais.

COMERCIALIZAÇÃO
GLICERINA REFINADA EM 2025





Nossos Complexos Industriais

...

A Olfar opera três unidades estratégicas no território nacional que, juntas, integram toda a cadeia produtiva, conectando origem da matéria-prima ao processamento industrial, à produção de biocombustíveis e à distribuição. O crescimento industrial da companhia reflete uma visão de futuro orientada por inovação, eficiência e sustentabilidade. No Rio Grande do Sul, Goiás e no Rio de Janeiro, avançamos com projetos que modernizam nossas operações, ampliam capacidade e diversificam nosso portfólio. Esse movimento fortalece a autonomia produtiva, amplia a integração da cadeia e incorpora tecnologias que elevam o desempenho das plantas. Assim, consolidamos uma estrutura industrial mais eficiente, resiliente e alinhada às exigências de mercados cada vez mais sustentáveis.

Complexo Industrial de Erechim - RS

A unidade de Erechim realiza o ciclo produtivo de forma integrada, desde o processamento dos grãos até a produção de biodiesel, garantindo eficiência, rastreabilidade e menor impacto ambiental. É também a única unidade da companhia responsável por produção de glicerina refinada. A unidade atua como polo estratégico para a diversificação e a evolução tecnológica da companhia no Rio Grande do Sul.

O QUE PRODUZ:



Biodiesel



Farelo de Soja



Óleo de Soja



Glicerina

CAPACIDADES:

ESMAGAMENTO DE SOJA:



900
mil/ton ano



180
mil/ton de óleo



657
mil/ton farelo

BIODIESEL:



432
milhões de litros/ ano

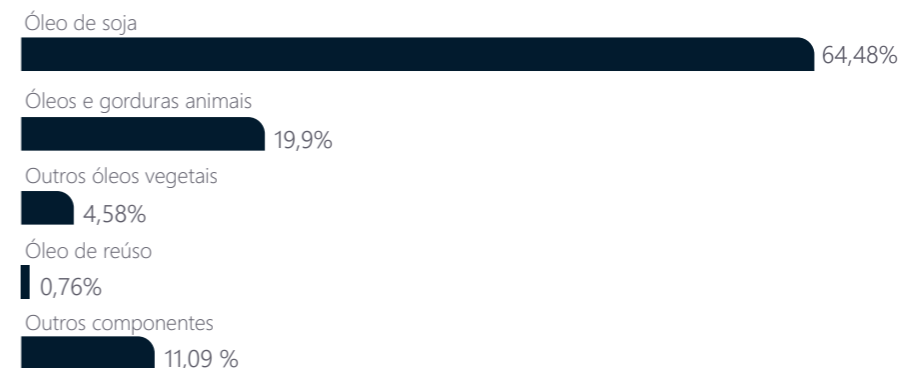
GLICERINA:



54
mil/ton ano

Dados em 2025

COMPOSIÇÃO DA MISTURA DE MATÉRIAS-PRIMAS PARA BIODIESEL (2025)



Expansão e Novos Projetos no Rio Grande do Sul

A Olfar está conduzindo um dos mais relevantes ciclos de expansão industrial de sua história com a implantação de um complexo produtivo integrado no Rio Grande do Sul. O empreendimento foi concebido para elevar a eficiência dos processos, ampliar a oferta de produtos de origem renovável e fortalecer a circularidade como eixo estruturante do modelo de negócio.

Dentro dessa visão, o complexo reúne três processos que atuarão de forma totalmente complementar, formando um ecossistema industrial de alta sinergia. A produção de farelo SPC (*Soy Protein Concentrate*) permitirá ampliar a oferta de ingredientes de alto valor agregado voltados à nutrição animal, fortalecendo a estratégia de diversificação e de agregação de valor ao processamento da soja. Já a produção de etanol de soja promoverá o uso eficiente da matéria-prima, contribuindo para a expansão da matriz energética renovável. A produção de biogás atuará na conversão dos resíduos orgânicos gerados no próprio complexo em energia limpa, reduzindo emissões, otimizando o aproveitamento de resíduos e ampliando a autossuficiência energética da operação.

Com a entrada em operação desses processos, a capacidade de processamento de soja será ampliada das atuais 2.400 t/dia para até 3.400 t/dia, incremento que também elevará a disponibilidade de óleo destinado à produção de biodiesel.

Para garantir alto desempenho ambiental, o projeto contempla a construção de uma nova Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), projetada com tecnologia avançada e com capacidade para assegurar eficiência no tratamento, qualidade da água reintegrada ao processo e redução significativa do impacto ambiental associado às operações.

O complexo foi planejado a partir de um conceito industrial moderno, que integra tecnologia de ponta, automação e inteligência de processos (Indústria 4.0), aproveitamento integral de resíduos, sistemas de vapor em circuito fechado e soluções orientadas para eficiência energética e hídrica. Essa abordagem reforça a trajetória da Olfar rumo à inovação, à bioeconomia e ao crescimento sustentável, consolidando o Rio Grande do Sul como um polo estratégico na produção de alimentos e energia.



Projetado com sistemas tecnológicos de alta performance e princípios de economia circular, o complexo de Erechim garantirá aproveitamento integral de resíduos e uso do vapor em circuito fechado.

Complexo Industrial Porangatu - GO

Porangatu é um dos eixos estratégicos da Olfar no Centro-Oeste, ampliando cobertura logística e capacidade de abastecimento nacional. Em 2025, a unidade passou por um ciclo relevante de expansão, elevando capacidade produtiva e integração operacional. No mesmo ano, iniciou o processo de originação de grãos, com o primeiro recebimento de soja, reforçando a autonomia produtiva e a resiliência da cadeia.

O QUE PRODUZ:



Biodiesel



Glicerina Bruta

CAPACIDADES:

BIODIESEL:



648
milhões de litros/ ano

GLICERINA:



72
mil/ton ano

Dados em 2025

COMPOSIÇÃO DA MISTURA DE MATÉRIAS-PRIMAS PARA BIODIESEL (2025)

Óleos e gorduras animais



Óleos vegetais



Óleo de reúso



Outros componentes



Expansão em Goiás

A expansão da Olfar em Goiás representa um dos movimentos industriais mais estratégicos da companhia nos últimos anos, fortalecendo a integração da cadeia, ampliando a autonomia produtiva e consolidando a presença da empresa em um dos principais corredores logísticos do país. Os avanços da construção da unidade de esmagamento de soja em Porangatu marcam um avanço significativo na capacidade operacional e na competitividade da organização.

Com capacidade projetada de até 6.000 toneladas/dia, a unidade foi concebida para operar com alta eficiência, tecnologia de ponta e capacidade logística superior. Em 2025, os avanços do projeto permitiram o início do recebimento de grãos, um movimento que inaugura a etapa de integração plena da região à cadeia de valor da empresa.

O projeto avança agora para a finalização das etapas de preparação e extração, que permitirão transformar soja em óleo, farelo e coprodutos essenciais para os segmentos alimentício, energético e pecuário. Esse investimento importante no estado reforça o papel estratégico de Goiás dentro da expansão sustentável da companhia.

O complexo conta ainda com um terminal ferroviário integrado à Ferrovia Norte-Sul, criando um diferencial logístico fundamental: redução de custos de escoamento, maior eficiência na distribuição e ampliação do alcance comercial da Olfar. A presença ferroviária fortalece não apenas a competitividade, mas também a sustentabilidade das operações, diminuindo emissões associadas ao transporte rodoviário e impulsionando o desenvolvimento regional.





Unidade Industrial Porto Real - RJ

A unidade de Porto Real reforça o uso de matérias-primas residuais, contribuindo para a economia circular e complementando a expansão industrial em andamento no RS e em GO.

O QUE PRODUZ:

Biodiesel

Glicerina Bruta

CAPACIDADES:

BIODIESEL:

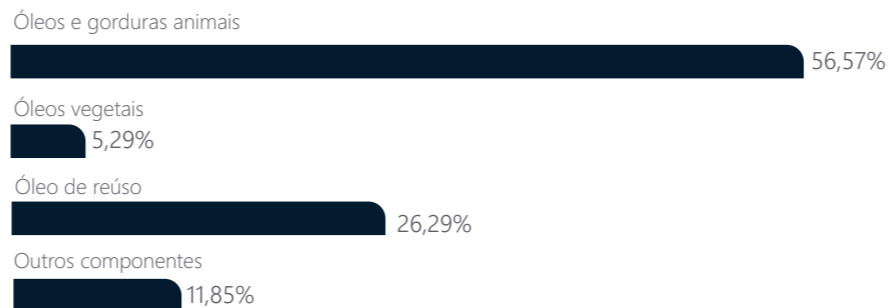
306
milhões de litros/ ano

GLICERINA:

30,6
mil/ton ano

Dados em 2025

COMPOSIÇÃO DA MISTURA DE MATÉRIAS-PRIMAS PARA BIODIESEL (2025)



Em Porto Real (RJ), seguimos avançando na modernização e ampliação da planta. As melhorias estruturais e operacionais elevam a eficiência da planta e fortalecem nossa preparação para atender às demandas crescentes do setor de biocombustíveis.

A fábrica produz biodiesel, glicerina e coprodutos do processo de esterificação, operando majoritariamente com matérias-primas de origem residual — como óleo de reúso, óleos residuais de origem animal e outros subprodutos oleosos.

A unidade concentrou esforços significativos em projetos de melhoria contínua focados em aumento de rendimento, qualidade e eficiência operacional. Ainda, recebeu investimentos na ETE local, elevando a qualidade do efluente tratado e desempenho ambiental da planta.

Ao priorizar matérias-primas provenientes de resíduos, reduzimos a pressão sobre recursos primários, contribuimos para mitigar impactos associados ao descarte inadequado e ampliamos a eficiência ambiental do processo produtivo. Essa estratégia fortalece a resiliência da operação, potencializa ganhos ambientais e produtivos e consolida a relevância da unidade de Porto Real na cadeia de valor dos biocombustíveis.



A utilização de matérias-primas renováveis na produção de biodiesel contribui para a redução de impactos ambientais e para a transição a uma economia de baixo carbono. Neste contexto, a seguir são apresentadas as informações sobre a composição dos materiais empregados no processo produtivo. Os dados evidenciam a incorporação de matérias-primas renováveis no processo de produção de Biodiesel.

**MATERIAIS UTILIZADOS, DISCRIMINADOS
POR PESO OU VOLUME (t)¹ GRI 301-1**

	2023	2024	2025
Materiais não renováveis	678.644,70	18.987,87	14.121,90
Materiais renováveis	150.173,84	1.495.520,13	1.327.021,57
Total	828.818,54	1.514.508,00	1.341.143,47

1. Os dados foram obtidos por relatórios de movimentação de materiais no sistema ERP, conforme entrada e saída de mercadorias. Para este ciclo, foram considerados os volumes utilizados para tratamento de água e efluentes industriais utilizados pela Olfar e Energir.

MATERIAIS RECICLADOS (t) GRI 301-2

	2023	2024	2025
Total de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados ¹	64.204,10	53.271,02	41.321,73
Total de matérias-primas ou materiais utilizados ²	1.379.913,83	1.514.508,00	1.341.143,47
Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	4,65	3,52	3,08

1. O total de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados corresponde à quantidade de óleo de reuso utilizado para produção de biodiesel.

2. Total de matérias-primas ou materiais utilizados corresponde ao total de matérias-primas e insumos utilizados em 2025.



Unidades de recebimento de grãos

Em 2025, a Olfar avançou em um movimento de expansão no Rio Grande do Sul, ampliando sua capilaridade logística e de originação de grãos com a aquisição de duas unidades de recebimento no Sul do estado, localizadas em Cachoeira do Sul e Arroio Grande. Com capacidades estáticas de 45.780 e 24.000 toneladas, respectivamente, essas estruturas fortalecem a base de suprimentos da companhia, ampliam a eficiência do sistema de recebimento de grãos e asseguram maior proximidade com produtores em regiões estratégicas do estado.

Em Goiás, a atuação da Olfar ganhou dimensão estratégica ao inserir a companhia em uma das regiões agrícolas mais competitivas do país. A ampliação das áreas de originação contempla o início das obras de construção de duas unidades de recebimento de grãos, com capacidade estática de 66 mil toneladas cada nas localidades de Nova Crixás e Uruaçu. Esse movimento fortalece a segurança de suprimento e reduz riscos associados à sazonalidade e às dinâmicas do mercado de grãos. Essa estrutura integrada proporciona maior autonomia, previsibilidade e eficiência operacional.

Eficiência Logística

...

A Olfar mantém operações logísticas robustas que garantem autonomia e segurança para cumprimento de nossas operações. Priorizamos o atendimento eficiente dos nossos clientes e asseguramos o abastecimento contínuo de matéria-prima. Essa estrutura envolve frota própria e transportadoras parceiras, com movimentação intensa de cargas e produtos.

O sistema de monitoramento da frota pesada recebeu um importante investimento em 2025, que viabilizou sua modernização, incorporando soluções integradas de telemetria, segurança e inteligência artificial. Atuando de forma conjunta, essas tecnologias elevam a eficiência operacional, reduzem custos e fortalecem a proteção do motorista e da carga, além de garantir dados precisos e atualizados para a tomada de decisões e para o aprimoramento contínuo das operações logísticas.



187 veículos
leves



87 caminhões



69 caminhões
semirreboques

Dados em 2025



Cadeia de valor e Fornecedores

| GRI 2-6, 2-29, 3-3, 204-1, 308-1, 308-2, 414-1, 414-2

...

A cadeia de fornecimento é essencial para garantir qualidade e sustentabilidade. Trabalhamos com parceiros que contribuem para a originação de grãos e para o funcionamento das nossas operações. Nos últimos três anos, contamos com 15 mil fornecedores integrados à nossa rede.

Em 2025, os pagamentos a fornecedores totalizaram R\$ 5,8 bilhões, sendo 33,57% direcionados a empresas sediadas no mesmo estado das nossas unidades, apoiando o desenvolvimento das economias regionais.

Mantemos processos para que nossos fornecedores estejam alinhados aos princípios éticos e socioambientais que orientam nossas práticas. Quando identificamos situações em desacordo com nossos padrões, adotamos medidas corretivas imediatas. Na impossibilidade de adequação, procedemos com o encerramento da parceria, assegurando transparência em todas as etapas do processo.

Em 2025, a prevenção de violações aos direitos humanos permaneceu integrada à nossa governança. No período, não foram identificados riscos relacionados a trabalho infantil, ou violações aos direitos de povos indígenas em nossas operações e cadeia de valor. Registramos a ocorrência de uma denúncia relacionada a possível situação de trabalho análogo envolvendo uma empresa

subcontratada. A Olfar iniciou imediatamente a investigação, solicitou as devidas adequações em prazos controlados, e, diante do não atendimento das exigências, decidiu pelo rompimento do contrato e segue monitorando conforme os protocolos internos.

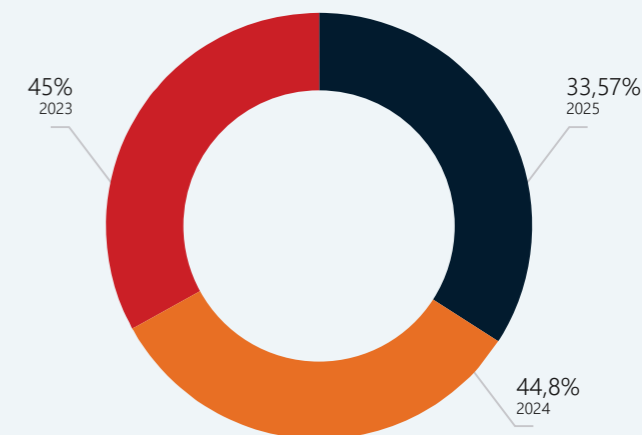
Diferentes ações são tomadas para monitoramento de terceiros, durante suas integrações reforçamos nossas diretrizes de conduta e orientamos sobre o uso do canal de denúncias, assegurando que qualquer irregularidade possa ser comunicada de forma segura e confidencial. Além disso, realizamos monitoramentos e visitas aos alojamentos, acompanhando as condições oferecidas e verificando a conformidade com nossos padrões internos e com as exigências legais. Essa atuação integrada fortalece nossas práticas de responsabilidade e mantém a integridade como eixo central das nossas operações.



Adotamos processos estruturados para garantir o alinhamento de nossos fornecedores aos princípios éticos e socioambientais que orientam nossas práticas.

PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS¹ EM 2025

GRI 204-1



1. A Olfar considera como fornecedores locais aqueles localizados no mesmo estado das fábricas e plantas de produção. O cálculo para o ano de 2024 foi revisado para incluir volumes que não haviam sido considerados inicialmente, o que resultou em ajustes nos valores reportados. (GRI 2-4)

Segurança dos produtos, qualidade e inovação

| GRI 3-3, 416-1, 416-2, 417-1, 417-2, 417-3

Em 2025, a Olfar intensificou sua gestão de segurança, qualidade e inovação, com avanços em processos, pesquisa e desenvolvimento (P&D) e na modernização dos sistemas de tratamento de efluentes das unidades. As rotinas de controle foram aprimoradas, assegurando rigor técnico ao longo de todo o ciclo de vida dos produtos e reforçando prevenção de riscos, eficiência operacional e aderência aos requisitos regulatórios aplicáveis.

Em Erechim avançamos no projeto da Estação de Tratamento de Efluentes, dimensionada também para atender à produção de biodiesel, fortalecendo o desempenho ambiental do complexo industrial. A unidade manteve as certificações ISO 14001, ISO 9001, FSSC 22000, GMP+ FSA, ISCC, Renovabio Kosher e Selo Bio+ e a acreditação ISO 17025 do laboratório permaneceu vigente.

Em Porangatu tivemos avanços importantes ao longo do ano. A unidade manteve as certificações ISCC e Renovabio e o laboratório foi acreditado pela ISO 17025, passando a compor, junto com Erechim e Porto Real, o conjunto das três unidades Olfar aptas a emitir certificados de biodiesel. No campo da inovação, a esterificação enzimática foi definida como novo processo da unidade, enquanto estudos dedicados ao parâmetro enxofre avançaram para permitir o processamento de matérias-primas com teores mais elevados de contaminantes.

Em Porto Real, além de manter as certificações ISCC, Renovabio e Acreditação ISO 17025, mantivemos total aderência aos requisitos de informação e rotulagem e não houve registros de não conformidade em saúde e segurança de produtos, rotulagem ou comunicação e marketing. Em 2025, nossos

procedimentos internos atenderam integralmente às exigências relacionadas à divulgação da origem dos componentes, composição, substâncias com impacto socioambiental, orientações de uso seguro e instruções para descarte adequado. As diretrizes de rotulagem e informação abrangeram 100% das categorias significativas de produtos e serviços mapeadas. Todas as categorias identificadas como significativas foram avaliadas quanto a conformidade com os requisitos aplicáveis. Entre as categorias avaliadas estão óleo vegetal, casca e farelo de soja, glicerina refinada e os insumos agrícolas comercializados pela Olfar Agro (biológicos, defensivos, fertilizantes, foliares e sementes).

Registramos uma redução de 26% no volume total de reclamações de clientes, com destaque para a diminuição de 60% nas ocorrências relacionadas a controles microbiológicos. Esse desempenho reflete o fortalecimento dos sistemas de qualidade, o rigor analítico e o aprimoramento contínuo dos processos produtivos e laboratoriais, resultando em ganhos relevantes na segurança alimentar dos produtos comercializados. As melhorias tiveram impacto especialmente significativo nas cadeias do farelo de soja e da casca de soja, reforçando a confiabilidade, a conformidade regulatória e a entrega de produtos mais seguros ao mercado.

A atuação integrada dos canais de atendimento, ouvidoria, redes sociais, ligações, e-mails internos e externos, comunicação interna para tratativa de reclamações reforçou a transparência e a precisão das informações prestadas ao mercado. Avançamos na padronização do processo de inovação e

implantamos o setor de melhoria contínua, apoiando uma evolução estruturada e sustentável das operações.

Em 2025, registramos mais de 27 mil horas dedicadas a projetos de P&D e realizamos mais de 600 mil análises laboratoriais em nossos complexos industriais, ampliando a capacidade de desenvolvimento tecnológico e a robustez dos controles internos.

A Olfar disponibiliza à comunidade sua estrutura laboratorial e conhecimento técnico por meio da prestação de serviços especializados em análises laboratoriais. Ao longo do ano, foram realizadas aproximadamente 2 mil análises para organismos externos, abrangendo diversas matrizes, como biodiesel, óleos, gorduras, farelo, casca, glicerina e ácidos graxos. Essa atuação reforça o compromisso da companhia com o desenvolvimento tecnológico, a segurança de produtos e a prosperidade industrial, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva e para o avanço sustentável do setor e do país.



**Três laboratórios
acreditados pela ISO 17025:**
*precisão, segurança e agilidade
na certificação de biodiesel.*

NOSSAS CERTIFICAÇÕES

Certificação	Propósito	Negócio	Certificação	Propósito	Negócio
ISO 9001 	Estabelecer um sistema de gestão da qualidade, a fim de prover confiança no fornecimento de nossos produtos.	Produção e comercialização de biodiesel, glicerina bruta e refinada e derivados de soja (óleo e farelo) em Erechim.	Selo Biocombustível Social (SBS) 	Fomentar a inserção da agricultura familiar no mercado do biodiesel.	Biodiesel em Erechim, Porto Real e Porangatu.
ISO 14001 	Estabelecer um Sistema de Gestão Ambiental, a fim de avaliar e controlar o impacto das nossas atividades no meio ambiente, promovendo a sustentabilidade.	Produção e comercialização de biodiesel, glicerina bruta e refinada e derivados de soja (óleo e farelo) em Erechim.	ISCC 	Certificação de sustentabilidade de matérias-primas e produtos renováveis, em atendimento aos padrões de conformidade ambiental, social e de rastreabilidade.	Biodiesel produzido a partir de ácido graxo e gordura animal em Porto Real, Erechim e Porangatu.
FSSC22000 	Fornecer um sistema de gestão de segurança para minimizar riscos de segurança aos alimentos e garantir a produção segura.	Glicerina refinada em Erechim.	Kosher 	Atestar que o produto obedece às normas específicas que regem a comunidade ortodoxa judaica, em atendimento a padrões de qualidade e integridade.	Glicerina refinada em Erechim.
GMP+ FSA 	Garantir uma alimentação mais segura em todo o mundo, com processos eficientes, rigoroso controle de higiene, proporcionando uniformidade, transparência e segurança na cadeia de alimentação animal.	Farelo de soja – produção, comercialização e transporte rodoviário a granel – em Erechim.	SMETA 4 Pilares 	Aborda as dimensões de saúde e segurança, normas laborais, meio ambiente e ética nos negócios. Serve para medir o desempenho da gestão socioambiental de uma companhia.	Glicerina refinada em Erechim.
ISO 17025 	Atestar que o laboratório é acreditado para realizar ensaios químicos de alta qualidade e confiabilidade no biodiesel.	Laboratórios em Erechim, Porangatu e Porto Real.	Certificado Energia Renovável 	Reconhece as empresas que utilizam somente energia elétrica proveniente de fonte limpa, totalmente renovável e que não agridem o meio ambiente.	Complexo fabril de Erechim.
Renovabio 	Certificar empresas que reduzem a emissão de gases de efeito estufa no meio ambiente, incentivando o aumento da produção e da participação de biocombustíveis da matriz energética do país.	Biodiesel de Erechim, Porto Real e Porangatu.	Bio+ 	O selo BIO+ é concedido pela Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais) em parceria com o Instituto de Qualidade Automotiva (IQA). Esse selo atesta que o biodiesel produzido pela Olfar vai além do atendimento às especificações técnicas (que estão entre as mais rigorosas do mundo) da ANP (Resolução ANP nº 920, de 04/04/23), garantindo ao mercado um combustível diferenciado.	Biodiesel, em Erechim.

Desempenho Financeiro e Operacional

| GRI-201-1

...

Em 2025, a Companhia manteve foco na solidez econômico-financeira, na disciplina de capital e na eficiência operacional, mesmo diante de um ambiente de mercado mais desafiador. Conduziu um ciclo relevante de investimentos voltados tanto ao fortalecimento da estrutura operacional quanto à expansão de suas frentes de atuação, sempre com equilíbrio entre crescimento, liquidez e sustentabilidade financeira nos médio e longo prazos.

A gestão financeira permaneceu orientada por prudência e responsabilidade na alocação de recursos. A Companhia manteve posição de liquidez acima do previsto em política interna, assegurando capacidade para enfrentar oscilações de mercado, cumprir compromissos e avançar em projetos estratégicos. Os recursos disponíveis foram aplicados em instrumentos de perfil conservador, priorizando baixo risco e preservação de capital.

Os indicadores de alavancagem permaneceram adequados ao estágio atual do ciclo de crescimento, com Dívida Líquida/EBITDA em torno de 2,5x, garantindo estrutura financeira equilibrada e capacidade de pagamento, mesmo diante do volume de investimentos realizados. Embora não tenha havido geração adicional de EBITDA no período, o comportamento do indicador está em linha com o planejamento, refletindo o nível de investimentos que já vinha sendo sinalizado com nossos principais *stakeholders* financeiros.

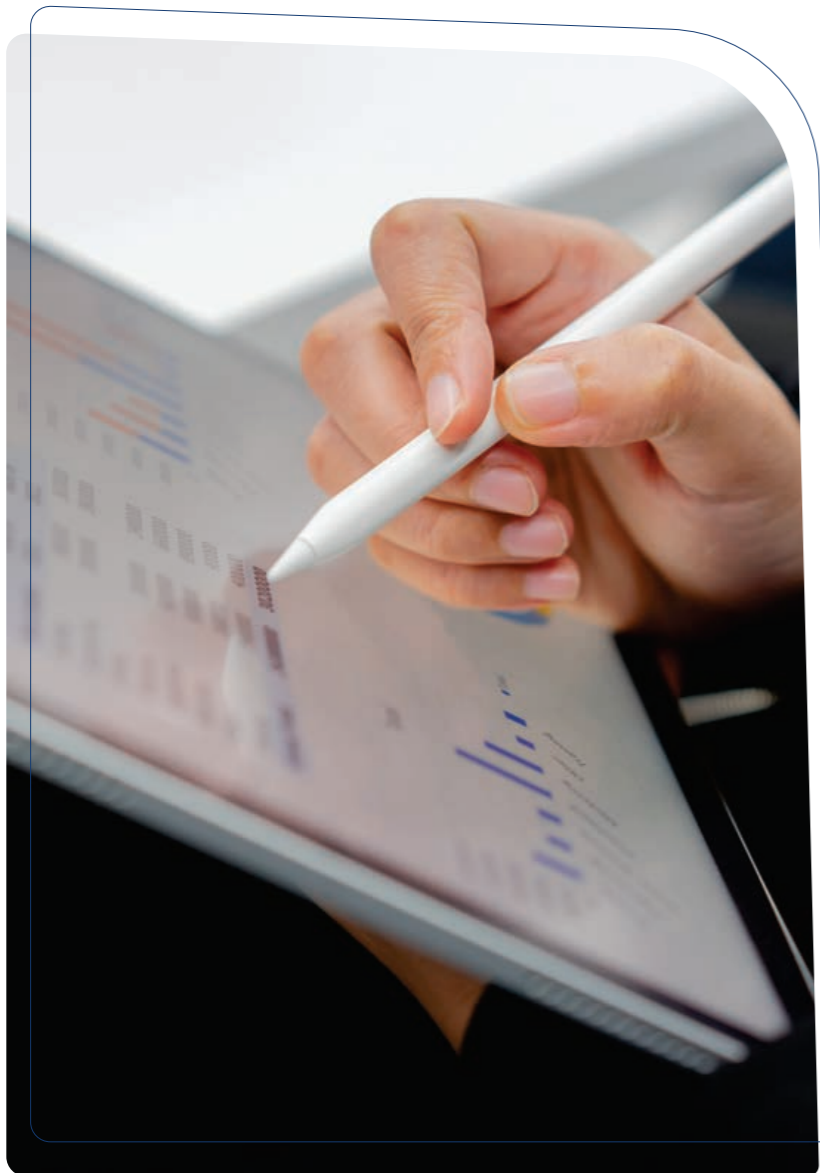
No âmbito operacional, a Companhia adotou ajustes táticos alinhados às condições de mercado, calibrando produção e processamento conforme demanda e rentabilidade. Houve otimização do mix produtivo, priorizando

linhas com maior sinergia industrial e melhor contribuição de margem, o que aumentou a racionalidade no uso dos ativos e reduziu a exposição a operações de menor retorno.

Na originação, observou-se expansão da capacidade de abastecimento e maior diversificação geográfica. O recebimento de soja cresceu de forma relevante, enquanto o portfólio de matérias-primas foi direcionado para culturas mais integradas ao modelo industrial. De forma complementar, houve retração planejada em culturas de menor sinergia, fortalecendo a eficiência logística e a previsibilidade de suprimento.

Em governança e gestão de riscos, 2025 foi marcado pelo avanço dos mecanismos de monitoramento financeiro e operacional, com acompanhamento contínuo de indicadores, disciplina na aprovação de investimentos e maior integração entre áreas estratégicas. A priorização de projetos seguiu critérios de retorno e foco em eficiência estrutural, redução de custos e geração consistente de caixa.

No pilar de sustentabilidade econômica, os investimentos se mantiveram direcionados à eficiência produtiva, à integração vertical e à melhoria estrutural dos custos. Os projetos em implantação tendem a impactar positivamente margens e EBITDA conforme entrarem em operação. Entre eles, destaca-se a unidade de esmagamento de Porangatu, que iniciará atividades de forma progressiva, ampliando a internalização de matéria-prima, a geração de receitas com subprodutos e a competitividade da Companhia.



Para os próximos anos, a Companhia seguirá priorizando a ampliação da capacidade de recebimento de grãos e o fortalecimento da capilaridade na originação, de forma integrada à comercialização de insumos. As prioridades incluem segurança de abastecimento, eficiência logística, relacionamentos de longo prazo com produtores e conclusão de projetos industriais estratégicos, apoiada por linhas de financiamento incentivadas.

Novos investimentos serão avaliados com rigor técnico, considerando geração de valor, retorno ajustado ao risco, capacidade de financiamento e manutenção de indicadores de alavancagem compatíveis com a estratégia financeira. Nesse contexto, projeta-se redução gradual da Dívida Líquida/EBITDA à medida que os principais projetos em implementação avancem para a fase operacional, ampliando a geração de caixa e fortalecendo a performance da Companhia.



4ª maior
em capacidade produtiva
de biodiesel do Brasil

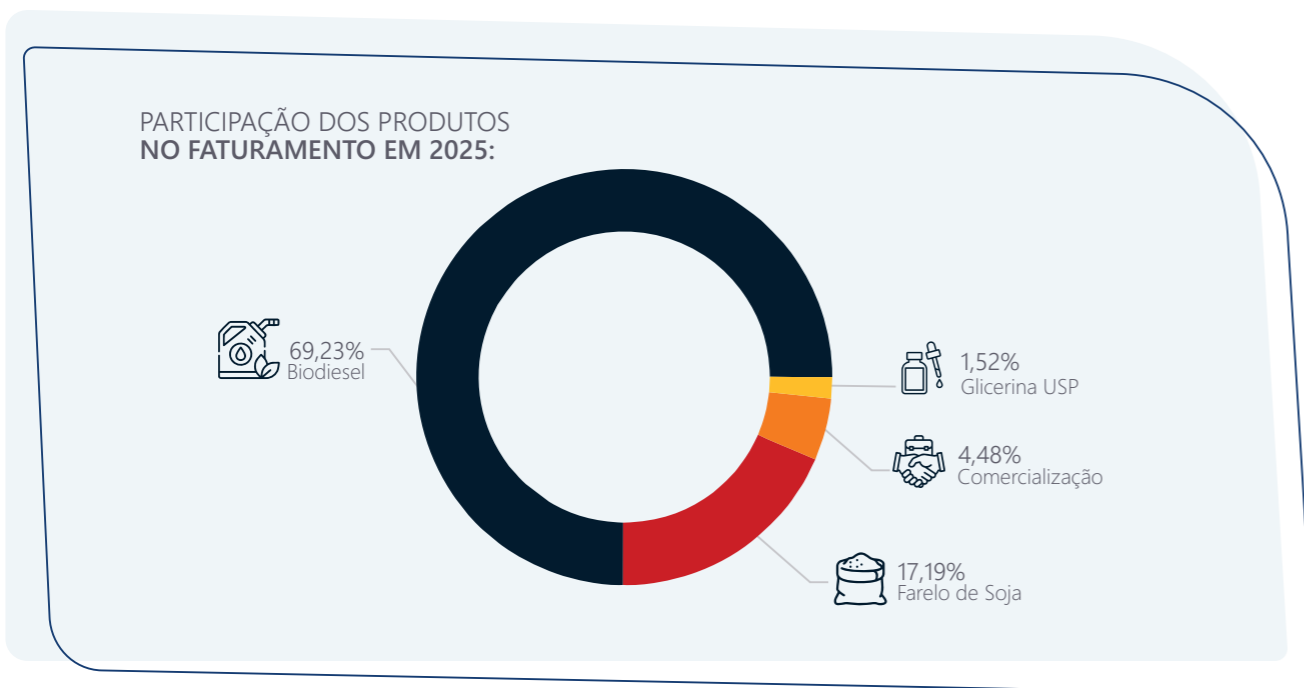


EBITDA
9,80%



RECEITA BRUTA
5,71 bi

Dados em 2025



VALOR ECONÔMICO GERADO E DISTRIBUÍDO (DVA) - R\$ MILHARES | GRI 201-1

	2023	2024	2025
Valor econômico direto gerado			
Receitas ²	5.076.681	5.385.100	5.951.926
Valor econômico distribuído			
Custos operacionais	4.522.605	4.492.789	5.219.117
Salários e benefícios de empregados	78.923	91.658	120.371
Pagamentos a provedores de capital	289.523	363.174	346.300
Pagamentos ao governo (por país)	59.643	115.500	52.014
Investimento na comunidade	819	1.135	288
Total	4.533.526	5.064.256	5.634.062
Valor econômico distribuído	212.299	320.844	317.865

1. As demonstrações financeiras do ano de 2025 da organização foram auditadas por auditores independentes e posteriormente publicadas em jornal.
 2. As receitas da DVA são compostas pelas vendas de mercadorias, produtos e serviços, líquidas de perdas com impairment de contas a receber, acrescidas de outras receitas operacionais e do valor adicionado recebido em transferência, que inclui receitas financeiras e ganhos com derivativos.TM

Gestão tributária | GRI 207-1, 207-2, 207-3

A Olfar adota uma abordagem tributária baseada na legalidade, ética, conformidade regulatória e gestão de riscos, integrada ao seu sistema de governança, *compliance* e sustentabilidade. Atuando em um ambiente regulatório complexo, que envolve tributos federais, estaduais e municipais, além de regimes fiscais específicos dos setores em que opera, a companhia mantém controles rigorosos e monitoramento contínuo para assegurar aderência normativa e segurança jurídica.

A estratégia fiscal é conduzida pela Presidência, Diretoria, Gerência Contábil/Fiscal e jurídico tributário, com revisões trimestrais ou sempre que ocorrem mudanças legislativas relevantes. A conformidade é tratada de forma transversal, apoiada por políticas e procedimentos formais, controles internos estruturados e supervisão permanente da alta administração, reforçando transparência e integridade nas operações.

Os responsáveis pela gestão tributária participam do planejamento fiscal, analisando impactos de novos projetos, investimentos, expansão de atividades e eventual utilização de benefícios fiscais. Esse processo assegura que decisões comerciais e operacionais sejam tomadas com plena avaliação dos efeitos fiscais, reduzindo riscos de autuações e fortalecendo a gestão responsável. No âmbito operacional, os processos fiscais estão incorporados às rotinas administrativas, financeiras e contábeis, com mecanismos de conferência e atualização contínua das parametrizações fiscais nos sistemas de gestão. A comunicação com

demais áreas é permanente, garantindo alinhamento antes da execução de qualquer decisão com impacto tributário.

Os riscos fiscais são identificados por meio de mapeamento de processos, análises sistêmicas, conferência das apurações, revisões técnicas e acompanhamento constante das mudanças legais. Entre os principais riscos monitorados estão alterações frequentes na legislação, falhas operacionais, inconsistências sistêmicas, descumprimento de obrigações acessórias, interpretações divergentes com o fisco e desalinhamentos entre áreas internas. A companhia utiliza indicadores mensais e conciliações entre fiscal, contábil e financeiro como instrumentos de prevenção e mitigação, preservando sua saúde financeira e reputacional.

A Olfar mantém políticas, procedimentos e fluxos documentados para apuração, recolhimento e declaração de tributos. A conformidade tributária é reforçada por controles internos que avaliam a aderência normativa e pela realização periódica de auditorias internas, voltadas ao aprimoramento de processos, e externas, que asseguram independência, confiabilidade e integridade das demonstrações fiscais. Esses mecanismos compõem uma governança fiscal sólida e orientada à melhoria contínua.

Para assegurar integridade e transparência, a companhia dispõe de canais e mecanismos para recebimento de dúvidas e preocupações sobre conduta empresarial e questões tributárias. As manifestações são

analisadas pelas equipes contábil e fiscal, com apoio do jurídico tributário e, quando necessário, da alta administração. As informações recebidas subsidiam aprimoramentos em procedimentos, controles internos e avaliações de risco.

No relacionamento com *stakeholders*, a Olfar acompanha mudanças legislativas, decisões administrativas e jurisprudenciais, avaliando impactos e mantendo diálogo responsável com autoridades fiscais. As percepções de públicos internos e externos são consideradas pelos órgãos de governança, contribuindo para o aprimoramento contínuo da gestão tributária e para o fortalecimento de práticas responsáveis e alinhadas à sustentabilidade corporativa.



Governança fiscal estruturada, com controles internos e monitoramento contínuo de riscos, assegura conformidade tributária, previsibilidade financeira e integridade nas relações com o poder público.

Incentivos Públicos | GRI 201-4

Em 2025, a Olfar contou com iniciativas de apoio concedidas pelos governos do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás, voltadas a atividades consideradas relevantes para o desenvolvimento regional. Esses incentivos, estruturados a partir de subsídios relacionados ao ICMS, contribuíram para ampliar a eficiência das operações das unidades produtivas, especialmente na cadeia do biodiesel, além de reforçarem a capacidade da empresa de gerar emprego, renda e dinamismo econômico nas comunidades onde está presente.

Adicionalmente, no âmbito federal, a Companhia utiliza incentivos fiscais relacionados à apuração de PIS e COFINS, notadamente por meio da concessão de créditos presumidos aplicáveis a determinados produtos por ela industrializados. Ademais, a Companhia também usufrui de regime de alíquotas diferenciadas nas aquisições incentivadas, conforme legislação específica aplicável.



A Olfar adota uma abordagem tributária baseada na legalidade, ética, conformidade regulatória e gestão de riscos.

APOIO FINANCEIRO RECEBIDO DO GOVERNO - R\$ MILHÕES | GRI 201-4

	2023	2024	2025
Benefícios e créditos fiscais	436.475,52	492.243,52	495.774,75
Subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões ²	828.423,60	538.830,16	267.948,06
Total	1.264.899,12	1.031.073,68	763.722,81

² Este relatório adota o aproveitamento como base de divulgação. Assim, o valor de 2023 referente ao aproveitamento até 04/2023, é R\$ 196.502. Para 2024, o aproveitamento foi de 12 meses, mantendo o valor apresentado e o valor de 2025 corresponde ao aproveitamento até 05/2025.



Bem-estar e valorização das pessoas • 53

Saúde e segurança • 63

Compromisso com a comunidade • 68

NOSSA GENTE

Bem-estar e valorização das pessoas | GRI 3-3

Na Olfar, o compromisso com um ambiente de trabalho saudável e ético se traduz em práticas que fortalecem o bem-estar e impulsionam o desenvolvimento integral dos colaboradores, promovendo qualidade de vida e engajamento.

Cuidar das pessoas é uma prioridade permanente. Entre as ações que refletem esse cuidado mantemos sempre disponível um espaço dedicado à escuta ativa e ao acolhimento aos colaboradores, realizado por profissionais qualificados. Em 2025, tivemos melhorias importantes nos nossos espaços de trabalho, como a inauguração de uma nova sede administrativa, início de um ciclo de modernização de unidades de originação e melhorias de estruturas compartilhadas em unidades industriais do Grupo, o que reforça nosso compromisso com o bem-estar durante a jornada de trabalho, ao oferecer espaços amplos, modernos e colaborativos.

Investir no desenvolvimento também é uma forma de valorizar nossas pessoas. Ao longo dos últimos anos, a Olfar vem aprimorando continuamente sua oferta de desenvolvimento, consolidando um ecossistema de aprendizagem integrado pela Universidade Corporativa Sênior, a plataforma Leveduca e a Educandav. Esse conjunto de soluções

fortalece a difusão do conhecimento técnico, comportamental e multidisciplinar, ampliando as oportunidades de formação e atualização para todos. Além disso, avançamos na qualificação das lideranças, promovendo práticas de gestão estruturadas e consistentes que estimulam alinhamento estratégico, clareza, decisões baseadas em dados com reflexos em resultados e eficiência operacional.

A empresa está evoluindo na implementação de um projeto voltado a reformulação do processo de *onboarding* e integração do colaborador as políticas e processos da companhia, com o propósito de tornar a jornada de entrada mais integrada, acolhedora e alinhada aos nossos valores.

Para reduzir riscos e ampliar impactos positivos relacionados a este tema material, implementamos medidas preventivas e corretivas que fortalecem a gestão de pessoas. Entre elas estão: a revisão periódica dos benefícios, garantindo competitividade e alinhamento às necessidades do público interno; a pesquisa *Great Place to Work (GPTW)*, que avalia o clima organizacional e aponta oportunidades de melhoria.

Essas iniciativas refletem nosso compromisso em construir um ambiente que valoriza pessoas, desenvolve talentos e consolida uma cultura organizacional orientada para resultados sustentáveis.



Remuneração e equidade salarial | GRI 2-19, 2-20, 2-21

Na Olfar, a gestão de remuneração é orientada por transparência e valorização das pessoas, garantindo práticas alinhadas à estratégia corporativa e às melhores referências de mercado. Nossa Política de Cargos e Salários estabelece critérios para evolução profissional, promove oportunidades internas e incentiva o desenvolvimento contínuo. A estrutura de remuneração combina componentes fixos e variáveis³. Os reajustes anuais seguem as convenções coletivas, reafirmando nosso compromisso em atender a legislação com um reconhecimento justo, responsável e sustentável. Para contratações que exigem mudança de cidade, há um pacote de auxílio a mudanças, diferenciado por cargos. Todos os pagamentos e benefícios observam rigorosamente a legislação trabalhista aplicável.

Em conformidade com a Lei 14.611/2023, divulgamos relatórios de transparência que permitem acompanhar os critérios utilizados na remuneração, incluindo o plano de cargos e salários, reforçando a integridade de nossas práticas. Internamente, monitoramos indicadores de equidade e acompanhamos possíveis diferenças remuneratórias entre mulheres e homens, assumindo o compromisso de garantir remuneração igual para trabalho de igual valor e corrigir eventuais lacunas de forma responsável, em alinhamento com nossos princípios de governança.

A Olfar não dispõe de mecanismos de recuperação de bônus ou incentivos (*clawback*). Os pagamentos de rescisão para membros do mais alto órgão de governança e altos executivos seguem a legislação trabalhista aplicável, sem pacotes diferenciados. A política de remuneração para cargos de alta governança é estruturada conforme as diretrizes corporativas, assegurando alinhamento com os objetivos estratégicos da companhia. Essas práticas são constantemente avaliadas e podem ser ajustadas para acompanhar a evolução das políticas internas e incorporar padrões reconhecidos pelo mercado, sempre em conformidade com a legislação e com os princípios de governança.

Atualmente, a remuneração da alta liderança não está vinculada a objetivos ou metas específicas relacionadas à gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais.

A governança dessas diretrizes é conduzida pela área de Gestão Estratégica de Pessoas, que supervisiona o processo de remuneração, realiza revisões periódicas e assegura aderência às normas internas e legais. As práticas são amparadas por análises de mercado com empresas do mesmo segmento e pelo enquadramento na grade de cargos e salários, combinado à experiência e qualificação do profissional. A companhia segue o modelo vigente para supervisão do processo de remuneração.

O processo de definição da remuneração segue etapas estruturadas que garantem coerência, transparência e aderência às diretrizes internas. Ele se inicia com a definição das atribuições e objetivos da função e padrão de remuneração alinhado à estratégia organizacional. Em seguida, ocorre uma análise comparativa de mercado, assegurando competitividade em relação a empresas do mesmo segmento a nível nacional. Como parte do processo, são realizadas avaliações de desempenho e aptidão a nova função, que orientam movimentações internas e reconhecem a evolução profissional. Para garantir conformidade e atualização contínua, são conduzidas revisões periódicas, permitindo ajustes sempre que necessário.

Como parte do compromisso com transparência e incentivo ao desenvolvimento interno, todas as movimentações por promoção decorrentes de processos de recrutamento interno são divulgadas mensalmente nos canais de comunicação interna, reforçando isonomia, visibilidade e clareza nas oportunidades de crescimento.

³ A remuneração variável contempla consultores comerciais e gerente/coordenadores de insumos

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO ATUAL¹ | GRI 2-21

	2023	2024	2025
Proporção da remuneração do indivíduo mais bem pago, em relação a remuneração média dos demais empregados	11,63	12,58	11,53
Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média ^{2 3}	0,44	1,98	0,40

- O cálculo da proporção é feito pela razão entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados, excluindo-se o mais bem pago.
- O cálculo da proporção é feito pela razão entre aumento percentual da maior remuneração e aumento percentual da remuneração total anual média de todos os empregados, exceto o mais bem pago.
- Em 2024, a maior remuneração registrada refletiu, além do reajuste ordinário previsto na convenção coletiva, a aplicação de um aumento salarial expressivo de 13,12%. Esse fator explica a diferença observada em comparação aos anos de 2023 e 2025.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO-MÍNIMO LOCAL, COM DISCRIMINAÇÃO POR GÊNERO – 2025¹ | GRI 202-1

	2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Centro-oeste (GO)	109,55	109,55	105,00	105,00
Sudeste (RJ)	103,94	103,94	103,94	103,94
Sul (RS)	104,04	104,04	108,40	108,40

¹ A proporção é calculada pela razão entre o menor salário pago pela organização, considerando gênero e o salário-mínimo. O salário-mínimo adotado corresponde ao piso da categoria definido nas respectivas convenções coletivas.

Tratamento justo e trabalho digno | GRI 402-1, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1

A Olfar mantém o compromisso de promover relações de trabalho éticas, seguras e inclusivas, orientadas por políticas que valorizam o respeito, a equidade e a integridade nas interações cotidianas. Consolidamos um ambiente que acolhe a diversidade e assegura tratamento justo a todas as pessoas.

Cumprimos a legislação trabalhista e estabelecemos diretrizes claras para a prevenção de violações aos direitos humanos, como discriminação, assédio, trabalho infantil e trabalho análogo. Não permitimos a contratação de menores de 18 anos, exceto na condição de jovens aprendizes, para os quais garantimos condições adequadas ao desenvolvimento pessoal e profissional. Esse compromisso também se estende aos nossos parceiros e prestadores de serviços, por meio de cláusulas contratuais e orientações que vedam qualquer prática irregular.

Em 2025, foram registrados dois casos de discriminação, encaminhados pelo Canal de Denúncias. As manifestações foram analisadas pela área responsável, seguindo o fluxo formal de apuração. Planos de reparação foram estabelecidos e implementados, contemplando ações corretivas, reforço de orientações internas e medidas preventivas para evitar

recorrências. Esse processo demonstra o compromisso da Olfar em evoluir suas práticas de governança e gestão de pessoas, fortalecendo uma cultura organizacional justa, ética e alinhada aos nossos valores.

No âmbito das relações de trabalho, a empresa mantém práticas que favorecem o diálogo social e o respeito aos direitos fundamentais dos trabalhadores. No período de relato, não foram registrados casos formais sobre possíveis violações ao direito de liberdade sindical.

Reforçando o diálogo social e a transparência que orientam nossas relações de trabalho, estabelecemos procedimentos para comunicação de mudanças operacionais com prazos definidos. As mudanças operacionais significativas são, em geral, planejadas e comunicadas aos colaboradores com prazo de até 30 dias, garantindo tempo adequado para adaptação; quando envolvem demandas urgentes relacionadas a impactos operacionais ou requisitos de saúde e segurança, o aviso pode ocorrer em até uma semana. Embora o dissídio não estabeleça prazo formal para a comunicação, a empresa realiza o comunicado de forma sistemática, especialmente para garantir o cumprimento do prazo de oposição ao desconto sindical, assegurando transparência e conformidade com as práticas de negociação coletiva.



Benefícios | GRI 401-2

A empresa disponibiliza benefícios alinhados à modalidade de contratação e às características de cada unidade, reforçando seu compromisso com o bem-estar e o suporte ao colaborador. Todas as unidades industriais possuem refeitório próprio, também utilizado por equipes administrativas e de apoio de localidades próximas.

O transporte é oferecido nas unidades Matriz, Demoliner e Frinape em Erechim, além de Porangatu e Porto Real, garantindo mobilidade adequada aos times. Entre os benefícios disponíveis para todos os colaboradores, independentemente do regime integral, parcial ou temporário, estão seguro de vida, plano de saúde e odontológico para funcionários e dependentes, licença-maternidade e paternidade, vale-alimentação e acesso à universidade corporativa. Aprendizizes não são elegíveis aos benefícios corporativos, conforme diretrizes internas.

A Olfar conta com a Associação de Funcionários do Grupo Olfar como um benefício voltado ao bem-estar dos colaboradores do Rio Grande do Sul. A associação dispõe de sede social, com espaço de lazer, e convênios que oferecem condições diferenciadas junto a parceiros locais para seus associados. A ampliação desses benefícios para demais localidades de atuação da companhia está em processo de estruturação.

Pelo terceiro ano consecutivo, a organização conquistou a certificação *Great Place to Work (GPTW)*, reconhecimento que reflete uma cultura baseada em confiança, transparência e valorização das pessoas.

LICENÇA MATERNIDADE/PATERNIDADE | GRI 401-3

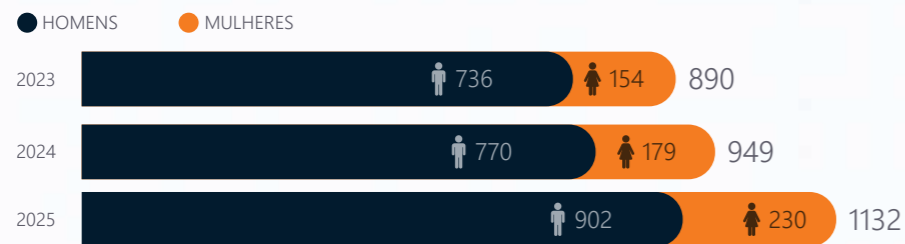
	2023	2024	2025
Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade			
Homens	736	770	902
Mulheres	154	179	230
Total de empregados que tiraram a licença maternidade/paternidade			
Homens	18	20	28
Mulheres	4	2	2
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença maternidade/paternidade			
Homens	16	15	13
Mulheres	5	2	2
Taxa de retorno			
Homens	100%	90%	100%
Mulheres	87,5%	50%	50%
Taxa de retenção			
Homens	80%	83,33%	72,22%
Mulheres	62,5%	28,57%	100%

Nossos colaboradores | GRI 2-7, 2-30

Em 31 de dezembro de 2025, a Olfar contava com 1132 profissionais. Desse total, 1084 atuavam em regime de tempo integral, incluindo 210 mulheres. A distribuição geográfica dos colaboradores segue concentrada na região Sul do Brasil, 768, onde estão instaladas as principais operações e a sede administrativa da companhia. A região Centro-Oeste, reúne 258. Já a região Sudeste possui 106 colaboradores, completando o panorama da presença demográfica da Olfar no país.

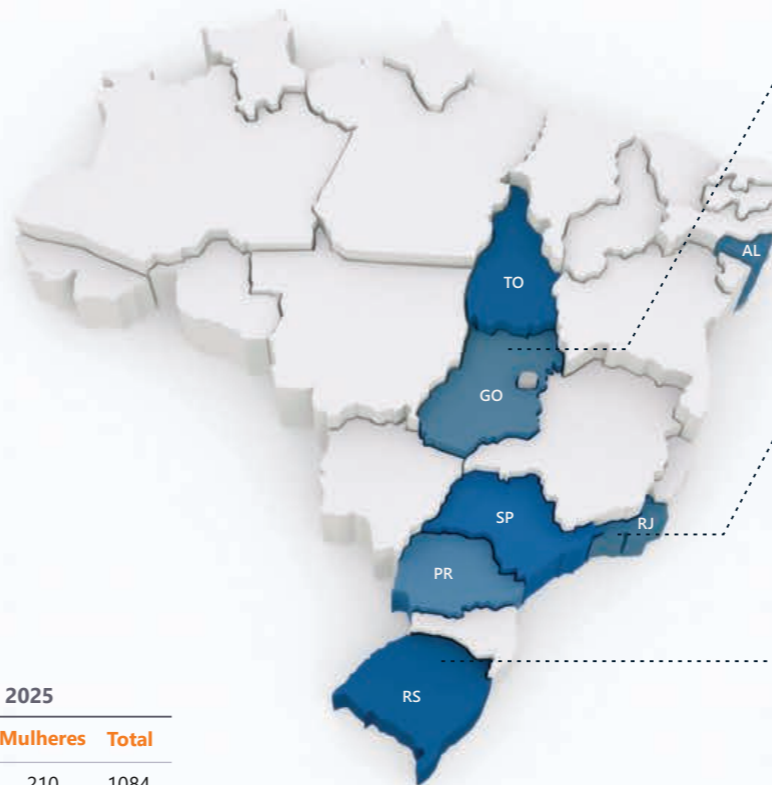
Todos os colaboradores estão abrangidos por acordos de negociação coletiva, garantindo direitos trabalhistas e condições justas. Além disso, todos os cargos de diretoria continuam sendo ocupados por profissionais da comunidade local, reforçando nosso compromisso com a geração de oportunidades e desenvolvimento regional.

TOTAL DE EMPREGADOS POR GÊNERO¹

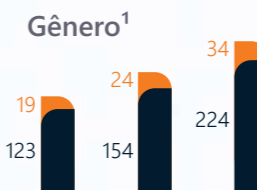


EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO E GÊNERO¹²

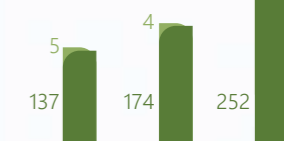
ANO	2023			2024			2025			
	Tipo de emprego	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo Integral		673	126	799	748	164	912	874	210	1084
Período Parcial		63	28	91	22	15	37	28	20	48
Total		736	154	890	770	179	949	902	230	1132



CENTRO-OESTE (GO)



Tipo de emprego



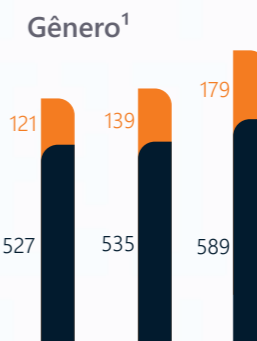
SUDESTE (RJ)



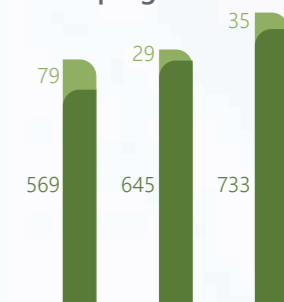
Tipo de emprego



SUL (RS)



Tipo de emprego



1. Os dados informados têm como fonte o Sistema Folha de Pagamento (Senior Sistemas) e refletem o headcount ao término do período de relato (dezembro de 2025), por meio de contagem direta de todos os colaboradores registrados.
 2. A organização não possui colaboradores por tempo determinado nem sem garantias de carga horária.

Novas contratações e rotatividade de empregados | GRI 401-1

EMPREGADOS E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR FAIXA ETÁRIA¹

	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
2023				
Contratações	133	110	7	250
Taxa de novas contratações	49,81	21,57	6,19	28,09
Desligamentos	99	82	22	203
Taxa de rotatividade ou turnover	43,45	18,82	12,83	25,45
2024				
Contratações	159	143	20	312
Taxa de novas contratações	56,99	26,14	8,13	32,88
Desligamentos	119	116	19	254
Taxa de rotatividade ou turnover	49,82	23,67	11,79	29,82
2025				
Contratações	247	279	21	547
Taxa de novas contratações	72,22	42,99	14,89	48,32
Desligamentos	157	193	14	364
Taxa de rotatividade ou turnover	59,06	36,36	12,41	40,24

EMPREGADOS E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR GÊNERO¹

	Homens	Mulheres	Total
2023			
Contratações	206	44	250
Taxa de novas contratações	27,99	28,57	28,09
Desligamentos	163	40	203
Taxa de rotatividade ou turnover	25,07	27,27	25,45
2024			
Contratações	244	68	312
Taxa de novas contratações	31,69	37,99	32,88
Desligamentos	209	45	254
Taxa de rotatividade ou turnover	29,42	31,56	29,82
2025			
Contratações	411	136	547
Taxa de novas contratações	45,5	59,13	48,32
Desligamentos	277	87	364
Taxa de rotatividade ou turnover	38,14	48,48	40,24

EMPREGADOS E CONTRATAÇÕES NO PERÍODO, POR REGIÃO¹

	Centro-oeste	Sudeste	Sul	Total
2023				
Contratações	64	33	153	250
Taxa de novas contratações	45,07	33	23,61	28,09
Desligamentos	35	24	144	203
Taxa de rotatividade ou turnover	34,86	28,50	22,92	25,45
2024				
Contratações	82	22	208	312
Taxa de novas contratações	46,07	22,68	30,86	32,88
Desligamentos	48	24	182	254
Taxa de rotatividade ou turnover	36,52	23,71	28,93	29,82
2025				
Contratações	158	34	355	547
Taxa de novas contratações	61,24	32,08	46,22	48,32
Desligamentos	77	25	262	364
Taxa de rotatividade ou turnover	45,54	27,83	40,17	40,24

1. As taxas de contratações e rotatividade foram calculadas com base no número final de empregados do período (dezembro de 2025). Sendo assim, foi feita uma proporção simples entre o total de contratações no ano e número final de empregados e o total de demissões do ano pelo número final de empregados.

Diversidade em órgãos de governança e empregados | GRI 405-1

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

		2023			2024			2025		
Categoria funcional		Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	Nº	4	1	5	4	1	5	4	1	5
	%	80,00	20,00	100,00	80,00	20,00	100,00	80,00	20,00	100,00
Gerência	Nº	13	4	17	18	6	24	33	6	39
	%	76,47	23,53	100,00	75,00	25,00	100,00	85,00	15,00	100,00
Chefia/ Coordenação	Nº	56	5	61	53	6	59	59	13	72
	%	91,80	8,20	100,00	89,83	10,17	100,00	82,00	18,00	100,00
Técnica/ Supervisão	Nº	89	31	120	115	30	145	156	28	184
	%	74,17	25,83	100,00	79,31	20,69	100,00	85,00	15,00	100,00
Administrativo	Nº	114	91	205	78	96	174	112	153	265
	%	55,61	44,39	100,00	44,83	55,17	100,00	42,00	58,00	100,00
Operacional	Nº	460	22	482	502	40	542	538	29	567
	%	95,44	4,56	100,00	92,62	7,38	100,00	95,00	5,00	100,00
Total	Nº	736	154	890	770	179	949	902	230	1132
	%	82,70	17,30	100,00	81,14	18,86	100,00	80,00	20,00	100,00

Proporção entre os salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens | GRI 405-2

PERCENTUAL DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

		2023				2024				2025			
Categoria funcional		Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Total
Diretoria	Nº	0	3	2	5	0	3	2	5	0	3	2	5
	%	0	60,00	40,00	100,00	0	60,00	40,00	100,00	0	60,00	40,00	100,00
Gerência	Nº	0	16	1	17	0	22	2	24	1	35	3	39
	%	0	94,12	5,88	100,00	0	91,67	8,33	100,00	0	91,67	8,33	100,00
Chefia/ Coordenação	Nº	5	46	10	61	5	43	11	59	6	54	12	72
	%	8,20	75,41	16,39	100,00	8,47	72,88	18,64	100,00	8,00	75,00	17,00	100,00
Técnica/ Supervisão	Nº	52	60	8	120	43	88	14	145	69	101	14	184
	%	43,33	50,00	6,67	100,00	29,66	60,69	9,66	100,00	38,00	55,00	8,00	100,00
Administrativo	Nº	95	101	9	205	76	91	7	174	122	128	15	265
	%	46,34	49,27	4,39	100,00	43,68	52,30	4,02	100,00	46,00	48,00	6,00	100,00
Operacional	Nº	115	284	83	482	155	300	87	542	144	328	95	567
	%	23,86	58,92	17,22	100,00	28,60	55,35	16,05	100,00	25,00	58,00	17,00	100,00
Total	Nº	267	510	113	890	279	547	123	949	342	649,00	141	1132
	%	30,00	57,30	12,70	100,00	29,40	57,64	12,96	100,00	30,00	57,00	12,00	100,00

**PERCENTUAL DE EMPREGADOS DE GRUPOS MINORIZADOS
E/OU VULNERÁVEIS POR CATEGORIA FUNCIONAL** GRI 405-1

Negros	2023		2024		2025	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Diretoria	0	0	0	0	0	0
Gerência	0	0	0	0	3	0,08
Chefia/Coordenação	1	1,64	4	6,78	8	0,11
Técnica/Supervisão	2	1,67	35	24,14	51	0,28
Administrativo	6	2,93	30	17,24	41	0,15
Operacional	32	6,64	203	37,45	248	0,44
Total	41	4,61	272	28,66	351	0,37

PCDs	2023		2024		2025	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Diretoria	0	0	0	0	0	0
Gerência	0	0	0	0	0	0
Chefia/Coordenação	3	4,92	3	5,08	2	0,03
Técnica/Supervisão	2	1,67	2	1,38	2	0,01
Administrativo	4	1,95	3	1,72	2	0,01
Operacional	12	2,49	12	2,21	10	0,02
Total	21	2,36	20	2,11	16	0,02

**PROPORÇÃO SALARIAL ENTRE HOMENS E
MULHERES, POR CATEGORIA FUNCIONAL** ^{1 2} GRI 405-2

Categoria funcional	2023	2024	2025
Diretoria	1,10	0,30	0,30
Gerência	0,90	0,31	0,20
Chefia/Coordenação	1,10	0,13	0,22
Técnica/Supervisão	0,90	0,17	0,11
Administrativo	1,00	1,29	1,14
Operacional	0,70	0,07	0,05

1. Para fins deste indicador, todas as unidades da Olfar são consideradas unidades operacionais importantes, para divulgação por categoria funcional e unidade operacional importante. A proporção salarial (F:M) foi calculada a partir da média salarial de cada categoria funcional por gênero, ou seja: soma dos salários-base por gênero dividida pela quantidade de mulheres e homens na categoria.
2. Em 2024, a maior remuneração registrada refletiu, além do reajuste ordinário previsto na convenção coletiva, a aplicação de um aumento salarial expressivo de 13,12%. Esse fator explica a diferença observada em comparação aos anos de 2023 e 2025. GRI 2-4

Aperfeiçoamento de competências

| GRI 404-1, 404-2, 404-3

Em 2025, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento contínuo dos colaboradores, reconhecendo que a qualificação das pessoas é um pilar essencial para fortalecer a cultura organizacional e sustentar a estratégia de longo prazo da Olfar.

Ao longo do ano, investimos mais de 20 mil horas em capacitações, alcançando uma média de 25 horas por colaborador. Nossa gestão de treinamentos registra o volume total de treinamentos realizados, sem distinção por gênero, função ou colaborador, consolidando uma visão global dos esforços de desenvolvimento.

Nesse contexto, um dos principais avanços de 2025 foi implementação de um modelo estruturado de gestão de resultados que contou com esforços de capacitação direcionado às lideranças. A iniciativa envolveu todas as áreas da empresa e fortaleceu a maturidade organizacional ao aprimorar o acompanhamento de indicadores, a análise de desvios e a tomada de decisões orientada por dados. Esse movimento contribuiu para elevar o desempenho das equipes e reforçar o alinhamento estratégico em toda a companhia.

Além desse eixo estruturante, mantivemos o avanço da qualificação contínua por meio de iniciativas diversificadas, como o Programa de Aperfeiçoamento de Competências, treinamentos internos, cursos de atualização nas áreas de atuação e acesso a plataformas de conteúdo online. As trilhas contemplam tanto demandas técnicas quanto requisitos normativos, além de temas voltados ao desenvolvimento pessoal e ao aperfeiçoamento de processos operacionais e administrativos.

No processo de admissão, são verificadas as capacitações obrigatórias e registrados os treinamentos iniciais, assegurando conformidade regulatória e padrões de excelência. Também conduzimos anualmente a avaliação de desempenho, que identifica oportunidades de aprendizagem e orienta o crescimento profissional. No ciclo mais recente, 761 colaboradores estavam aptos à avaliação, dos quais 743 foram efetivamente avaliados, representando 98% do total.



Trabalhadores terceirizados

| GRI 2-8

A atuação dos colaboradores terceirizados ocorre em áreas estratégicas como segurança, alimentação, construção, montagem e manutenção. A empresa realiza a contagem direta de todos os trabalhadores registrados, abrangendo contratos em regime integral e parcial.

O número de terceirizados varia ao longo do ano, acompanhando a demanda por obras, serviços de montagem, construção e paradas industriais — fator que explica as oscilações apresentadas na tabela.

Ao final do período, a empresa contava com 1637 trabalhadores terceirizados.

EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE TERCEIRIZADOS – 2021 A 2025

Categoria funcional	Trabalhadores terceirizados
2021	519
2022	580
2023	314
2024	394
2025	1637

Saúde e Segurança | GRI 3-3

O modelo de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) na Olfar é orientada pelo compromisso permanente com a proteção da vida, a promoção do bem-estar e a integridade das operações.

As práticas adotadas pela companhia integram diretrizes legais, normas técnicas e princípios de melhoria contínua, estruturando um sistema de gestão voltado à prevenção de acidentes, à redução de riscos ocupacionais e à promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Esse modelo envolve diferentes níveis da organização, desde a liderança até as equipes operacionais, fortalecendo a cultura de segurança e incentivando a participação ativa dos trabalhadores na identificação de riscos, na adoção de comportamentos seguros e no aprimoramento contínuo das práticas de prevenção.

Por meio de processos estruturados de gestão de riscos, capacitação contínua, monitoramento de indicadores e revisão periódica de práticas e procedimentos, a Olfar busca aprimorar continuamente seu desempenho em saúde e segurança, contribuindo para a sustentabilidade das operações e para o cuidado com as pessoas que participam de suas atividades.

Gestão de Saúde e Segurança | GRI 403-1, 403-3, 403-8

A Olfar adota um modelo integrado de gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), aplicável a todas as operações e atividades, abrangendo todos os colaboradores próprios e terceiros. O sistema atende às exigências legais e normativas, incluindo leis trabalhistas, convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), códigos Civil e Penal e regulamentos setoriais.

O Sistema de Gestão de SST é monitorado por meio de auditorias internas periódicas e de um conjunto estruturado de ferramentas que incluem inspeções e avaliações regulares, relatórios de acidentes e incidentes, dados de saúde ocupacional e registros de treinamentos e ações de sensibilização.

Esses processos são apoiados por sistemas informatizados, bem como por formulários e *checklists* padronizados, assegurando consistência, rastreabilidade e confiabilidade das informações utilizadas na gestão.

As metodologias adotadas incluem análise e gerenciamento de riscos por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), investigação estruturada de incidentes e monitoramento contínuo dos controles operacionais. As premissas de gestão estabelecem que os dados sejam representativos das atividades da organização, coletados de forma consistente e analisados com objetividade e imparcialidade.

A identificação de perigos é conduzida por equipes técnicas especializadas, que realizam avaliações das instalações, análise de processos e tarefas,

revisão documental, entrevistas com trabalhadores e observações em campo. O processo também contempla a avaliação de produtos químicos e materiais utilizados nas operações, a análise de cenários potenciais de acidentes e a verificação de conformidade com as Normas Regulamentadoras aplicáveis às atividades da companhia.

A saúde ocupacional é conduzida por uma equipe integrada, composta por profissionais próprios (engenheiro e técnicos de segurança) e por equipe terceirizada especializada, responsável pelos serviços médicos e demais atendimentos clínicos. Entre as práticas destacam-se a realização de exames clínicos, avaliações de riscos, gestão de afastamentos, programas de reabilitação, auditorias, investigação de incidentes e campanhas voltadas ao bem-estar.

Essas iniciativas contribuem para fortalecer a cultura de segurança da Olfar, promover melhores condições de trabalho, reduzir afastamentos e apoiar a continuidade segura das operações.



“Processos estruturados que garantem consistência, rastreabilidade e confiabilidade das informações.”

Avaliação de riscos | GRI 403-2

A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho integra o compromisso da Olfar com o bem-estar das pessoas e com a integridade de suas operações. A companhia adota um modelo de gestão de riscos alinhado às exigências legais e às boas práticas do setor.

O processo de identificação e avaliação de riscos é contínuo e integrado ao cotidiano das áreas operacionais. Entre as atividades realizadas estão observações em campo, inspeções de segurança, análises das condições de trabalho, revisões de projetos e avaliações específicas para obras, expansões ou modificações estruturais nas unidades. As análises contemplam riscos físicos, químicos, ergonômicos e comportamentais, além de cenários típicos das operações industriais e logísticas, como trabalho em altura, movimentação de cargas, exposição a ruído e vibração, manipulação de substâncias perigosas e deslocamentos a trabalho.

A companhia também realiza análises de acidentes e incidentes, bem como simulações de emergência, com o objetivo de fortalecer a prevenção e preparar as equipes para a resposta adequada a situações críticas. A liderança exerce papel ativo nesse processo, apoiando a definição de prioridades, a alocação de recursos e o acompanhamento de indicadores de desempenho em saúde e segurança. A cultura de segurança é reforçada por iniciativas como o Diálogo de Segurança, realizado regularmente nas unidades, e por canais de comunicação que incentivam o registro e o tratamento de condições inseguras. Os resultados das avaliações de risco são utilizados como base para decisões relacionadas a melhorias operacionais, investimentos em segurança e à atualização contínua das práticas de gestão.

Capacitação em saúde e segurança | GRI 403-4; 403-5

A Olfar mantém a saúde e a segurança como prioridade, integrando ações de prevenção e qualificação contínua às suas práticas operacionais. A participação ativa dos colaboradores é incentivada em todas as unidades, contribuindo para a identificação de riscos, a avaliação de condições críticas e o apoio às investigações de incidentes.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPAA) atua como um espaço de diálogo entre trabalhadores e gestão, contribuindo para o fortalecimento das práticas de prevenção. Em conjunto com a Gerência, a Coordenação e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), são realizadas revisões periódicas dos programas de saúde e segurança.

Todos os profissionais expostos a riscos recebem capacitação adequada às suas funções. Entre as ações de desenvolvimento destacam-se treinamentos de integração para novos colaboradores, prevenção de quedas, combate a incêndios, manuseio seguro de produtos químicos, ergonomia, primeiros socorros e uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Também são realizadas capacitações voltadas à segurança na operação de máquinas e equipamentos, movimentação de cargas, operação de veículos industriais e procedimentos de resposta a emergências.

Para trabalhadores contratados e terceiros, a companhia verifica previamente a realização dos treinamentos obrigatórios e reforça as diretrizes de segurança durante o processo de integração nas unidades. Equipes que executam atividades críticas recebem treinamentos específicos em conformidade com as Normas Regulamentadoras aplicáveis, incluindo NR10, NR33 e NR35.

A capacitação contínua constitui um dos pilares da cultura de segurança da Olfar, contribuindo para ampliar a capacidade de prevenção de riscos e fortalecer a atuação segura nas operações. A efetividade das capacitações é acompanhada por meio de reciclagens periódicas, avaliações de aprendizado e monitoramento de indicadores relacionados ao desempenho em segurança.



Saúde ocupacional | GRI 403-6; 403-7

Na Olfar, a saúde e segurança dos colaboradores são prioridades essenciais. Acreditamos que um ambiente de trabalho saudável é fundamental para o bem-estar e a produtividade de todos. Por isso, todos os trabalhadores, incluindo terceiros e funcionários em regime parcial, fazem parte do nosso sistema de gestão de saúde e segurança. Seguimos as normas do Ministério do Trabalho, que nos ajudam a manter um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Mantemos um compromisso com a privacidade das informações de saúde dos trabalhadores. Para garantir o sigilo dos dados, adotamos uma política estruturada de proteção, seguindo a legislação vigente. O controle inclui consentimento informado, acesso restrito, segurança da informação e retenção limitada.

Além das iniciativas focadas na segurança ocupacional, a Olfar também se preocupa com o bem-estar integral de seus colaboradores, oferecendo acesso a serviços médicos que não estão diretamente relacionados ao trabalho. Colocamos à disposição planos de saúde complementares, garantindo atendimento médico de qualidade para suas necessidades pessoais.

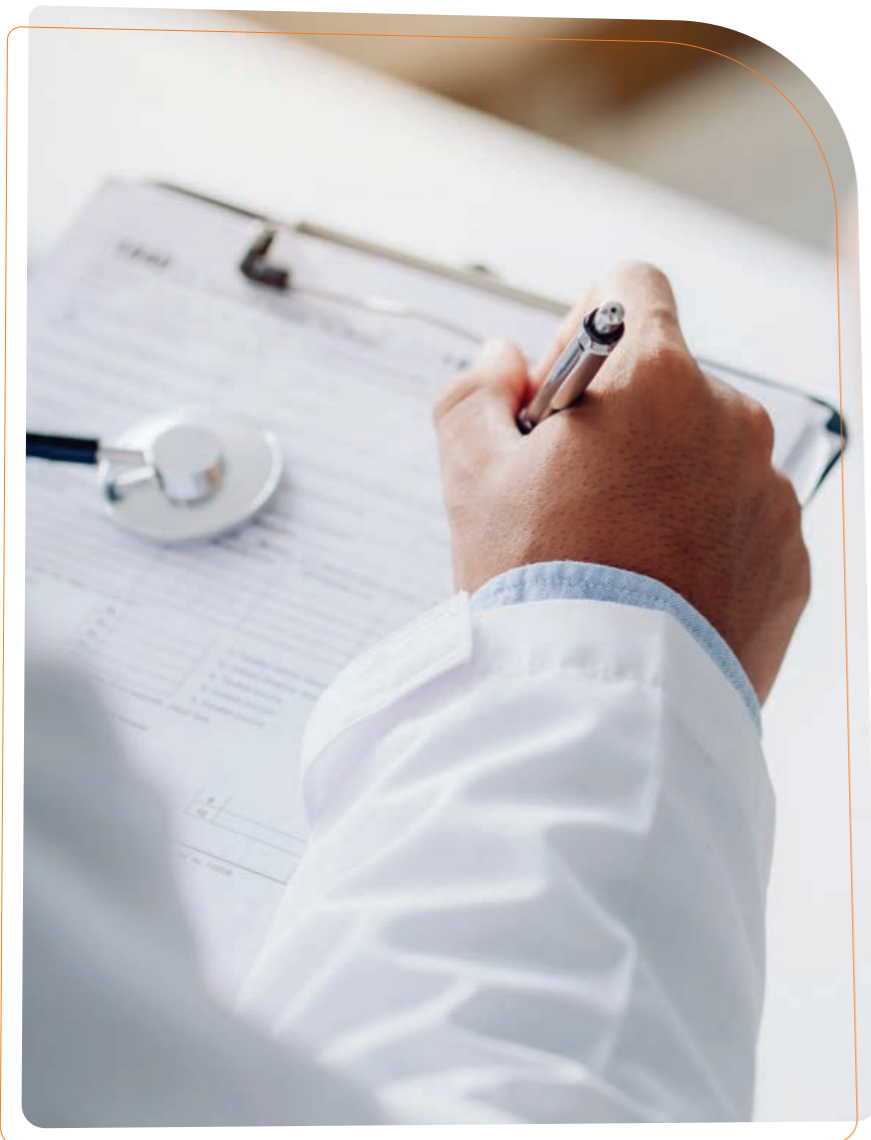
Programas de bem-estar e assistência psicológica fazem parte desse suporte, promovendo a saúde mental e emocional. O atendimento também inclui convênios odontológicos, consultas com nutricionistas do

Sesi, ginástica laboral e Associação de Funcionários do Grupo Olfar garantindo um cuidado completo com a saúde física e o bem-estar de nossos colaboradores.

A promoção da saúde também abrange a prevenção de doenças de origem não relacionadas ao trabalho. Programas voltados a exercícios físicos, gerenciamento de doenças e campanhas de vacinação fazem parte das ações. Saúde mental e bem-estar emocional estão entre os temas trabalhados.

A divulgação dessas iniciativas ocorre por comunicação interna, treinamentos, campanhas de conscientização e material impresso.

Trabalhamos para reduzir riscos à saúde e segurança em todas as relações de negócios, abrangendo nossas operações diretas, atividades em campo, deslocamentos corporativos e ambientes externos. Mesmo sem controle total sobre todas as práticas, orientamos parceiros e terceiros a seguirem nossas diretrizes. Para fortalecer a prevenção, utilizamos EPIs e EPCs, promovemos treinamentos contínuos, mantemos sinalização eficiente e realizamos auditorias internas. Também adotamos manutenção preventiva regular, conduzimos análises de riscos e contamos com planos de emergência estruturados, garantindo ambientes mais protegidos e reduzindo o impacto de possíveis incidentes.



Acidentes de trabalho | GRI 403-9

A Olfar realiza o monitoramento sistemático dos acidentes de trabalho ocorridos em suas operações, utilizando indicadores padronizados que permitem acompanhar a evolução do desempenho em saúde e segurança ao longo do tempo. Os principais tipos de acidentes de trabalho registrados envolveram quedas do mesmo nível, lesões musculoesqueléticas, quedas de objetos, queimaduras e acidentes com equipamentos. A identificação de perigos com potencial de gerar acidentes graves segue um processo estruturado que inclui a formação da equipe responsável, avaliação das instalações, revisão de documentação, entrevistas e observação de atividades, avaliação de produtos químicos e materiais, análise de processos e tarefas, revisão de normas e regulamentações, análise de acidentes potenciais, priorização de perigos, além do desenvolvimento, implementação e monitoramento de medidas de controle, complementado por treinamentos, revisões periódicas e comunicação sistemática.

Contribuíram para acidentes com consequência grave as quedas, queimaduras, acidentes em altura, outros

eventos e situações em espaço confinado. Para esses riscos, foram adotadas medidas alinhadas à hierarquia de controles, como substituição de equipamentos e materiais, controles de engenharia, controles administrativos e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Outras ações para eliminar perigos e minimizar riscos incluem avaliações sistemáticas de risco, treinamento e sensibilização de práticas seguras, manutenção preventiva, supervisão ativa, comunicação aberta, monitoramento contínuo e cumprimento da legislação.

O escopo das informações divulgadas exclui trabalhadores terceirizados, pois, embora exista controle e acompanhamento dos riscos nessas atividades, toda a responsabilidade legal e estatística sobre acidentes recai sobre as empresas contratadas.

Em 2025 foi registrado um acidente fatal envolvendo um trabalhador de empresa terceirizada prestadora de serviços à companhia. O caso foi acompanhado pela organização, que colaborou com o processo de apuração conduzido pelas autoridades competentes.

ACIDENTES DE TRABALHO | GRI 403-9

	2023 ¹ Empregados	2024 ¹ Empregados	2025	
			Empregados	Terceirizados
Número de horas trabalhadas	1.637.270,87	1.752.222	1.981.996	1.320.000
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	2	0	1
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	1,14	0	0,75
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	24	47	5
Índice de acidentes de trabalho de com consequência grave (exceto óbitos)	0	13,7	23,7	3,78
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	30	26	47	5
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	18,32	14,84	23,7	4,54

¹ Informação de trabalhadores terceirizados não reportada em 2023 e 2024.

Doenças profissionais: foco na prevenção | GRI 403-10

A Olfar realiza o monitoramento contínuo da saúde ocupacional de seus trabalhadores. No período de referência, não foram registrados óbitos ou casos de doenças profissionais de notificação compulsória entre os empregados. Os principais tipos de doenças potencialmente relacionadas ao trabalho são LER, DORT e PAIR, associadas principalmente a fatores ergonômicos e à exposição ocupacional ao ruído.

Entre os trabalhadores que não são empregados, mas atuam em ambientes controlados pela companhia, também não houve óbitos por doenças ocupacionais, nem casos de notificação compulsória, aplicando-se os mesmos tipos de doenças monitoradas, igualmente sem registros. A cobertura formal de SST desse público é responsabilidade das empresas contratadas, embora, quando presentes nas unidades da Olfar, todos sigam as diretrizes internas de segurança.

Os principais riscos ocupacionais mapeados pela organização incluem agentes químicos, biológicos, físicos, ergonômicos, poeira e fumaça, vibração, fatores psicossociais, riscos biomecânicos, riscos de queda e exposição a vapores e gases tóxicos, monitorados para todos os empregados e, quando aplicável, para terceiros. No período, destacaram-se como mais relevantes os agentes físicos, ergonômicos e riscos de queda, considerando o perfil das operações industriais.

A identificação desses riscos é realizada por meio do Inventário de Riscos do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que inclui a avaliação de tarefas e processos, a análise de exposição ocupacional e a definição de medidas de controle. Nenhum dos perigos identificados contribuiu para casos de doenças profissionais no período de relato.

DOENÇAS PROFISSIONAIS | GRI 403-10

2023	Empregados	Terceirizados
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	30	0
2024	Empregados	Terceirizados
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	5	0
2025	Empregados	Terceirizados
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	2	0



Compromisso com a Comunidade | GRI 2-29, 413-1, 413-2

A Olfar mantém relações pautadas pela confiança e transparência com seus principais públicos de interesse — agricultores, instituições financeiras, organizações sociais e parceiros estratégicos. Essa atuação ocorre em duas frentes complementares:

- **Institucional:** apoio aos territórios onde atuamos, fortalecendo instituições essenciais como segurança pública e saúde, além de parcerias com entidades representativas.
- **Direta:** assistência técnica contínua aos agricultores, difusão de tecnologias e cultivares adaptados e promoção de eventos setoriais que aproximam produtores, especialistas e parceiros.

Em 2025, intensificamos ações que aproximam pessoas, disseminam conhecimento técnico e impulsionam desenvolvimento sustentável, do campo às instituições locais. Esta atuação integrada gerou impacto direto e contribuiu para qualificar práticas produtivas, ampliar oportunidades e fortalecer vínculos nas regiões onde estamos presentes.

OPERAÇÕES COM RISCO DE IMPACTOS NEGATIVOS | GRI 413-2

Localização	Municípios	Complemento
Rio Grande do Sul	34 municípios	Unidades de recebimento de grãos e comercialização de insumos
Rio Grande do Sul	Erechim	Complexo Industrial
Goiás	Porangatu	Complexo industrial (usina de biodiesel e obra de construção de recebimento de grãos e extração de óleo)
Goiás	Porangatu	Unidades de recebimento de grãos
Rio de Janeiro	Porto Real	Usina de Biodiesel

Cultivando Conhecimento e Desenvolvimento no Campo

Com relações pautadas pela confiança, a Olfar manteve em 2025 uma presença ativa no campo, oferecendo assistência técnica especializada, promovendo encontros presenciais e fortalecendo o diálogo com cooperativas, instituições financeiras e entidades de trabalhadores.

Ao longo do ano, foram realizadas 33 ações de consultoria técnica, beneficiando mais de 3 mil produtores com orientação em boas práticas agronômicas: manejo integrado de pragas e doenças, adubação racional, uso de biotecnologias, condução de plantas de alto potencial e novos híbridos de milho.



33 ações de consultoria técnica, beneficiando mais de 3 mil produtores.

Dia de Campo

A 11ª edição do Dia de Campo, em Capoeirê (Erechim – RS), reuniu produtores de soja e milho, especialistas e parceiros para troca de conhecimento sobre produtividade sustentável: estratégias de controle de doenças, tendências de mercado, uso de biológicos, mitigação de estresse das plantas e rastreabilidade de grãos com critérios socioambientais.

As emissões do evento foram compensadas por meio de créditos de carbono, alinhando a iniciativa à estratégia climática da companhia.



Resultado das emissões:
Emissões totais: 19,042 tCO₂e
Escopo 1: 0,000 tCO₂e
Escopo 2: 0,109 tCO₂e
Escopo 3: 18,933 tCO₂e
Emissões biogênicas: 4,799 tCO₂e (neutras)

Certificado de compensação:

<https://offset.climateneutralnow.org/vchistory/details?orderId=40036>

Adicionalmente, parte dos resíduos do evento foi convertida em resultados socioambientais ao destinar os resíduos recicláveis a uma cooperativa de recicladores e arrecadação tampinhas para uma organização social local, viabilizando a contribuição para ações de inclusão e desenvolvimento comunitário.

Presença estratégica em Goiás

Participamos da abertura estadual do plantio de soja em Nova Crixás (GO), fortalecendo relações com produtores, ampliando o diálogo territorial e reforçando a visão de expansão responsável no agronegócio regional.



Inclusão Socioprodutiva e Agricultura Familiar

Ao aderir ao Selo Biocombustível Social, a Olfar conecta a produção de biodiesel ao desenvolvimento da agricultura familiar, contribuindo para inclusão socioprodutiva e ampliação da renda no campo. Nossa atuação vai além da compra de matéria-prima: trabalhamos em parceria com cooperativas para oferecer ao produtor e suas famílias assistência técnica contínua, programas de qualificação e apoio operacional que impulsionam sua evolução

Em 2025, investimos mais de R\$ 19 milhões em assistência técnica e bônus aos agricultores familiares, sendo R\$ 2,3 milhões destinados ao Rio Grande do Sul e R\$ 17,3 milhões às regiões Norte/Nordeste/Semiárido.



Ações que transformam

Em 2025, seguimos fortalecendo nossa presença nas comunidades com iniciativas que geram valor compartilhado e impulsionam desenvolvimento sustentável. Atuamos de forma integrada para promover conexões, ampliar oportunidades e incentivar práticas que contribuem para o desenvolvimento socioambiental, incluindo ações voltadas à educação, à saúde e ao bem-estar. Esse conjunto de iniciativas gerou impacto direto e indireto para cerca de 2 mil pessoas nos territórios onde atuamos.

Impacto Positivo nas comunidades:

Em 2025, a Olfar desenvolveu um conjunto de iniciativas de engajamento social nas comunidades onde atua, com foco na mobilização dos colaboradores e no apoio a organizações locais. Entre essas ações, destaca-se a campanha Modelando o Futuro, que incentivou colaboradores a doarem massinhas de modelar, posteriormente entregues a instituições que trabalham com o público autista, iniciativa que também abriu espaço para reflexão sobre a importância da inclusão e do respeito às diferenças. A Campanha do Agasalho 2025 mobilizou equipes no Rio Grande do Sul para arrecadação de roupas, calçados e cobertores destinados a famílias em situação de vulnerabilidade no inverno.

As mobilizações de Outubro Rosa e Novembro Azul reforçaram o autocuidado e a prevenção com ações internas de sensibilização. Encerrando o ano, a Campanha de Natal promoveu momentos de integração e solidariedade em instituições que acolhem pessoas em situação de vulnerabilidade, fortalecendo o vínculo entre colaboradores e comunidade.

Impacto Socioambiental

Recolhimento de Embalagens de Defensivos Agrícolas

Anualmente, a Olfar promove campanha de sensibilização junto aos produtores rurais sobre o descarte correto de embalagens, prevenindo a poluição ambiental. [Leia mais em pág.78]

Semana do Meio Ambiente

Realizada na Matriz e filiais, com comunicações digitais e palestra on-line, a iniciativa incentivou práticas sustentáveis e reforçou o compromisso da Olfar com a responsabilidade socioambiental.

Portas Abertas

Em 2025, a Olfar fortaleceu sua relação com o meio acadêmico por meio de visitas técnicas às unidades de Erechim (RS), Porto Real (RJ) e Porangatu (GO), e pela participação em palestras realizadas a convite de universidades. As iniciativas aproximaram estudantes da realidade industrial, da inovação e das práticas sustentáveis, contribuindo para a formação das futuras gerações.



Participação em associações | GRI 2-28

A Olfar considera estratégica sua presença ativa em associações setoriais, reconhecendo que esses espaços ampliam sua representatividade institucional e fortalecem o diálogo com agentes-chave da cadeia produtiva. A participação em entidades especializadas proporciona acesso a informações qualificadas, contribui para a construção de políticas públicas e favorece o engajamento em iniciativas que impactam diretamente o ambiente regulatório e o mercado em que atuamos.

Associações das quais fazemos parte:

- Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove)
- Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim (ACCIE)
- Associação Gaúcha de Fomento às Pequenas Centrais Hidroelétricas (AGPCH)
- Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav)
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- Sindicato da Indústria de Biodiesel e Biocombustíveis do Rio Grande do Sul (Sindbio/RS)



“O engajamento institucional amplia a capacidade de influência positiva da Olfar na construção de soluções para o setor e para a sociedade.”



Estratégia climática • 72

Gestão ecoeficiente • 75

Energia • 81

MEIO AMBIENTE

Estratégia Climática

| GRI 3-3



A Olfar reconhece os desafios e transformações globais impulsionados pelas mudanças climáticas e reafirma seu compromisso com uma produção cada vez mais sustentável, alinhada à sua missão, visão e valores. Reduzir emissões, tornar processos mais eficientes e incentivar práticas responsáveis continuam sendo objetivos da nossa atuação.

Em 2025, avançamos rumo a estratégia climática, iniciativa conduzida de forma colaborativa entre áreas industriais e corporativas. Realizamos reuniões por unidade fabril para destacar fontes críticas de emissão, avaliar impactos e propor ações de mitigação com potencial de evoluir para planos concretos. Esses movimentos reforçam nosso compromisso com a mitigação das emissões e a resiliência do negócio.

Além disso, seguimos investindo em projetos que contribuem para a descarbonização e eficiência: instalação de novas estações de tratamento de efluentes para reuso de água, uso de biomassa alternativa (caroço de açaí e casca de dendê) na geração de vapor, priorização de energia renovável do Mercado Livre. Avançamos também nas práticas sustentáveis de nossos eventos corporativos: em 2025, tornamos o Dia de Campo da Olfar carbono neutro, por meio da aquisição de créditos de carbono.

Nossas emissões

A Olfar vem aprimorando, ano após ano, a forma como monitora suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Esse processo evolutivo tem permitido melhorar a coleta e organização dos dados, a quantificação das emissões, a análise dos resultados e a tomada de decisões. O inventário anual de GEE trouxe aprendizados importantes: maior clareza sobre as fontes de emissão, desenvolvimento de ferramentas internas para otimizar etapas e ampliação das categorias de emissões, com destaque para os Escopos 1 e 3. A maturidade adquirida nos últimos anos impulsionou a busca pela verificação independente conforme ABNT NBR ISO 14064 e pela publicação dos resultados no Registro Público de Emissões, Ciclo 2026.

A Olfar monitora sua intensidade de emissões considerando os Escopos 1 e 2 em relação à receita líquida. O cálculo é feito tanto para a abordagem de localização quanto para a escolha de compra, permitindo uma análise comparativa da eficiência carbônica sob diferentes perspectivas. Em 2025 a intensidade de emissões foi de 2,39 tCO₂e/R\$ milhões na abordagem de localização e 2,13 tCO₂e/R\$ milhões R\$ na abordagem de escolha de compra.

A análise da intensidade de emissões reforça que a empresa segue em direção a uma produção cada vez mais eficiente. Ao relacionar as emissões ao volume produzido, observa-se uma trajetória de redução ao longo dos anos, evidenciando ganhos operacionais e maior controle sobre as fontes emissoras. Os resultados demonstram que melhorias contínuas, mesmo quando graduais, geram impactos positivos e sustentáveis no desempenho ambiental, consolidando uma cultura de eficiência e responsabilidade climática.



“Os resultados demonstram que eficiência produtiva e gestão climática caminham juntas na construção de uma operação cada vez mais sustentável!”

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (t CO2 EQUIVALENTE)^{1, 2, 3, 4, 5}

GRI 305-1, 305-2, 305-3 e 305-5

	2023 ¹	2024	2025
Emissão diretas (Escopo 1)			
Combustão estacionária	5.170,38	5.305,87	5.327,12
Combustão móvel	5.227,38	4.431,71	4.654,56
Emissões fugitivas	3.235,18	1.900,08	593,83
Resíduos e efluentes	18,88	15,44	158,87
Processos industriais	-	-	0,12
Atividades agrícolas	-	-	31,31
Mudança no uso do solo	-	-	69,00
Subtotal	13.651,82	11.653,1	10.834,81
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)			
Consumo de eletricidade (com base na abordagem de localização)	986,34	1.552,36	1.303,92
Consumo de eletricidade (com base na escolha de compra)	891,97	82,27	0
Outras emissões indiretas (Escopo 3)			
Bens e serviços adquiridos	1.919.635,26	1.838.259,52	1.328.517,17
Resíduos gerados nas operações	5.484,84	933,29	13.217,97
Viagens a negócios	22,66	54,81	36,03
Transporte de funcionários	790,72	849,07	788,34
Subtotal	1.925.933,48	1.840.096,69	1.342.559,509

	2023 ¹	2024	2025
Emissões biogênicas de Co₂			
Escopo 1	278.675,05	286.241,48	283.946,00
Escopo 2	0	0	0
Escopo 3	706,66	2.023,37	248,86
Remoções biogênicas de Co₂			
Escopo 1	36.700,62	76.025,54	112.879,62
Estoque de Co₂			158.837,80

1. Fontes dos fatores de emissão e de GWP: IPCC, 2006; IPCC, 2013; MMA, 2014; MCTIC, 2016; ASHRAE, 2019; Cetesb, 2023; 2023; BEN, 2023; SIN, 2025; Bafa, 2025; CarbonCloud, 2026; Veolia, 2023; Veolia, 2025; ADEME 2024; Vibra Energia S.A 2025; GLEC 2024; BEIS 2025; AusLCI 2022; Embrapa 2025.
2. Normas, metodologias e ferramentas: ABNT NBR ISO 14064-1, ABNT NBR 17076, Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol, Quantificação das emissões de GEE no setor agropecuário: fatores de emissão, métricas e metodologias; Quarto Inventário Nacional de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa; Ferramenta de Cálculo de Emissões de GEE do Programa Brasileiro GHG Protocol: v. 2026.0.1; Ferramenta de Cálculo do GHG Protocol – Setor de Silvicultura: v. 1.9.2; Ferramenta de cálculo do GHG Protocol Agrícola: v. 3.14.7.
3. Os gases incluídos no cálculo no cálculo dos escopos 1 e 3 foram: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCs, PFCs e NF₃.
4. As emissões de 2023 e 2024 foram recalculadas devido a inconsistências nos dados da categoria "emissões fugitivas".
5. O ano base é 2025, sendo comparativo a partir de 2026.

Em nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa, adotamos a abordagem de controle operacional, na qual a empresa incorpora todas as emissões provenientes das operações sobre as quais detém autoridade para estabelecer e implementar políticas operacionais.

O ano-base para monitoramento das emissões foi definido pela Olfar como 2025, por ser o primeiro ano a passar por verificação independente, assegurando maior robustez metodológica, confiabilidade dos dados reportados e comparabilidade consistente para os anos subsequentes na análise da evolução do desempenho ambiental.

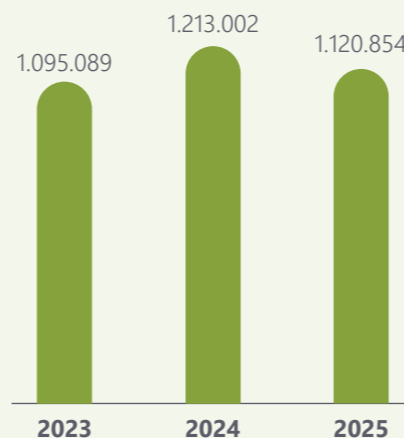
Créditos de descarbonização

A Olfar contribui para a redução de emissões através da produção de biodiesel, oferecendo um combustível renovável que diminui a intensidade de carbono na matriz energética brasileira. Nesse contexto, os Créditos de Descarbonização (CBIOS), do Programa RenovaBio, complementam esse movimento ao incentivar eficiência e estimular práticas de baixo carbono na cadeia de biocombustíveis.

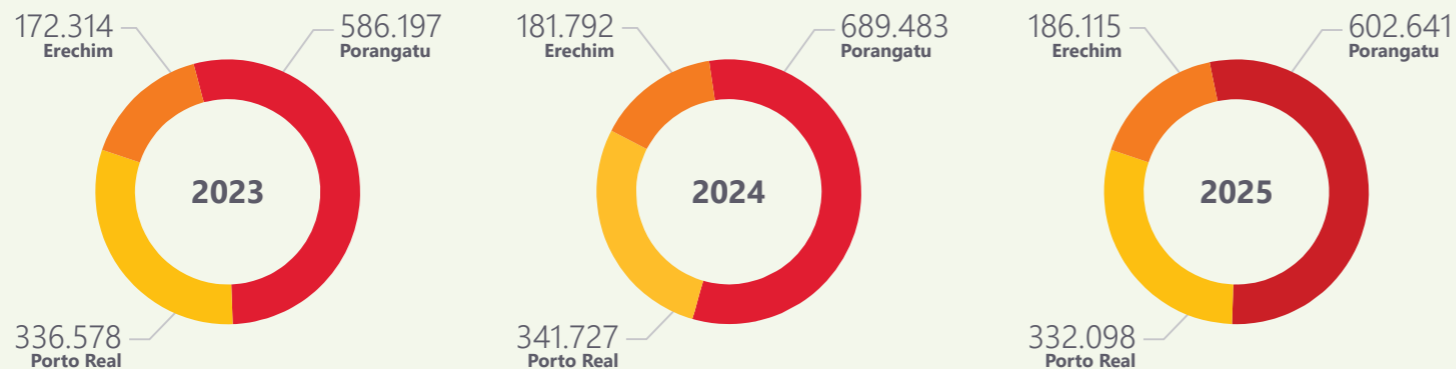
Ao integrar elementos do RenovaBio às relações com fornecedores, a Olfar reforça oportunidades de alinhamento com soluções sustentáveis, ampliando competitividade, inovação e responsabilidade climática no setor.

Esse posicionamento destaca o papel da empresa como agente na transição energética, conectando eficiência operacional, visão de longo prazo e contribuições alinhadas às metas de descarbonização do país.

PRODUÇÃO DE CBIOS DE 2023 A 2025



PRODUÇÃO DE CBIOS POR UNIDADE



Riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | GRI 201-2

As mudanças climáticas apresentam riscos físicos e de transição capazes de afetar cadeias de suprimentos, custos operacionais, disponibilidade de recursos naturais e acesso a mercados. Apesar da Olfar ainda não contar com uma estratégia corporativa formal relacionada aos riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas, reconhecemos a relevância do tema e seus potenciais impactos sobre a continuidade e a competitividade do negócio.

Este tema é material para nossas operações e relevante para fornecedores estratégicos de insumos e matérias-primas, uma vez que riscos físicos (ex: eventos hidrometeorológicos extremos e estiagens) assim como riscos de transição (ex: novas regulações, exigências de rastreabilidade e de desmatamento zero) podem afetar disponibilidade, qualidade, custo e conformidade socioambiental da cadeia de suprimentos, além de requisitos de clientes e mercados exigentes.

Durante o período foram implementadas ações de monitoramento contínuo de emissões atmosféricas, iniciativas de eficiência hídrica e energética, a substituição gradual de combustíveis fósseis por biomassas alternativas e controles operacionais alinhados ao Sistema Integrado de Gestão. Esses processos incluem o acompanhamento de indicadores de consumo de energia, uso de água e desempenho de projetos de eficiência, permitindo ampliar o entendimento da organização sobre riscos e oportunidades associados ao tema e servindo de base para a estruturação de uma abordagem mais sistemática de gestão climática. No âmbito do próximo ciclo de reporte, pretende-se avançar no atendimento ao indicador GRI 201-2, mediante o fortalecimento de sua vinculação aos processos de planejamento corporativo.

Gestão Ecoeficiente | GRI 3-3

...

A gestão ecoeficiente é um pilar estratégico da sustentabilidade na Olfar, orientada pela melhoria contínua dos processos e pela redução dos impactos ambientais. Em 2025, conduzimos iniciativas em frentes essenciais que compõem nosso tema material, com ações que fortalecem o uso responsável da água, o tratamento adequado de efluentes, a valorização de resíduos e a transição para uma matriz energética mais limpa.

Na gestão hídrica, ampliamos a eficiência operacional com ações voltadas ao reuso e à redução do consumo. Em Porangatu, iniciamos o projeto da nova Estação de Tratamento de Efluentes, onde será realizado o tratamento de efluentes, seguido por reuso através de osmose reversa, que permite maior recuperação de água e aumento do reuso nas operações.

No tratamento de efluentes, seguimos aprimorando sistemas e tecnologias que asseguram conformidade ambiental e oportunidades de geração de valor. Em Erechim, está em fase de construção a nova estação de tratamento de efluentes, projeto inovador que proporcionará a utilização do biogás gerado nesse processo, ele será usado como combustível da caldeira para produção de energia térmica, reforçando nossa abordagem circular.

A gestão de resíduos sólidos apresentou avanço significativo com a ampliação das práticas de reaproveitamento e valorização energética. No âmbito industrial, resíduos agroindustriais, tais como caroço de açaí e casca de dendê, são utilizados como combustível complementar nas caldeiras de geração de vapor. A utilização desses subprodutos como biomassa alternativa reduz a demanda por biomassa lenhosa convencional, especialmente madeira proveniente de plantios de eucalipto.



Interações com a água

GRI 301-1, 303-2, 303-3, 303-4, 305-5

A Olfar conduz a gestão da água com responsabilidade, assegurando que todas as etapas, da captação, tratamento e consumo, sejam realizadas em conformidade com as exigências legais e ambientais. A empresa investe em tecnologias que reduzem o consumo e os impactos associados ao uso da água, como a osmose reversa, o reuso de águas residuais tratadas e sistemas em circuito fechado, que contribuem para a melhoria da eficiência hídrica e para a redução da geração de efluentes.

As fontes de abastecimento incluem redes públicas, poços profundos e captação superficial, todos monitorados conforme suas respectivas outorgas, com o objetivo de proteger as bacias hidrográficas.

O consumo de água atende a diferentes finalidades operacionais, incluindo o uso potável, sanitários, resfriamento industrial, geração de vapor, laboratórios, limpeza, manutenção de instalações e equipamentos, sistemas de combate a incêndios, refeitórios e cozinhas.

Em 2025, não foram identificados impactos ambientais adversos relacionados ao uso dos recursos hídricos. Esse resultado decorre da captação e do lançamento de efluentes realizados de forma controlada e dentro dos limites estabelecidos pelas outorgas e licenças ambientais vigentes.

Gestão de efluentes | GRI 303-2

Na Olfar, a gestão de efluentes é tratada como um pilar estratégico para assegurar conformidade regulatória, reduzir riscos operacionais e proteger os recursos hídricos das regiões onde atuamos.

Em todas as nossas unidades, o tratamento de efluentes é conduzido em conformidade com a legislação ambiental vigente e com os demais requisitos normativos aplicáveis. Os sistemas de tratamento são estruturados em etapas físico-químicas e biológicas, tecnicamente dimensionadas para garantir elevada eficiência na remoção de carga orgânica e no atendimento aos parâmetros de controle estabelecidos pelos órgãos competentes, assegurando desempenho operacional, estabilidade do processo e conformidade ambiental.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE (megalitros) ^{1,2,3} GRI 303-3

Fonte	2023	2024	2025
Água de superfície	81,00	89,49	73,56
Água subterrânea	558,87	512,06	555,667
Água de terceiros	3,92	3,17	5,46
Total	643,79	604,72	634,687

DESCARTE DE ÁGUA (megalitros) ^{2,4,5,6,7} GRI 303-4

Fonte	2023	2024	2025
Água de superfície	24,35	34,61	38,23
Total	24,35	34,61	38,23

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (megalitros) GRI 303-5

	2023	2024	2025
Captação total de água	643,79	604,73	634,687
Descarte total de água	24,35	34,61	38,23
Consumo de água	619,44	570,12	596,457

1. Toda a captação informada é proveniente de água doce. Não há captação de água do mar ou de água produzida.
2. Não são realizadas captações ou descartes de água em áreas de estresse hídrico.
3. Os dados obtidos estão baseados nos volumes captados por poço, rio ou através de terceiros (concessionária), através do somatório das vazões diárias de cada ponto de captação. Para o volume adquirido de terceiros foram utilizados os volumes informados nas cobranças das concessionárias de abastecimento público de água. Os pontos de captação superficial e subterrânea são equipados com equipamento de medição e suas vazões são totalizadas diariamente.
4. Todo o descarte informado é relativo à água de superfície, não há descarte em água subterrânea, do mar ou água de terceiros.
5. Os dados são referentes à unidade de Porto Real, a única planta que realiza o descarte do efluente, após o tratamento, em águas superficiais. Os resultados são obtidos através de medidores de vazão. Os limites de lançamento são baseados nas condicionantes da licença e outorga de lançamento, além da legislação, estadual e federal.
6. Não foram detectadas, na água de descarte, substâncias que causem dano irreversível ao corpo d'água, ecossistemas ou à saúde humana. As substâncias avaliadas, foram definidas pela normativas vigentes estabelecidas pelo órgão e o monitoramento seguiu métodos analíticos acreditados aplicáveis ao período.
7. Os dados analisados para esse indicador referem-se aos volumes consumidos em cada unidade e/ou processo produtivo. A medição é realizada por instrumentos de vazão automatizados ou registros manuais, abrangendo todas as unidades da Olfar, independentemente da fonte de captação (superficial, subterrânea ou de terceiros).

Gestão de resíduos e de seus impactos

GRI 306-1, 306-2

A Olfar trata a gestão de resíduos como um compromisso estratégico para reduzir impactos ambientais e fortalecer práticas de economia circular. Nosso processo considera todo o ciclo operacional e nossa cadeia de valor, avaliando entradas, atividades e saídas que possam gerar impactos significativos. Dentro desta abordagem estruturada para a minimização da geração de resíduos, observa-se no âmbito da redução na fonte o processo da pré-esterificação enzimática, junto ao processo de produção do biodiesel, tecnologia que contribui para maior eficiência produtiva e menor geração de efluente.

Em paralelo, a empresa implementa estratégias de reaproveitamento e valorização de recursos, integrando matérias-primas alternativas ao seu ciclo produtivo. Nesse sentido, óleos de fritura e gorduras animais são incorporados à produção de biodiesel, e o uso de biomassa alternativa como caroço de açaí e casca de dendê na geração de vapor, conferindo destinação adequada a resíduos que, de outra forma, poderiam gerar impactos ambientais negativos.

A recuperação energética constitui outro eixo estratégico na gestão de resíduos da Olfar. A empresa está desenvolvendo projetos de estações de tratamento de efluentes, em implantação em suas unidades produtivas, que contemplam o aproveitamento do biogás gerado como fonte de energia, bem como o uso do lodo seco resultante desse tratamento, como combustível em caldeiras. Ao transformar materiais residuais do processo produtivo em insumos energéticos, essas iniciativas traduzem na prática os princípios da economia circular aplicados à gestão integrada de resíduos líquidos e sólidos.

Complementarmente, a empresa amplia continuamente a destinação de seus resíduos industriais para coprocessamento e compostagem, por meio de parcerias com empresas especializadas, assegurando que materiais sem aproveitamento interno recebam destinação ambientalmente adequada e, sempre que possível, com geração de valor.

A gestão operacional inclui classificação, segregação, armazenamento adequado, transporte e destinação conforme diretrizes das normas aplicáveis. Todas essas etapas são descritas nos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), documentos essenciais para a gestão efetiva dos resíduos gerados nos empreendimentos do Grupo Olfar. Para o transporte e destinação ocorre o monitoramento via Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e o Certificado de Destinação Final (CDF).

Ao longo da cadeia de valor, a empresa adota critérios de homologação de fornecedores com base na conformidade legal e no atendimento às normas ambientais aplicáveis implementa ações itinerante de logística reversa para o recolhimento das embalagens vazias de agrotóxicos, assegurando destinação ambientalmente adequada e, além disso, orienta parceiros e clientes sobre os procedimentos de preparo das embalagens para a devolução correta nos postos e centrais de recebimento em que somos credenciados.

O gerenciamento é realizado pela Olfar já a destinação é executada por prestadores habilitados conforme a classe de cada resíduo. Esses procedimentos sustentam a redução de impactos, o fortalecimento do controle ambiental e a mitigação de riscos ao entorno e à comunidade.

Resíduos gerados

GRI 306-3, 306-4

Em 2025, todos os resíduos gerados pela Olfar foram destinados de forma ambientalmente adequada, priorizando tratamento, reciclagem e recuperação energética, sem armazenamento permanente nas unidades produtivas.

As informações foram compiladas a partir dos registros oficiais dos sistemas estaduais de gerenciamento de resíduos¹, assegurando rastreabilidade completa das etapas de movimentação e destinação, garantindo transparência. O levantamento inclui volumes encaminhados para empresas especializadas em recuperação energética e compostagem, assegurando a destinação ambientalmente adequada dos resíduos, com efetiva conformidade regulatória, eficiência operacional e valorização desses materiais como insumos para novos processos.



Em 2025, todos os resíduos gerados pela Olfar foram destinados de forma ambientalmente adequada.

¹. Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão de Resíduos Sólidos (Sinir), Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler (Fepam), Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos (Sigor), Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD-GO)

Recolhimento de embalagens de defensivos

A Olfar reforça seu compromisso com a logística reversa ao promover, anualmente, o recolhimento itinerante de embalagens vazias de defensivos agrícolas, em conformidade com a Lei nº 14.785/2023 e demais normativas aplicáveis. Essa iniciativa garante que as embalagens sejam devolvidas pelos usuários dentro do prazo legal, seguindo os procedimentos exigidos: tríplice lavagem, separação por tipo e tamanho, corte do fundo, desmontagem e amarração das caixas de papelão.

Em 2025, a ação foi o credenciamento com postos e centrais responsáveis pelo recebimento das embalagens vazias de defensivos nos municípios onde possui unidades operacionais. A iniciativa objetiva minimizar distâncias e facilitar o acesso dos produtores aos pontos de entrega, proporcionando maior adesão e eficiência no processo de devolução.

Ressalta-se, ainda, que nos municípios onde a empresa está instalada e não há postos/centrais, a Olfar mantém a realização do recolhimento itinerante anual.

Além de atender à legislação, essa prática contribui para a conscientização dos produtores e para a preservação dos recursos naturais.



"Todo o material recolhido é encaminhado para reciclagem, fortalecendo a economia circular e reduzindo impactos ambientais"



RESÍDUOS GERADOS POR COMPOSIÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (t) GRI 306-3

	2023	2024 ¹	2025
Resíduos perigosos			
Absorventes e materiais filtrantes contaminados (material absorvente/estopa/EPI)	14,44	13,79	10,45
Água com óleo	911,42	-	-
Baterias e acumuladores elétricos	9,50	4,51	-
Classe D – Resíduos perigosos oriundos do processo de construção	4,50	-	-
Eletrônicos	8,00	2,50	-
Embalagens vazias	5,99	8,86	6,9
Lâmpadas	0,03	0,09	0,11
Óleo lubrificante usado	2,32	3,53	3,22
Resíduo de reagente de laboratório	48,18	42,45	52,7
Resíduos de materiais de isolamento (fibra de vidro, lã de rocha)	21,50	-	-
Resíduos de tintas e vernizes contendo substâncias perigosas	6,80	3,74	2,04
Resíduos da remoção de tintas e vernizes		1,80	-
Resíduos metálicos contaminados	4,50	2,00	-
Solos e rochas contendo outras substâncias perigosas decorrentes de emergências ambientais	10,00	-	-
Subtotal	1047,18	83,27²	83,27²

	2023	2024 ²	2025
Resíduos não perigosos			
Absorventes e materiais filtrantes (material absorvente/estopa/EPI contaminados)	7,00	8,50	13,75
Cinzas	210,14	872,51	879,52
Eletrônicos	-	0,30	0,16
Efluente destinado para terceiros	92521,39	101.724,09	89.533,48
Embalagens Vazias	-	5,66	-
Lodo de tratamento de efluente	235,06	103,16	1.256,83
Materiais de isolamento – fibra de vidro, lã de rocha (Isolamentos)	0,39	33,40	1,66
Plásticos não recicláveis	2,60	1,50	12,54
Plásticos recicláveis	54,25	94,60	25,71
Resíduo de cavaco de madeira	-	189,54	177,2
Resíduo de papel/papelão (papel e cartão)	44,36	22,70	14,44
Resíduo de pilhas alcalinas (pilhas alcalinas)	10,50	3,00	-
Resíduo de sal da purificação da glicerina	1361,16	1.038,00	780,91
Resíduo orgânico do processo	4890,89	-	-
Resíduo orgânico de processo – Varrição	50,09	-	43,32
Resíduo orgânico de refeitório	34,67	-	35,86

	2023	2024 ²	2025
Solo, terra, pedras	4,30	-	-
Sucata de borrachas (resíduo de borrachas)	34,60	25,00	2,61
Sucata de cobre, bronze e latão	0,01	0,71	-
Sucata de vidro (vidros)	11,80	11,45	2,9
Sucatas de metal em geral (ferro, inox, alumínio)	83,87	92,61	79,11
Subtotal	99.557,08	104.330,23	92.860,00

1. Os resíduos de materiais de isolamento; solos e rochas contendo outras substâncias perigosas decorrentes de emergências ambientais; resíduos perigosos oriundos do processo de construção e resíduos perigosos oriundos do processo de construção não foram gerados em 2025.

2. Os resíduos de ferro e aço e sucata de alumínio (incluídos no item sucata de metais em geral), solo, terra, pedras e não foram gerados em 2025.

	2023	2024 ²	2025
Resíduos perigosos	1.047,18	83,27	83,27
Resíduos não perigosos	99.557,08	104.330,23	104.330,23
Total	100.604,26	104.413,50	92.935,72

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (t) GRI 306-5

	2023	2024	2025
Resíduos não perigosos	Peso destinado para disposição final (t)		
Efluentes tratados por terceiros	92.521,39	101.724,09	89.533,48
Cinza da queima da biomassa em caldeira e secador	210,14	872,51	897,52
Sucata de cobre	0,01	0,71	-
Eletrônicos	-	0,30	0,16
Embalagens de metal	-	0,67	-
Embalagens vazias	-	5,66	-
Sucatas de metais em geral (ferro, inox, alumínio)	83,87	91,94	79,11
Lodos do tratamento de efluentes	235,06	103,16	1.256,83
Materiais de Isolamento	0,39	33,40	1,66
Material absorvente/estopa/EPI	7,00	8,50	13,75
Pilhas alcalinas ¹	10,5	3,00	-
Plásticos recicláveis	54,25	94,60	-
Plásticos não recicláveis	2,6	1,50	12,54
Resíduos de borracha	34,6	25,00	2,61
Resíduo de cavaco de madeira	-	189,54	-
Resíduo orgânico de processo – Varrição	50,09	73,70	43,32
Resíduo de sal da purificação de glicerina	1.361,16	1.038,00	780,91
Sucata de vidro	11,8	11,45	2,9
Resíduos biodegradáveis de cozinha e cantinas	34,67	29,79	35,86
Papel e cartão	44,36	20,10	33,40
Solo, terra e pedras	4,3	-	-
Resíduos orgânico do processo	4.890,89	-	-
Total	99.557,08	104.330,23	3.109,17

1. Pilhas e baterias foram destinadas como sucata de eletrônicos.

	2023	2024	2025
Resíduos perigosos	Peso destinado para disposição final (t)		
Bateria e acumuladores elétricos	9,5	4,51	-
Eletrônicos	8,00	2,50	-
Embalagens vazias	5,99	8,86	-
Lâmpadas	0,03	0,09	0,11
Material absorvente/estopa/EPI contaminado	14,44	13,79	10,45
Óleo lubrificante usado	2,32	3,53	-
Resíduo de reagente de laboratório	48,18	42,45	52,7
Resíduos de tintas e vernizes	6,8	5,54	2,04
Resíduos metálicos contaminados	4,5	2,00	0
Mistura contendo vidro contaminado	-	2,00	0,3
Solos e rochas contendo outras substâncias perigosas decorrentes de emergências ambientais	10,00	-	-
Classe D - Resíduos perigosos oriundos do processo de construção	4,5	-	-
Água com óleo	911,42	-	-
Resíduos de materiais de isolamento (Fibra de vidro, lã de rocha)	21,50	-	-
Total	1.047,18	83,27	65,6

DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS (t)^{6,7,8} GRI 306-5

	2023	2024	2025
Resíduos perigosos			
Confinamento em aterro	58,80	28,95	9,26
Preparação para reutilização ⁴	85,91	11,90	40,76
Reciclagem ²⁻⁵	8,34	3,53	3,39
Outras operações de recuperação ³	894,13	38,80	22,32
Total	988,38	83,27	75,73
	2023	2024	2025
Resíduos não perigosos			
Confinamento em aterro	1552,11	1207,44	811,56
Preparação para reutilização ¹	34.065,14	31.810,34	3,66
Reciclagem ²⁻⁵	64,80	136,21	89,71
Outras operações de recuperação ⁴	58.689,32	71.176,25	22,32
Total	92.819,26	104.330,23	92.705,55

1. Blendagem para coprocessamento.
2. Reciclagem, rerrefino e descontaminação de lâmpadas.
3. Coprocessamento, tratamento de efluentes, pesquisas e estudos.
4. Biorremediação e armazenamento temporário.
5. Tratamento de efluentes, recuperação energética, reutilização e compostagem.
6. Todos os resíduos gerados foram destinados para tratamento, reciclagem ou disposição externa. Não foram armazenados resíduos nas plantas produtivas.
7. Os dados apresentados foram compilados com base nos relatórios de manifesto de transporte de resíduos.
8. A filial de Porangatu não enviou resíduos perigosos ou não perigosos do processo para aterro em 2024, as tecnologias de tratamento utilizadas para resíduos perigosos foram coprocessamento e blendagem para coprocessamento e, para resíduos não perigosos foram utilizadas as tecnologias de compostagem, reciclagem, tratamento de efluentes, blendagem para coprocessamento e biorremediação.

Energia | GRI 3-3



A matriz energética da Olfar segue fortemente apoiada em fontes renováveis, como cavaco de lenha, biodiesel e etanol. Parte dessa energia e do vapor utilizados nas operações é gerada internamente a partir de biomassa, contribuindo para a autonomia e eficiência dos processos.

Em 2025, avançamos para uma matriz ainda mais limpa com a aquisição de usinas solares fotovoltaicas, que passarão a abastecer indiretamente unidades no Rio Grande do Sul e em Goiás. Esse movimento reforça nosso compromisso com eficiência energética, redução de custos e ampliação de soluções sustentáveis.

Consumo | GRI 302-1, 302-4

Em 2025, nossa matriz energética alcançou 2,3 milhões GJ de energia consumida internamente, com predominância de fontes renováveis. O cavaco de lenha (cerca de 901 mil GJ) e o biodiesel (mais de 8 mil GJ) destacaram-se entre os combustíveis renováveis. Já o etanol (superando os 1,3 mil GJ) manteve crescimento em relação aos anos anteriores.

Os combustíveis não renováveis registraram consumo de 68,1 mil GJ, impulsionados pelo diesel, gasolina e querosene de aviação. A estratégia da empresa permanece voltada para redução da dependência de combustíveis fósseis, reforçada pelo uso de eletricidade (53,5 MWh) e pela continuidade de investimentos em tecnologias limpas, como energia fotovoltaica, biogás e etanol de segunda geração.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO¹ – 2023 A 2025^{GRI 302-1}

	2023	2024	2025
Combustíveis consumidos			
Combustíveis renováveis	2.003.139,55	2.092.993,59	2.028.460,15
Etanol (fração de etanol na gasolina comercial)	935,60	1.031,53	1.345,50
Biodiesel (fração do biodiesel no diesel comercial)	5.003,82	7.993,02	8.631,46
Cavaco e lenha – Consumo geral (renovável)	838.874,40	948.338,88	901.434,64
Etanol (renovável – etanol comercial)	2,03	0,84	0
Vapor (renovável) ²	1.158.323,70	1.135.629,32	1.117.074,55
Combustíveis não renováveis	59.554,52	66.118,07	68.135,74
Gasolina (fração da gasolina pura na gasolina comercial)	3.656,02	3.930,47	5.056,99
Diesel (Fração de diesel puro no diesel comercial)	48.241,40	52.546,98	54.874,03
GLP	4.968,50	6.409,68	3.944,10
Óleo combustível	619,00	269,80	0
Querosene de aviação	2.069,60	2.961,14	4.260,62
Eletricidade consumida dentro da organização, em megawatt-hora (Mwh)³			
Eletricidade	51.084,04	54.914,73	56.571,63 ⁴

1. Adotou-se o BEN – Balanço Energético Nacional para os cálculos e fatores de conversão.
2. A energia de vapor está contabilizada no cálculo da biomassa – cavaco e lenha.
3. O total de energia consumida dentro da organização em 2025 foi de 2.289.451,14 GJ
4. Em 2025, houve alteração na metodologia de levantamento dos dados considerando para o cálculo o consumo de energia das unidades de recebimento de grãos.



Termoelétrica Energir

Em 2025, a Olfar avançou de forma consistente na gestão sustentável da energia, consolidando uma matriz predominantemente renovável e ampliando o uso de biomassa, biodiesel e etanol em suas operações industriais. A UTE Energir manteve um papel relevante na estratégia de autoprodução, assegurando o fornecimento estável de energia elétrica e vapor a partir de uma fonte limpa e renovável. Esse desempenho sustentou a confiabilidade do processo produtivo e reforçou o compromisso da empresa com a redução de impactos ambientais.

Ao longo do ano, a usina garantiu 100% da demanda de vapor do complexo industrial de Erechim e registrou uma produção de 34,3 mil MWh de energia elétrica, além de um fornecimento médio mensal de 30,3 mil toneladas de vapor. Esses resultados evidenciam a relevância da biomassa de reflorestamento como pilar da eficiência energética e da sustentabilidade operacional da Olfar.

A estratégia de autoprodução energética reafirma-se como uma oportunidade para integrar eficiência, previsibilidade e responsabilidade ambiental. Com esse movimento, a Olfar consolida uma visão de longo prazo orientada por inovação, segurança energética e uma matriz cada vez mais limpa e estratégica para sustentar o crescimento dos negócios.



"Ao longo do ano, a usina garantiu 100% da demanda de vapor do complexo industrial de Erechim e registrou uma produção de 34,3 mil MWh de energia elétrica."

Reflorestamento e compromisso ambiental

O reflorestamento é parte essencial da nossa estratégia de sustentabilidade, garantindo recursos renováveis e preservando o equilíbrio ambiental. Em 2025, nossas áreas reflorestadas atenderam parcela significativa da demanda de biomassa das unidades de Erechim e Porangatu, reforçando a segurança do fornecimento e a responsabilidade no uso dos recursos naturais.

Em Erechim, nossa produção de biomassa abastece a termoelétrica, responsável pelo fornecimento de energia e vapor às operações da unidade, enquanto, em Porangatu, a biomassa produzida atende a demanda de vapor para a filial.

Para sustentar o abastecimento da indústria de Erechim, realizamos aquisição de unidades florestais prontas, áreas para plantio e florestas de terceiros. Já para o complexo industrial de Porangatu, avançamos com a aquisição de unidades florestais prontas para o corte, além do arrendamento de áreas para a formação de novas florestas nos estados de Goiás e Tocantins. Esse movimento reforça nosso compromisso de longo prazo com práticas responsáveis e com a expansão planejada de nossa capacidade produtiva.

A Olfar conta atualmente com aproximadamente 6 mil hectares de base florestal. Até 2030, projetamos ampliar essa base para 8,5 mil hectares, assegurando autossuficiência e reforçando nosso compromisso com uma economia de baixo carbono. Desse total, 3,5 mil hectares serão destinados ao abastecimento do parque industrial de Erechim e 5 mil hectares à unidade de Porangatu.

Além de garantir o abastecimento, nossas áreas contribuem para a fixação de CO₂ e preservação da biodiversidade. Atualmente, 29,07% das áreas são compostas por mata nativa, evidenciando nosso cuidado com os ecossistemas e a manutenção dos serviços ambientais.

REFLORESTAMENTO NO RIO GRANDE DO SUL

Descrição	2024 Área ou quantidade	2025 Área ou quantidade
Áreas reflorestadas	1.879,89 ha	1.903,29 ha
Áreas próprias	88,64% (1.668,92 ha)	93,74% (1.784,09 ha)
Áreas de arrendamento	11,36% (210,97 ha)	6,26% (119,20 ha)
Reflorestamento de eucalipto	1.191,32 ha	1.339,62 ha
Preservação de mata nativa ¹	581,43 ha	563,67 ha
Captura de CO ₂ (eucalipto)	228.725,80 tCO ₂ e	20.768,69 tCO ₂ e
Estoque de CO ₂ (mata nativa)	32.560,08 tCO ₂ e	158.837,80 tCO ₂ e

1. Para 2025, a base de cálculo foi atualizada, em razão da revisão da metodologia utilizada para o levantamento da ocupação do solo, o que impactou a área verde reportada. A variação observada entre os períodos refere-se, portanto, à alteração da base de cálculo, não havendo mudança na vegetação nativa.

REFLORESTAMENTO EM GOIÁS

Descrição	2024 Área ou quantidade	2025 Área ou quantidade
Áreas de arrendamento	2.923,34 ha	4.734,01 ha
Volume de madeira disponível	969.603,28 m st	831.680,37 m st
Captura de CO ₂	689.573,77 tCO ₂ e	92.110,93 tCO ₂ e

Usinas Fotovoltaicas

Em 2025, a Olfar consolidou um movimento decisivo em sua jornada de transformação ao investir na autoprodução de energia por meio de usinas solares fotovoltaicas no estado da Bahia. Essa iniciativa não apenas reforça nossa estratégia de competitividade, mas também traduz, de forma concreta, o compromisso com práticas sustentáveis que orientam nosso negócio.

A adoção da energia fotovoltaica representa um avanço significativo na busca por eficiência operacional, garantindo maior previsibilidade e redução de custos energéticos. Mais do que um benefício econômico, essa escolha reflete uma visão de longo prazo: integrar soluções renováveis à matriz produtiva, reduzindo impactos ambientais e fortalecendo a reputação institucional.



Sumário GRI

...

Declaração de uso

Olfar S.A. Alimento e Energia relatou informações em conformidade com GRI, para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

GRI

GRI 13: Setor Agricultura, Aquicultura e Pesca

GRI 13: AGRICULTURA, AQUICULTURA E PESCA 2022	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	JUSTIFICATIVA
<i>Conteúdos gerais</i>				
13.23.1	GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	16,17	
		2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	5	
		2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	4	
		2-4 Reformulações de informações	45, 61, 73, 81	
		2-5 Verificação externa		Este relatório não foi verificado por auditoria externa.
		2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	16, 17, 31, 32, 45	
		2-7 Empregados	57	
		2-8 Trabalhadores que não são empregados	62	
		2-9 Estrutura de governança e sua composição	21, 22, 23, 24	
		2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	21	
		2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	21	
		2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	21	
		2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	21	
		2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4	

GRI 13: AGRICULTURA, AQUICULTURA E PESCA 2022	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	JUSTIFICATIVA	
13.23.1	GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15 Conflitos de interesses	21		
		2-16 Comunicação de preocupações cruciais	24		
		2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	21, 22		
		2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Atualmente, a empresa não dispõe de um sistema formal para a avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.	
13.20.1		GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	54	
			2-20 Processo para determinação da remuneração	54	
			2-21 Proporção da remuneração total anual	54	
			2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5	
			2-23 Compromissos de política	27	
			2-24 Incorporação de compromissos de política	27	
			2-25 Processos para reparar impactos negativos	29	
			2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	29	
			2-27 Conformidade com leis e regulamentos	26	
			2-28 Participação em associações	70	
2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	21, 35, 45, 68				
2-30 Acordos de negociação coletiva			100% dos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva.		

GRI 13: AGRICULTURA, AQUICULTURA E PESCA 2022	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	JUSTIFICATIVA
<i>Temas materiais</i>				
	GRI 3: Temas Materiais 2023	3-1 Processo de definição de temas materiais	9	
		3-2 Lista de temas materiais	10	
<i>Ética, integridade e compliance</i>				
13.22.1	GRI 3: Temas Materiais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	12	
13.22.2	GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	51	
13.26.2	GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	26	
13.26.3		205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	26	
13.26.4		205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	26	
13.25.2	GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	26	
	GRI 207: Tributos 2019	GRI 207-1 Abordagem tributária	50	
		GRI 207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	50	
		GRI 207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	50	
		GRI 207-4 Relato país-a-país	86	A empresa realiza suas operações exclusivamente no território nacional (Brasil), não possuindo operações, subsidiárias ou rendimentos em outras jurisdições fiscais.
13.24.2	GRI 415: Políticas Públicas 2016	GRI 415-1 Contribuições políticas	86	A organização não realizou contribuições políticas, financeiras ou de outra natureza, diretas ou indiretas, no período de referência.

GRI 13: AGRICULTURA, AQUICULTURA E PESCA 2022	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	JUSTIFICATIVA
<i>Segurança e qualidade dos produtos</i>				
13.10.1	GRI 3: Temas Materiais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	13, 46	
13.10.2	GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	42	
		301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	42	
		301-3 Produtos e embalagens recuperados	86	Não são realizados reaproveitamentos de produtos.
13.10.3	GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	46	
		416-2 Casos de não-conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	46	
	GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	46	
		417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	46	
		417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	46	
<i>Gestão Ecoeficiente</i>				
13.7.1 13.8.1 13.1.1	GRI 3: Temas Materiais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	11, 75, 81	
	GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	81	A organização não realizou contribuições políticas, financeiras ou de outra natureza, diretas ou indiretas, no período de referência.
		302-2 Consumo de energia fora da organização		Não há registro de consumo de energia produzida fora da organização. A companhia avalia, para os próximos anos, o levantamento de dados e a realização de análises técnicas que permitam definir a forma mais adequada de reportar essa informação ao mercado.

GRI 13: AGRICULTURA, AQUICULTURA E PESCA 2022	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	JUSTIFICATIVA
	GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética		Informação indisponível para 2025. A companhia avalia, para os próximos anos, o levantamento de dados e a realização de análises técnicas que possibilitem a definição de indicadores adequados para o reporte dessa informação ao mercado.
		302-4 Redução do consumo de energia	81	
		302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		A empresa ainda não possui uma metodologia formalmente implantada para o monitoramento da redução das necessidades energéticas de seus produtos e serviços.
13.7.2	GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	76	
13.7.3		303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	76	
13.7.4		303-3 Captação de água	76	
13.7.5		303-4 Descarte de água	76	
13.7.6		303-5 Consumo de água	76	
13.8.2	GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	77	
13.8.3		306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	77	
13.8.4		306-3 Resíduos gerados	77, 79	
13.8.5		306-4 Resíduos não destinados para disposição final	77	
13.8.6		306-5 Resíduos destinados a disposição final	80	
Estratégia Climática				
13.2.1	GRI 3: Temas Materiais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	11, 72	
13.2.2	GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	74	

GRI 13: AGRICULTURA, AQUICULTURA E PESCA 2022	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	JUSTIFICATIVA
13.1.2	GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	73	
13.1.3		305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	73	
13.1.4		305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	73	
13.1.5		305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		Indicador não reportado em 2025 devido à ausência de metas e critérios definidos para mensuração da intensidade de emissões, que serão estabelecidos em ciclos futuros.
13.1.6		305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	73	
13.1.7		305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)		No inventário de emissões de GEE de 2025 foi identificado o consumo de hidroclorofluorocarbonetos (HCFC-22 e HCFC-141b), utilizados em sistemas de refrigeração e como fluidos de processo. No total, as emissões desses gases totalizaram 0,005 tCFC-11e. Para conversão dos hidroclorofluorocarbonetos em toneladas métricas de CFC-11 equivalente utilizamos o ODP (Ozone Depletion Potential), de acordo com a Instrução Normativa nº 20/2022 – IBAMA MMA. Os fatores utilizados foram 0,002 tCFC-11 ou 71,63 tCO2e.
13.1.8		305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas		Em razão da indisponibilidade de dados abrangentes e representativos para todas as unidades e períodos, a organização optou por não reportar este indicador neste ciclo, adotando uma abordagem conservadora em relação à divulgação das emissões.
<i>Cadeia de fornecedores sustentável</i>				
	GRI 3: Temas Materiais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	13, 45	
13.23.1	GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	45	
		308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	35, 45	
		308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	35	

GRI 13: AGRICULTURA, AQUICULTURA E PESCA 2022	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	JUSTIFICATIVA
13.17.2	GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	55	
13.16.2	GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	55	
	GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	45	
		414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	45	
<i>Saúde, bem-estar e desenvolvimento dos trabalhadores</i>				
	GRI 3: Temas Materiais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	12, 53	
	GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-3 Obrigação do plano de benefícios		A organização não oferece plano de benefício e outros planos de aposentadoria.
13.21.1	GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção do salário inicial padrão por gênero em comparação com o salário mínimo local	54	
13.21.1		202-2 Proporção da alta gestão contratada da comunidade local		Por comunidade local entende-se o território nacional brasileiro. No período reportado, 100% dos membros da diretoria foram contratados no Brasil, demonstrando que toda a alta administração é composta por profissionais provenientes da comunidade local
	GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	58	
		401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	56	
		401-3 Licença maternidade/paternidade	56	
13.19.2	GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	63	
13.19.3		403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	64	
13.19.4		403-3 Serviços de saúde do trabalho	63	

GRI 13: AGRICULTURA, AQUICULTURA E PESCA 2022	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	JUSTIFICATIVA
13.19.5	GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	64	
13.19.6		403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	64	
13.19.7		403-6 Promoção da saúde do trabalhador	65	
13.19.8		403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	65	
13.19.9		403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	63	
13.19.10		403-9 Acidentes de trabalho	66	
13.19.10		403-10 Doenças profissionais	67	
	GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	62	
		404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	62	
		404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	62	
13.15.2	GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	59, 61	
13.15.3		405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	60, 61	
13.15.4	GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	55	
	GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	55	
13.18.2	GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical à negociação coletiva pode estar em risco	55	

GRI 13: AGRICULTURA, AQUICULTURA E PESCA 2022	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	JUSTIFICATIVA
<i>Tecnologia e Inovação</i>				
	GRI 3: Temas Materiais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 25	
13.22.2	GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	48, 49	
<i>Segurança da Informação</i>				
	GRI 3: Temas Materiais 2023	3-3 Gestão dos temas materiais	14, 25	
	GRI 418: Privacidade do Cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	25	
<i>Outros indicadores relevantes</i>				
	GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	68	
		413-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	68	

Os temas: 13.3 (Biodiversidade), 13.4 (Conversão de ecossistemas naturais), 13.5 (Saúde do solo), 13.6(Uso de agrotóxicos),13.11 (saúde e bem- estar animal)13.13(Direito à terra e aos recursos), 13.14 (Direito aos povos indígenas) apresentados pelo caderno GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022, não foram considerados materiais para o relato de 2025 da Olfar S.A.



OLFAR S.A. - ALIMENTO E ENERGIA

Rodovia BR 153, km 53, s/n
Erechim, Rio Grande do Sul
(54) 2106-2600

COORDENAÇÃO GERAL DO RELATÓRIO

Setores de ESG e de
Comunicação e Marketing
do Grupo Olfar

Este relatório foi desenvolvido integralmente pelas equipes internas da Olfar.
Agradecemos a todos os colaboradores que contribuíram para os resultados da empresa em 2025.

Publicação: maio de 2026